MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1604 | 2 a 8 de setembro de 2022

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

Canadá
$100 milhões para LGBTQ2S+
P29

De regresso à escola
P38

Exclusivo Milénio
Abdul-Aziz Gana(s) de vencer
P52

roundtable

Apresentação
Vince Nigro

Convidados
Peter George
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade.
Labour Day - o mundo do trabalho nos dias de hoje

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Sindicalizar as nossas vidas

Manuel DaCosta
Editorial

A evolução dos partidos políticos e o reforço dos sindicatos em todo o Canadá resultou na polinização cruzada do poder, que controla todos os aspetos da vida canadiana, mas predominantemente os seus cidadãos.

Os sindicatos foram originalmente criados para proteger os trabalhadores vulneráveis contra empresas e agências governamentais pouco éticas. Em 1872, quando Sir John A. MacDonald introduziu legislação que legalizava os sindicatos, pouco se apercebeu da força que deu aos trabalhadores do futuro poder coletivo. Tradicionalmente, os sindicatos têm estado envolvidos na política por três razões:

1. Para obter o reconhecimento do direito dos trabalhadores a formar sindicatos e a negociar coletivamente.
2. Para proteger os ganhos que obtiveram através da negociação coletiva e,
3. Promover a justiça e a igualdade de oportunidades económicas para todos (trabalhadores sindicalizados).

Os governos e as empresas vão muito longe para explicar que os sindicatos são "grupos de interesses especiais", mas serão? Os sindicatos de hoje já não são as mesmas organizações que Sir John A. MacDonald tinha em mente. A força do poder no lobbying por interesses especiais pode ser observada pela extensão com que o poder político abraça estas organizações. Existem, obviamente, exceções em que os sindicatos representam os trabalhadores do governo, e por isso as opiniões contrárias são a norma. Para os sindicatos que agem politicamente é a coisa lógica e esclarecida a fazer, mas será a coisa certa a fazer? Os conselhos de trabalho foram criados para resolver litígios de uma forma justa e profissional, mas é o processo político que altera a legislação que beneficia o trabalho organizado. Aqueles que não estão organizados são frequentemente ignorados porque não têm força coletiva e um compromisso de ação política, o que convencerá os governos e as empresas do que é ditado. A força é eleger políticos que tenham a mesma vontade de representar os interesses dos sindicatos ou serão responsabilizados na altura das eleições.

Os sindicatos representam ideais de esquerda, mas a sua polarização deslocou as opiniões políticas para uma planície centrista e, em casos convenientes, para a direita do centro. Este fenómeno mostra que o poder político estabelecido sucumbiu e comprometeu os ideais partidários em nome do apoio vindo do trabalho organizado. No futuro, o conceito de independência no governo deve ser questionado não só para a diluição da política governamental para todas as pessoas, mas para abraçar uma realidade conveniente de que tudo está à venda.

Ao celebrarmos o Dia do Trabalho, devemos lembrar que os sindicatos são constituídos por membros individuais cujo trabalho árduo financia todos os aspetos das agendas do trabalho organizado. Estes trabalhadores, que todos os dias trabalham arduamente para construir as nossas cidades e assegurar a saúde e o bem-estar das infraestruturas do nosso país, merecem o nosso respeito, mas nunca esqueçamos aqueles que trabalham fora do trabalho organizado que muitas vezes são negligenciados e diminuídos por não pertencerem.

A distribuição do poder deve ser igual para todos os cidadãos e aqueles que diluem os seus valores para proveito político não devem representar a multidão de cidadãos que vivem cada dia sentindo-se abandonados pelo sistema.

O trabalho organizado está entrincheirado na vida de milhões de trabalhadores e deve continuar a estar mesmo que muitos questionem antecipadamente a sua necessidade em sociedades avançadas. Apoiemos cada trabalhador e não permitamos que o processo político assuma todas as agendas das nossas vidas.

Feliz Dia do Trabalho.

Versão em inglês P. 15

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1604
2 a 8 de setembro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto, Telma Pinguelo**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO — SETEMBRO 2 A 8

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
23º	27º	26º	24º	25º	25º	25º

CAPA

Labour Day
A História

Créditos: DR

Movimento das Nove Horas

Numa época em que as notícias de tudo quanto se relaciona com a "luta" laboral são dominadas pela defesa/exigência de mais benefícios sociais e/ou melhores e maiores compensações financeiras, é importante lembrar a História. É que só assim se pode ter uma melhor perspetiva sobre a evolução que o mundo do trabalho teve nos últimos 150 anos.

Tudo começou num período em que os trabalhadores tinham de lutar para trabalhar menos de 12 horas por dia. O "Movimento das Nove Horas" começou em Hamilton, Ontário, e depois espalhou-se por Toronto, onde as suas exigências foram assumidas pela União Tipográfica de Toronto.

Em 1869, o sindicato enviou uma petição aos empregadores dos seus membros solicitando uma redução semanal de horas por semana para 58, colocando-se entre os principais defensores no mundo industrializado de uma semana de trabalho mais curta. O seu pedido foi recusado liminarmente pelos proprietários das tipografias, e de forma muito veemente por George Brown do The Globe.

A convocação da greve

Em 1872, a posição do sindicato tinha endurecido, passando de um pedido a uma exigência, a uma ameaça de greve. Os empregadores chamaram "tola", "absurda", e "irracional" à exigência de uma semana de trabalho mais curta. Como resultado, a 25 de março de 1872, os impressores entraram em greve.

A 15 de abril, realizou-se uma manifestação para mostrar solidariedade entre os trabalhadores de Toronto. Um desfile de cerca de 2.000 trabalhadores marchou pela cidade, encabeçado por bandas em marcha. Quando o desfile chegou ao Queen's Park, a multidão tinha aumentado para 10.000 pessoas.

Os patrões lutaram contra os grevistas trazendo trabalhadores de substituição de pequenas cidades. George Brown lançou um contra-ataque ao lançar uma ação judicial contra o sindicato por "conspiração". A ação de Brown revelou o espantoso facto de, de acordo com as leis do Canadá, a atividade sindical ser de facto considerada uma ofensa criminal. Nos termos da lei, que datava de 1792, a polícia prendeu os 24 membros do comité de greve.

Poderoso aliado

Brown, no entanto, exagerou na sua mão. O primeiro-ministro da altura, John A. Macdonald, tinha estado a observar o Movimento das Nove Horas "com curioso interesse e com o seu grande nariz sensivelmente apurado", escreveu o historiador Donald Creighton. O cheiro do lucro vinha do facto de o velho rival liberal de Macdonald, George Brown, se ter tornado um homem odiado entre os trabalhadores do Canadá.

Macdonald era rápido a capitalizar. Em Ottawa, falou a uma multidão na Câmara Municipal, prometendo limpar as "leis bárbaras" que dominavam o mundo do trabalho. Macdonald veio então em socorro dos homens presos e a 14 de junho aprovou a Lei dos Sindicatos, que legalizou e protegeu a atividade sindical. A ação de Macdonald não só envergonhou o seu rival Brown, como também lhe valeu o apoio duradouro da classe trabalhadora.

Legado da greve

Para os próprios grevistas, os efeitos a curto prazo foram muito prejudiciais. Muitos perderam os seus empregos e foram forçados a abandonar Toronto. Os efeitos a longo prazo, no entanto, foram positivos. Depois de 1872, quase todas as exigências sindicais incluíam o dia de nove horas e a semana de 54 horas. Assim, os impressores de Toronto foram os pioneiros da semana de trabalho mais curta na América do Norte. Entretanto, as campanhas para um dia de oito horas já estavam a ganhar popularidade, e acabariam por se impor, nos Estados Unidos.

A luta dos impressores de Toronto acabou por deixar um segundo legado, duradouro. Os desfiles (ou Paradas) realizados em apoio ao Movimento das Nove Horas e à greve dos impressores levaram a uma celebração anual.

Ao longo da década de 1880, a pressão exercida no Canadá para perpetuar a celebração deste acontecimento com um dia feriado nacional, levou a que no dia 23 de julho de 1894, o governo do primeiro-ministro John Thompson tenha aprovado uma lei que oficializou o Dia do Trabalhador. E foi logo nesse ano que saiu à rua um enorme desfile, que se estendeu por cerca de 5 quilómetros, em Winnipeg.

A tradição de uma celebração do Dia do Trabalhador espalhou-se rapidamente pelo Canadá e pelo continente. Tudo tinha começado em Toronto com o corajoso movimento do sindicato dos impressores.

Madalena Balça/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Créditos: DR

Trabalhadores, suas diferentes histórias de vida, escolhas e jornadas. Nessa edição em que celebramos aqueles que trabalham, para o sustento próprio e da família, para satisfação pessoal e profissional e que tanto contribuem para a formação da sociedade e economia canadianas, estivemos à conversa com diferentes pessoas e ouvimos seus relatos. Profissionais que se acidentaram ou foram acometidos por alguma doença e de alguma forma tiveram a vida laboral impactada ou até extinta precocemente, outros que decidiram mudar de rumo e trocar de área de atuação, uma decisão que demanda coragem e resiliência. Abaixo confira as diferentes trajetórias e histórias dessas pessoas.

Lizandra Ongaratto/MS

Créditos: DR

Ana Paula Romão,42 anos, trocou de área de atuação

A influência da família levou Ana Paula a optar por um caminho profissional que não era a sua maior paixão. Formada em Tecnologia, seguiu o exemplo do pai e do irmão, e assim como eles não teve dificuldades em conseguir um lugar no mercado de trabalho e ser "bem-sucedida". Mas essa definição na verdade é relativa, e apesar do bom emprego com contracheque alto, sentia que aquela não era a escolha que a fazia mais feliz e satisfeita. Depois de 10 anos no ramo, criou coragem e deixou o emprego: "Por não ser tecnologia o que mais gosto de fazer e já estar cansada de trabalhar para os outros, a pressão no dia a dia, o stress e muitas vezes a falta de reconhecimento, resolvi ter como fonte de renda principal o que eu fazia nas horas vagas, ser fotógrafa."

A decisão não foi fácil e ela não nega que no início a condição financeira só não foi abalada porque havia feito reservas financeiras: "A principal dificuldade é conseguir se firmar no mercado de trabalho e isto leva um pouco de tempo até que conheçam a qualidade do seu trabalho, porém eu já estava preparada, antes de largar minha área anterior eu já tinha juntado dinheiro, feito investimentos em bons equipamentos. No meu caso, como eu já fazia isto como hobbie, não foi difícil me adaptar à transição, até porque é algo que eu realmente sinto prazer em fazer. Outra questão é que eu não tenho um dia certo para receber meu pagamento como era quando eu trabalhava numa empresa convencional, todo mês eu sabia que meu salário estaria lá, hoje não. Porém, mesmo assim valeu a pena".

Assim como existiram as dificuldades, existem as vantagens de trabalhar para si própria que hoje em dia a fotógrafa não troca por nada: "Tenho liberdade para fazer meu ritmo, meus horários, conforme a demanda. Não fico presa em ter horário para entrar e não ter hora para sair. Não passo stress como antes, tenho liberdade e paz e isto não tem preço."

Créditos: DR

Anônimo, teve que parar de trabalhar depois de um acidente de trabalho

Esse imigrante brasileiro, que prefere não divulgar o nome, tem uma história parecida com a de muitos outros conterrâneos. Veio ao Canadá em busca de melhores oportunidades de vida e trabalho. Conseguiu de fato, trabalhar na área da construção, mas como tantos outros não estava em situação legal no país, e quando precisou de assistência médica e da empresa para qual prestava serviços se viu numa difícil situação: afinal, como imigrante ilegal não tinha como reivindicar certos benefícios. No auge do inverno sofreu uma queda durante a jornada de trabalho e desde então passou a ter problemas de coluna que o impossibilitaram de voltar às atividades nessa área. Foi ao hospital onde realizou exames e levou uma injeção: ao término recebeu a conta de $600 que até hoje não foi paga. A empresa de telhados em questão não prestou qualquer tipo de ajuda, segundo o relato desse imigrante. Durante a pandemia foi dispensado do trabalho: "Essa empresa virou as costas para mim...essa é a situação. A gente se dedica, trabalha várias horas a mais no dia, mas quando precisei, fiquei sozinho".

No tempo em que trabalhou nessa área, de forma ilegal, ele diz que viu muitos abusos de encarregados de obras, que exigiam que os empregados trabalhassem muitas horas além do expediente oficial por dia. "Deveria haver uma fiscalização maior, dos horários que os funcionários trabalham, as condições oferecidas. É isso que eu penso." E conclui: "O governo deveria facilitar a condição de quem vem para cá com vontade de trabalhar, ajudar o desenvolvimento do país, como é o caso de tantos que atuam na área da construção".

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Créditos: DR

Jannette Costa, 42 anos, trocou de área de atuação

Durante 15 anos Jannette Costa trabalhou como assistente social voltada para a área infantil na Toronto Catholic Children Aid. A principal função era acompanhar casos de denúncias de abusos, físicos ou psicológicos contra crianças, acompanhar os casos e envolver as redes de apoio necessárias para cada um. Uma profissão que a expunha a diferentes realidades, nem sempre boas e saudáveis, de famílias na cidade de Toronto. Apesar do sentimento recompensador de ajudar a diversas crianças a pesada rotina a fez questionar os rumos profissionais.

Justamente nesse período a empresa fundada pelo marido, Carlos Costa, a ACS Productions Sound and Lighting, começou a crescer e era preciso alguém de confiança para ajudar na parte administrativa. Jannette aproveitou uma licença de um ano do trabalho junto ao governo para se dedicar à nova empresa e os resultados foram melhores do que esperava.

Foi então que decidiu tomar a decisão de mudar de vez de área de atuação. Deixou o emprego de assistente social, área em que se graduou e sempre foi apaixonada, para se aventurar no mundo dos negócios no ramo do entretenimento. Desde então, há cinco anos, atua no Departamento Financeiro e Recursos Humanos da ACS: "Foi uma escolha que foi muito bem planejada, porque afinal eu larguei um emprego estável, mas foi uma mudança necessária porque meu marido e a empresa precisavam de alguém de confiança e que visasse sempre o melhor para os negócios. Além disso para mim foi um desafio, mudar radicalmente de área, crescer profissionalmente", avalia ela.

Em relação aos pontos positivos e negativos da mudança pontua: "Eu sinto saudades dos colegas, das pessoas com as quais trabalhava e claro de ajudar as crianças e famílias que precisavam, mas agora também tenho a recompensa de trabalhar para o negócio da minha família, algo que é nosso, então foi uma boa escolha". E complementa: "Esses anos todos que trabalhei junto a comunidade foram muito importantes para minha bagagem profissional e me ajudam muito a lidar com os funcionários, com várias questões que se apresentam no dia a dia da empresa".

Créditos: DR

Michael Braun, 50 anos, afastado do trabalho por razões de saúde

Um olhar apurado, atenção aos detalhes e uma criatividade aguçada eram primordiais para Michael Braun, hoje com 50 anos, desempenhar sua função de designer gráfico e fotógrafo na empresa na qual trabalhava, além disso a área musical também tinha um grande espaço na rotina dele.

Foi no ano de 2010 que a realidade conhecida por Michael até então mudou de forma brusca. As constantes dores de cabeça e tonturas o levaram a procurar atendimento médico e o diagnóstico veio logo em seguida: ele estava com um tumor no cérebro, mais especificamente em volta do nervo ótico. Foi preciso realizar uma cirurgia e devido ao estágio avançado do tumor, ele perdeu 50% da visão. Durante um ano ficou afastado do trabalho e recebeu o benefício através do seguro da empresa. Depois desse período, voltou a trabalhar, mas sem parte da visão o rendimento não era mais o mesmo e algum tempo depois as dores voltaram e a visão que lhe restava começou a ficar mais prejudicada.

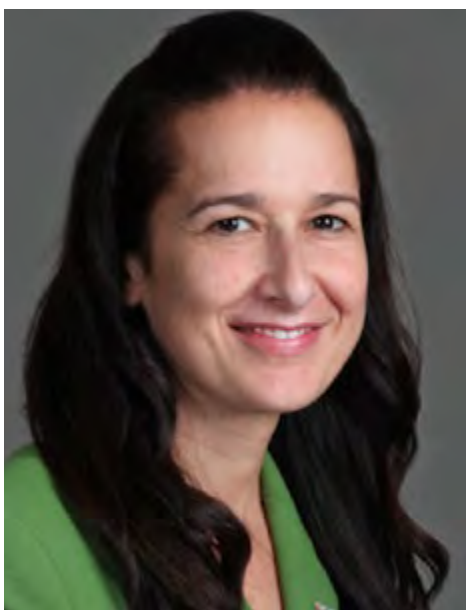
Em abril de 2012 teve que deixar o emprego de vez e passou a receber o benefício privado do seguro da empresa na qual atuava, quantia, no entanto, que ele calcula seja "metade do valor do salário que recebia na época" e confirma que a situação financeira só permaneceu equilibrada em função da esposa. "É um valor muito abaixo do que eu recebia e de fato o custo de vida só tem aumentado nos últimos tempos". Em relação a maneira como se sentiu tratado pela empresa em que trabalhava, ele diz que sentiu uma falta de apoio e citou por exemplo que há algum tempo precisou ir novamente no médico para fazer uma avaliação sobre a condição de saúde "É difícil poque parece que tenho que provar que não estou mentindo, que estou mesmo sem a visão. O médico que eu consultei me falou que esse controle rígido acontece porque algumas pessoas de fato tentam burlar o sistema e tirar proveitos, eu entendo isso, mas para eu ter que reviver esse assunto é algo delicado, traz sentimentos à tona", explica.

Apesar disso, ele afirma ter tido sorte de trabalhar numa grande empresa e com seguro para esses casos de incapacitação física. "Quem depende apenas do governo eu sei que passa por situações mais difíceis", destaca. Atualmente Michael está envolvido com projetos de grupos de pessoas com deficiência visual o que o ajuda a superar as dificuldades impostas pela condição: "Sinto saudades do meu trabalho, de me envolver com projetos artísticos de alta criatividade".

Créditos: DR

A união faz a força

O mercado de trabalho pode ser deveras assustador, seja para quem está a dar os primeiros passos, seja para quem já tem anos de experiência. De um modo geral, os trabalhadores de diferentes setores têm enfrentado muitas dificuldades em comum e desde cedo perceberam que, unidos, teriam uma voz maior para reivindicar melhores condições. Foi no século XVIII que começaram a surgir os primeiros sindicatos no Canadá. Estes movimentos de trabalhadores foram criados para lutar juntos por salários justos, locais de trabalho mais seguros e horários de trabalho razoáveis. Neste momento existem milhões de membros de sindicatos no Canadá e estas organizações estão estabelecidas no mercado de forma sólida, com constituições claras, estatutos e outras regras que são acessíveis e mutáveis pelos membros em convenções ou reuniões realizadas regularmente.


Debora De Angelis. Créditos: DR.

O jornal Milénio foi saber, junto da diretora regional da Ontario UFCW (União dos Trabalhadores Comerciais e Alimentares), Debora De Angelis, sobre o papel atual das Uniões no Canadá. A UFCW Canada representa mais de 250.000 membros em todo o país e é um sindicato líder nos setores de retalho, processamento de alimentos e hotelaria. Mais de 52% dos membros da UFCW são mulheres que vivem e trabalham em comunidades em todo o país. Eles operam nas nossas mercearias locais, processam a nossa comida, cuidam dos nossos hotéis, transportes, drogarias e outros setores da economia.

Milénio Stadium: Os primeiros sindicatos no Canadá foram fundados em inícios do ano 1800, quando o mercado de trabalho era muito diferente do que é hoje. Qual é o papel de uma União atualmente e como evoluiu nas últimas décadas?

Debora De Angelis: O papel dos sindicatos hoje é dar voz aos trabalhadores nos seus locais de trabalho e nas suas comunidades. De forma semelhante ao que acontecia em 1800, o papel dos sindicatos é defender melhores condições de trabalho, um salário digno, dignidade e respeito no local de trabalho.

MS: Quais são os aspetos mais desafiadores para os sindicatos na atual conjuntura nacional e mundial?

DA: A COVID mudou a forma como o público vê os trabalhadores e especialmente os trabalhadores considerados da "linha de frente". Antes, esses trabalhadores eram invisíveis, mas a pandemia demonstrou que eles trazem um valor incrível para a nossa sociedade. Muitos trabalhadores da linha de frente são mulheres, mulheres imigrantes, mulheres racializadas, e pela primeira vez a sociedade disse: "nós estamos a ver-vos e apreciamos o trabalho que vocês estão a fazer". Muitos desses trabalhadores tiveram um aumento salarial imediato, que foi rapidamente removido. Eles trabalharam durante a pandemia e puseram as suas vidas em risco. O desafio é que esses trabalhadores recebam salários justos, dignidade e respeito no local de trabalho, e isso começa com a devolução permanente do "aumento salarial pandémico". Também vimos os hábitos de compra mudarem e o trabalho de entretenimento aumentar, juntamente com o trabalho de logística e armazém. Esses trabalhadores também trabalharam durante a pandemia, merecem melhores salários, dignidade e respeito.

MS: Que mudanças gostaria de ver ou considera mais urgentes no nosso mercado de trabalho?

DA: Aumentar o salário mínimo seria um bom começo. 60% dos que ganham o salário mínimo são mulheres, mulheres imigrantes, mulheres racializadas, e um aumento imediato do salário mínimo para um salário digno, definitivamente ia ser um grande passo para começar.

MS: Num mercado de trabalho tão feroz como o que temos no momento, quais são as vantagens de fazer parte de uma União poderosa?

DA: Ter um sindicato para falar em seu nome significa que vai obter um contrato melhor ao negociar com o seu empregador. Nesses momentos, toda a gente certamente quer poder na mesa de negociação.

MS: Do ponto de vista individual, o que significa para cada um dos trabalhadores ser apoiado por um sindicato?

DA: Os trabalhadores sindicalizados ganham em média 30% a mais do que os não sindicalizados. Este é um exemplo do poder de uma União na mesa de negociações. Vou dar alguns exemplos. Exemplo 1: recentemente, os membros de processamento de alimentos da UFCW 175 da Exceldor 633 ratificaram um novo acordo coletivo de cinco anos que garante substancialmente os seus meios de subsistência após o aumento dos custos de vida. Os membros terão um aumento de 20% nos salários, começando com 10% no primeiro ano, 2% no segundo ano, 2% no terceiro ano, 2% no quarto ano e 4% no quinto ano. Ainda haverá melhorias no direito a férias e bónus de desempenho. Exemplo 2: recentemente, no Westin Harbour Castle, os membros do setor hoteleiro da UFCW Local 102 viram seus salários aumentarem 15% durante a vigência do contrato, além de um aumento de 35% nas contribuições previdenciárias e um aumento de 15% no plano de saúde e bem-estar.

MS: As estatísticas mostram que muitas pessoas estão a optar por mudar de carreira para empregos que paguem melhor e ofereçam melhores condições. Do seu ponto de vista, este setor é apelativo para as gerações mais jovens, considerando a oportunidade de fazer parte de uma União? Isso pode ser um fator decisivo?

DA: 40% dos membros da UFCW Canada têm menos de 30 anos. Todos os trabalhadores, independentemente da sua idade, querem melhores salários, benefícios e um plano de pensão. Fazer parte de um sindicato significa um emprego com melhor remuneração, benefícios e (às vezes) um plano de pensão. Recentemente tivemos muitos jovens trabalhadores a entrarem na UFCW Canada, como os trabalhadores da Indigo Bookstore em Woodbridge, Square One, Yorkdale e Scarborough Commons. Desde que começaram os seus esforços de sindicalização, já temos um total de seis livrarias Indigo que estão agora sindicalizadas em todo o Canadá.

Telma Pinguelo/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

You've earned it. We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file your taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Créditos: DR

We want Ontario workplaces to be the safest in the world – one injury or illness is too many

Christine Arnott, Public Affairs Manager WSIB

It's not in anyone's plans…but it can happen easily, especially when your job involves risks. A work-related accident or illness is more common that you might think. To illustrate this, as of August 30, in 2022 there were more than 88,105 allowed claims, according to Ontario's Workplace Safety and Insurance Board (WSIB) a provincial agency that provides wage-loss benefits, medical coverage and support to help people get back to work after a work-related injury or illness. This kind of support is essential in a delicate time of any employee's life, after you got hurt or discovered an illness, that's why the agency says it tries it best to be as quick as possible in delivering the claims, and 93% of their decisions are made within 10 business days.

Christine Arnott. Photo: DR.

According to the numbers Christine Arnott, Public Affairs Manager with WSIB, presented us, in recent years the most common claims the agency received are for sprains and strains, bruises, contusions and for Covid-19. She points out that recently health care settings such as hospitals, and nursing and residential care homes have seen the largest volume of injuries overall. Arnott also clarifies what people should do when a workplace injury or illness occurs, and highlights that they offer communication with those in need in their preferred language, including Portuguese. She also says regardless of immigration status, all people employed by a business that is covered by the WSIB are eligible for benefits and services for allowed claims.

Milénio Stadium: What is the role of WSIB and who pays for it?

Christine Arnott: The WSIB is here to help after someone experiences a work-related injury or illness. Funded by premiums paid by Ontario businesses, we cover almost 5.3 million Ontarians and handle over 250,000 new claims every year. Our website – wsib.ca – outlines what people should do when a workplace injury or illness occurs. People may be eligible for numerous benefits including wage-loss benefits, medical coverage, and support to help them recover and get back to work. We also encourage anyone to contact us directly at 1-800-387-0750 if they need assistance. One of the ways we try to help is by communicating with people in their preferred language. We provide translation and interpretation services in over 160 different languages, including Portuguese.

MS: How long does it take for WSIB to decide on a claim?

C.A: We make claims decisions as quickly as possible so we can get people the help they need. The time to make a decision varies depending on the individual circumstances of the claim. Currently, 93% of decisions are made within 10 business days.

MS: Why would WSIB deny claims?

C.A: Each case is different and reviewed based on its own merits. If someone is injured or becomes ill at work, we encourage them to file a claim to see if they are eligible for benefits. They don't have to worry if they're not sure that their injury or illness resulted from their work. That's our job. It's always the WSIB's responsibility to gather all of the relevant information from the claimant, employer, and health-care provider to determine whether someone's injury or illness is work-related and if they are eligible for benefits.

MS: What are the most common causes of work-related injuries and the most affected industries?

C.A: People can find detailed health and safety stats on our website as well as check the safety record of any company registered with us. The most common claims we've received over the past few years are for sprains and strains, bruises and contusions, and also COVID-19. While these types of injury or illness cross all industries, recently health care settings such as hospitals and nursing and residential care homes have seen the largest volume of injuries overall.

MS: What is the most recent number of people who get injured at work in Ontario? Throughout the years are these numbers going up or down?

C.A: We want Ontario workplaces to be the safest in the world – one injury or illness is too many. Part of working together to reduce injuries is being transparent with our data. On our website, anyone can look up health and safety statistics including the year. The stats show the following total allowed claims by injury/illness year: 2022 (as of Aug 30): 88,105; in 2021: 171,931; in 2020: 155,018; in 2019: 201,001 and in 2018: 201,938

MS: In most of the cases you analyse the work accidents are due to company's or employee's negligence?

C.A: Our workplace injury and illness insurance is no-fault, so we do not assign blame. The WSIB is here to help and wants everyone to receive the benefits and services they are entitled to, so they can have a safe, timely and lasting return to work.

MS: What are the relations between WSIB and the unions?

C.A: The WSIB works with health and safety associations, industry groups and union partners to improve safety in Ontario workplaces. On individual claims we work closely with all parties involved, including unions as applicable, to provide help and support to someone who has been injured or become ill and their families.

MS: Does WSIB have equal benefits for migrant workers in Ontario? If a person, a migrant, is working illegally here, does he have any rights in case he gets injured?

C.A: Foreign agricultural workers who are injured or become ill (including contracting COVID-19) on the job in Ontario are eligible for WSIB benefits and services for allowed claims. Similarly, regardless of immigration status, all people employed by a business that is covered by the WSIB are eligible for benefits and services for allowed claims.

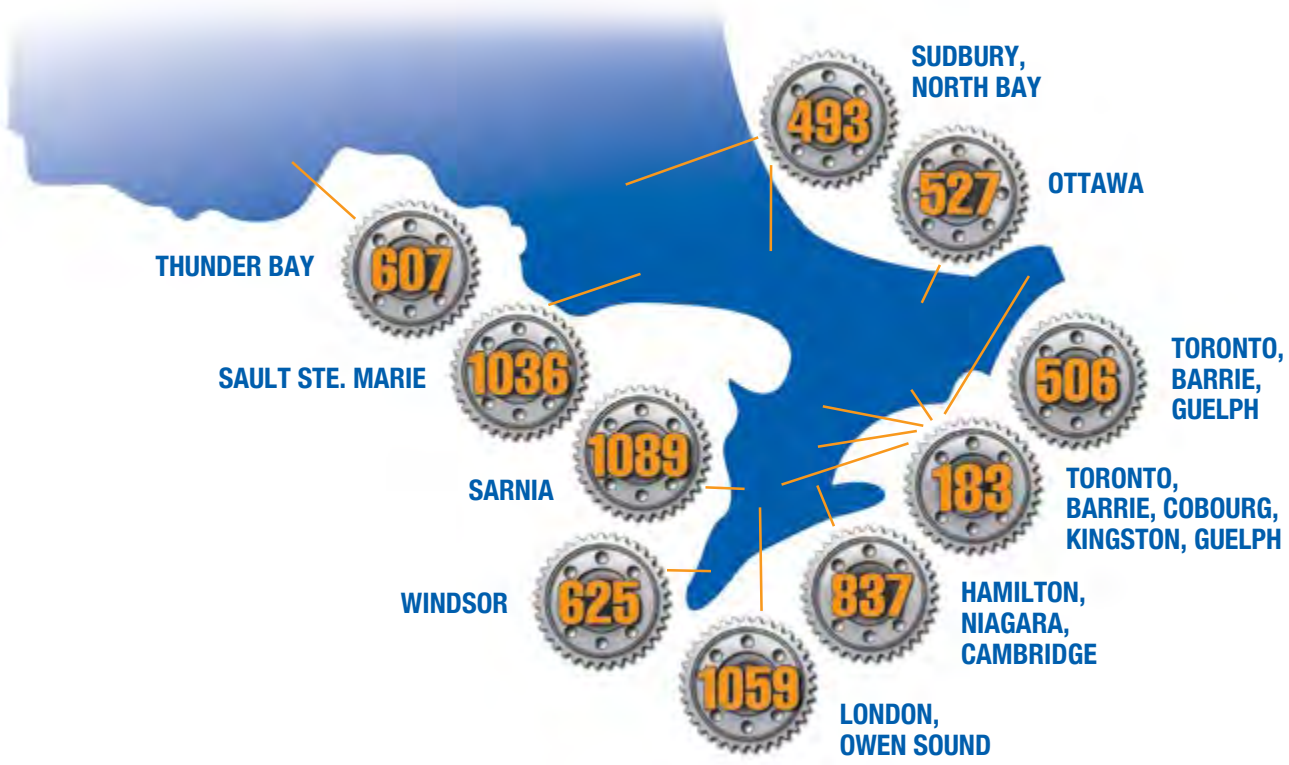
Lizandra Ongaratto/MS

Labourers' International Union of North America

LiUNA!

Ontario Provi ncial District Council

FELIZ DIA DO TRABALHADOR



"Mão de obra altamente qualificada, bem treinada. Simplesmente o melhor, desde 1903"

Quando uma comunidade se constrói do chão para cima, não existe mão de obra no planeta que seja mais qualificada para completar o trabalho eficazmente à primeira. Os membros da LiUNA e aposentados fizeram um compromisso com as suas carreiras, o que significa um compromisso com a comunidade. Um compromisso para construir as MELHORES escolas, aeroportos, hospitais, escritórios, túneis, usinas de energia, estradas, pontes, edifícios baixos e edifícios altos do país. Quando o trabalho está completo, os membros da LiUNA e aposentados continuam a viver, a jogar e a crescer nas suas comunidades, com a garantia de que a pensão é também... simplesmente a MELHOR!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

Os trabalhadores no Canadá são altamente qualificados e querem um trabalho que considerem interessante

Tracey Adams

O mercado de trabalho é um organismo vivo e em constante mudança. Ao longo das décadas, podemos dizer mesmo séculos, diferentes sociedades sentiram diferentes desafios e ambicionaram alcançar diferentes objetivos. Para percebermos o mercado de trabalho precisamos de falar de mais do que números, negócios e carreiras: precisamos de falar das pessoas que fazem parte deste imenso tecido laboral. Afinal, são elas os motores que fazem movimentar as engrenagens desta gigante máquina. Ao celebrar mais um Dia do Trabalhador no Canadá, conversamos com Tracey Adams, professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Western Ontario e editora na Canadian Review of Sociology, sobre os fenómenos que estão a acontecer na força de trabalho dos dias modernos, acelerados por dois anos de uma pandemia mundial.

Milénio Stadium: Qual é a importância do trabalho para nós enquanto sociedade? Será que uma sociedade e até mesmo nós individualmente, como seres humanos, funcionaríamos da mesma forma sem um mercado de trabalho?

Tracey Adams: Às vezes os investigadores fazem a distinção entre dois sentidos do conceito "trabalho". Podemos falar do "trabalho" tipicamente definido como a atividade que fazemos por remuneração para outra pessoa, e o "trabalho" que é qualquer atividade feita com um propósito e que produz algo de valor, seja remunerada ou não. Ambos estes tipos de trabalho são cruciais para as sociedades e os indivíduos. Em termos simples, ambos produzem os bens e serviços de que precisamos para viver e levar uma vida plena. A mão de obra está por trás de cada produto, item ou serviço que usamos. Também é essencial para a criação dos filhos. Não é exagero dizer que o trabalho fornece uma base para toda a nossa sociedade.

Como indivíduos, o trabalho proporciona-nos uma fonte de renda através da qual nos sustentamos, mas o nosso trabalho também é uma fonte de criatividade, atividade, interação social e identidade. Às vezes, os nossos empregos remunerados não atendem a todas as nossas necessidades nesses aspetos, mas muitos de nós envolvemo-nos em trabalhos não remunerados – incluindo hobbies e trabalho voluntário – através dos quais podemos encontrar significado, identidade, interação e criatividade que não conseguimos encontrar no nosso trabalho remunerado ou emprego.

MS: O que levou os trabalhadores a sentirem a necessidade de se unir e formar estes grupos que se tornaram sindicatos mais tarde?

TA: Os trabalhadores sempre se organizaram de diferentes formas no passado – por exemplo, em guildas e associações – mesmo antes do surgir das sociedades modernas, mas no Canadá os primeiros sindicatos remontam ao final do século XIX e cresceram no início e meados do século XX. Os sindicatos foram uma resposta aos baixos salários, insegurança no emprego e más condições de trabalho.

Os salários de muitos trabalhadores não eram suficientes para se sustentarem a si próprios nem as suas famílias. Na época, não havia rede de proteção social, ou seja, não havia fundo de desemprego se a pessoa perdesse o emprego, nem havia nenhuma compensação trabalhista em caso de um acidente no trabalho. O trabalho era muitas vezes precário e perigoso, o que significava que a perda de emprego e lesões eram comuns. Portanto, muitos trabalhadores estavam muito vulneráveis. As horas de trabalho eram extremamente longas.

Algumas famílias tiveram de pôr os seus filhos a trabalhar por dinheiro, simplesmente para garantir que tinham possibilidade de se alimentarem. Os sindicatos trouxeram mais proteções para os trabalhadores, condições de trabalho mais seguras, melhores salários e mais segurança – e não apenas para os trabalhadores sindicalizados.

Tracey Adams. Créditos: DR.

MS: Do ponto de vista da sociologia, como é que a dinâmica do mercado de trabalho mudou ao longo dos anos?

TA: Há muitas mudanças no mercado de trabalho ao longo do tempo, mas vou focar-me nos tópicos que abordamos até agora. Ao longo do tempo, assistimos a um declínio dos sindicatos, especialmente nos empregos ocupados por homens e no setor privado. Ainda acontece, no entanto, que os trabalhadores sindicalizados tendem a ter mais proteções no local de trabalho e melhores salários do que os trabalhadores não sindicalizados, especialmente no mesmo setor.

As condições de trabalho também melhoraram em geral ao longo do tempo, embora nas últimas décadas tenham surgido preocupações com o declínio dos salários (os salários aumentaram, mas uma vez que existe a inflação, o poder de compra desses salários, na realidade, diminuiu), bem como o aumento da precariedade e insegurança.

As condições de trabalho são melhores em termos de segurança, em geral, mas muitos trabalhadores enfrentam maiores pressões de trabalho (ou intensificação do trabalho) que levam a níveis mais altos de stress e problemas de saúde mental, além de contribuírem para doenças físicas. Também estamos mais conscientes de questões como o abuso e assédio no local de trabalho, bem como discriminação – e isso pode ser cada vez mais comum à medida que a nossa a força de trabalho se torna mais diversificada.

MS: Costumamos falar sobre gerações como os Baby Boomers, a Geração X, os

De **segunda** a **quinta-feira**, das **17h** às **21h**, na **Camões Radio**

Ouça em camoesradio.com ou faça download da aplicação

SCAN ME

Créditos: DR

Millennials, e como eles tendem a ter comportamentos, conceitos e maneiras diferentes de encarar a vida. Como é que cada uma dessas gerações impactou o mercado?

TA: Há estudos que documentam que pessoas de diferentes gerações têm abordagens diferentes ao trabalho e valorizam diferentes elementos. No entanto, é difícil dizer se diferentes gerações alteram o mercado de trabalho, ou se as pessoas nessas gerações abordam o trabalho de maneira diferente porque o mercado de trabalho é diferente. Por exemplo, os Baby Boomers valorizavam o trabalho seguro e estável com uma empresa, mas trabalhar numa empresa que estivesse disposta a investir neles e oferecer aumentos salariais e promoções foi uma opção para eles, quando entraram no mercado de trabalho. Esta não tem sido uma opção para a maioria dos Millennials.

O trabalho hoje é muitas vezes precário, envolvendo contratos de curto prazo. Para muitos Millennials e outros, o trabalho satisfatório, o pagamento decente e o avanço são mais bem alcançados ao mudar de empregador. Assim, pode ser que as gerações tenham impactado o mercado de trabalho, mas certamente diferentes gerações experienciam diferentes mercados de trabalho e adaptam as suas expetativas e respostas de trabalho de acordo com o que existe no momento.

MS: Vemos que as pessoas estão a mudar de emprego com mais frequência em vez de trabalhar para a mesma empresa ou permanecer na mesma área durante toda a vida. Que tipo de fenómeno é esse e quais são os traços gerais do mercado de trabalho atual?

TA: Os Millennials e outros trabalhadores no Canadá são, no geral, altamente qualificados e querem um trabalho que considerem interessante, onde tenham oportunidade de aprender coisas novas, interagir com pessoas interessantes e serem bem pagos. No entanto, como observado, muitas empresas não estão dispostas a investir no desenvolvimento das habilidades dos seus trabalhadores e estão a contratar mais trabalhadores com contratos a termo certo e também esperam que as pessoas trabalhem mais pelos seus salários (e a monitorizá-los para garantir que o fazem).

Assim, há um descompasso entre o que os trabalhadores desejam num emprego e os empregos que estão disponíveis para eles. Nesse ambiente de mercado de trabalho, faz sentido que os trabalhadores se desloquem em busca de um trabalho mais bem remunerado e mais gratificante.

MS: Essas mudanças já estavam em andamento, mas de repente fomos atingidos por uma pandemia. Que efeito teve a pandemia em todos estes processos?

TA: A pandemia proporcionou a muitos trabalhadores uma oportunidade de reflexão. À medida que o antigo normal foi interrompido, as pessoas pensaram em como seria um "novo normal". Para pessoas com filhos pequenos, a enfrentar conflitos familiares e trabalho avassalador durante a pandemia, pode haver outros empregos com melhor equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Aqueles que passavam por alto stress e tensão, pensaram num trabalho mais gratificante, mas menos stressante. Os trabalhadores mais velhos pensaram na reforma antecipada. Então, temos esses termos como a "grande demissão" para descrever pessoas a abandonar empregos que simplesmente não estavam a atender às suas necessidades.

Outros continuam a trabalhar nos seus antigos empregos, mas podem não estar a ir além do que costumavam (alguns estão a chamar esse fenómeno de "demissão silenciosa"). A pandemia intensificou a consciencialização das pessoas sobre esse descompasso entre o que querem de um emprego e o que têm, levando muitos a fazer mudanças significativas na carreira.

> "...a tecnologia contribuirá para as mudanças no local de trabalho de várias maneiras, aumentando alguns empregos, diminuindo outros e alterando todo o modelo de trabalho. Uma vez que se espera que a mudança continue, as novas gerações provavelmente terão que continuar a ser adaptáveis..."
>
> Tracey Adams • professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Western Ontario

MS: Conseguimos neste momento prever como será o mercado de trabalho no futuro, considerando as características das Gerações Z e Alfa?

TA: Os mercados de trabalho podem mudar para se adaptar às caraterísticas da força de trabalho, mas é mais comum que os trabalhadores se adaptem aos mercados de trabalho que enfrentam porque precisam de trabalhar para sobreviver. No entanto, nem sempre é fácil prever a direção da mudança.

Sabemos que a tecnologia contribuirá para as mudanças no local de trabalho de várias maneiras – aumentando alguns empregos, diminuindo outros e alterando todo o modelo de trabalho. Uma vez que se espera que a mudança continue, as novas gerações provavelmente terão que continuar a ser adaptáveis e engajar na aprendizagem ao longo da vida para acompanhar o mercado de trabalho.

É possível que os empregadores se adaptem para apoiar o tipo de trabalho que os trabalhadores desejam, mas isso não é certo. Em vez disso, os trabalhadores podem ter que continuar a investir em si mesmos para garantir que são flexíveis às oportunidades, a fim de se adaptarem a esse mercado de trabalho em mudança.

Telma Pinguelo/MS

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

3584 Major Mackenzie Drive West (at HWY 400), Vaughan

HARVEY'S

SWISS CHALET

590 Keele Street (at St. Clair), Toronto
3737 Rutherford Road (at Weston), Vaughan

Amorim Hospitality Group

®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

Labour Day is a time to honour the contributions workers have made to the strength, prosperity, and well-being of our country. BPA Group is proud to play a part in building healthy futures for our members and their families.

BPA

Customer Service | Accountability | Innovation

bpagroup.com

Créditos: DR

A respeito de trabalho

Cristina da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia e boa sexta-feira!

Como estão? Setembro chegou e já sabemos o que isto significa - regresso à normalidade. Assim esperamos. E este fim de semana prolongado, o último deste verão. Celebra-se também o Labour Day, Dia do Trabalhador, entre nós e os nossos vizinhos Estados Unidos. Celebra-se a essência daqueles que ainda vestem a camisola e honram as entidades patronais. Porque, trabalhadores... doa a quem doer, há muito poucos. Deveria de se inventar um feriado também para a lei do menor esforço, que é o fruto desta crise mundial. Onde a maioria se encosta ao sistema e vai usufruindo dos benefícios e tentar fazer o menos possível. Tiro o chapéu aos trabalhadores a sério, que são responsáveis e respeitam quem lhes paga o sustento. Porque criticar um patrão ou uma entidade patronal é fácil, mas ser e fazer o que um patrão tem de fazer para ter colaboradores é muito mais complicado. Já lá diz o ditado: "Vês o que eu tenho, mas não sabes o que eu faço para o ter".

Enfim, nem me vou adiantar muito.

Bom feriado e fiquem bem. Respeitem e sejam respeitados

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Conhecemos a ilustradora de livros infantis **Maria de Sousa**

Descobrimos o trabalho e a criatividade de **António Manteiro** que transforma raízes de árvores em obras de arte

Ouvimos a world music da aveirense **Banda Senza**

Recordamos o que foi e como se viveu o **Afro Carib Fest** em Toronto

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube /camoestvofficial

CAMOESTV.com

Editorial → English version

Syndicating our lives

The evolution of political parties and strengthening of unions across Canada has resulted in cross-pollination of power, which controls every aspect of Canadian life but predominantly its citizens.

Unions were originally created to protect vulnerable workers against unethical companies and government agencies. In 1872, when Sir John A. MacDonald introduced legislation legalizing unions, little did he realize the strength he afforded to the workers future collective power. Traditionally, unions have been involved in politics for three reasons:

1. To gain recognition of the right of workers to form unions and bargain collectively.
2. To protect the gains they have won through collective bargaining and,
3. To promote justice and equal economic opportunity for all (unionized workers).

Governments and businesses go to great lengths to explain that unions are "special interest groups", but are they? Unions today are no longer the same organizations that Sir John A. MacDonald had in mind. The strength of power in lobbying for special interests can be observed by the lengths which the political establishment embraces these organizations. There are obviously exceptions where unions represent government workers, and thus contrarian views are the norm. For unions acting politically is the logical and enlightened thing to do but is it the right thing to do? Labour boards were created to settle disputes in a fair and professional manner, but it is the political process that changes legislation that benefit organized labour. Those who are not organized are often ignored because they have no collective strength and a commitment to political action, which will convince governments, and businesses what is dictated. The strength is to elect politicians who are like-minded to represent the interests of unions or they will be held accountable at election time.

Unions represent left wing ideals but their polarization has moved the political views to a centrist plain and in convenient cases to the right of centre. This phenomenon shows that the political establishment has succumbed and compromised party ideals for the sake of support coming from organized labour. Futurelly, the concept of independence in government should be questioned not just for the dilution of government policy for all people but for embracing a convenient reality that everything is for sale.

As we celebrate Labour Day, we should remember that unions consist of individual members whose hard work finance every aspect of organized labour agendas. These workers who each day work hard to build our cities and ensure the health and wellness of the infrastructure of our country, deserve our respect, but let's never forget those who work outside of organized labour who are often overlooked and diminished for not belonging.

Power distribution should be equal for all citizens and those who water down their values for political gain should not be representing the multitude of citizens who live each day feeling abandoned by the system.

Organized labour is entrenched in millions of workers' lives and should continue to be even if many question its need in advance societies. Let us support each worker and not allow the political process to take over every agenda of our lives.

Happy Labour Day.

Manuel DaCosta/MS

Apresentação
Vince Nigro

Convidados
Peter George
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade.
Labour Day - o mundo do trabalho nos dias de hoje

sexta-feira às **18h**

HAPPY LABOUR DAY!

LOCAL 27 IS PROUD TO BE TORONTO'S ORIGINAL CARPENTERS' UNION!

CARPENTERS
& ALLIED WORKERS
LOCAL 27

222 Rowntree Dairy Road, Woodbridge, ON L4L 9T2

T: 905-652-4140 | www. ubc27.ca | @carpenters27

HAPPY LABOUR DAY 2022

Want to Join the Union?

organizing@thecarpentersunion.ca

UNITED BROTHERHOOD OF CARPENTERS AND JOINERS OF AMERICA
LABOR OMNIA VINCIT

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

OPINIÃO

Créditos: DR

State of the Union...

Vincent Black
Opinion

Unions and their organizations can be intimidating, strong, forceful and destructive; however, they can also be helpful and show compassion for the worker and the community that they serve. In many spots around the country, unions can be very important to a community yet less meaningful when it comes to larger urban areas. When the city is large, the unions tend to target multicultural communities where much of the work force comes from.

The targeting of many ethnic communities by unions is a smart strategic plan to stay connected to workers for their reliance on the community. Many union organizations have representation within certain communities and they try to support a particular cause or contribute to media outlets as a means of staying in touch its audience. Keeping the local communities and especially the ethnic ones informed is very important for the long-term survival and presence of such organizations.

Unions have historically formed to ensure fair wages, benefits and better working conditions for their members. They negotiate with businesses and governments on behalf of employees, who either work a particular type of job or in a particular industry. They are powerful, in many cases pushing governments via their lobbyists to get the best pay when it comes to minimum wages and then some. The problem is, when unions get involved in politics the two mixed together sometimes becomes a negative instead of a positive thing. When unions convince politicians that they will support a particular candidate over another, the perceptions are that the balance of power is being influenced. Unions are very crafty and use politicians through their support of manpower and money to get many of their agendas passed through the political system.

Politicians and unions are in many ways a tag team, and one cannot work without the other. The problem with this formula is that the two tend to keep each other happy at the expense of the union member and their need to survive. Most politicians kowtow to the unions and in many instances, support what the unions need.

Unions over the years have had their fair share of ups and downs and prior to the pandemic, union numbers were at an all-time low, with job-automation and the loss of jobs having a huge impact on the labor movement, and thus affecting the unions and those whom they were still representing.

The pandemic, by exposing how deeply worker power had eroded, appears to have altered the public opinion of unions. According to some polling, union approval was at its lowest in the last ten years, but new polling is showing that unions support over the past couple of years has been significantly higher. Interest seems to have surged in sectors where workers have traditionally been under protected. Areas such as health care is just one example of a sector that has sought more representation from unions, and unions have been more than happy to accommodate these needs. Just when you thought unions were down and out, they seem to find a way of becoming relevant once again. Whether it is from design or just through human nature and what has been served to us… the unions are there to pick up the pieces and to support the cause.

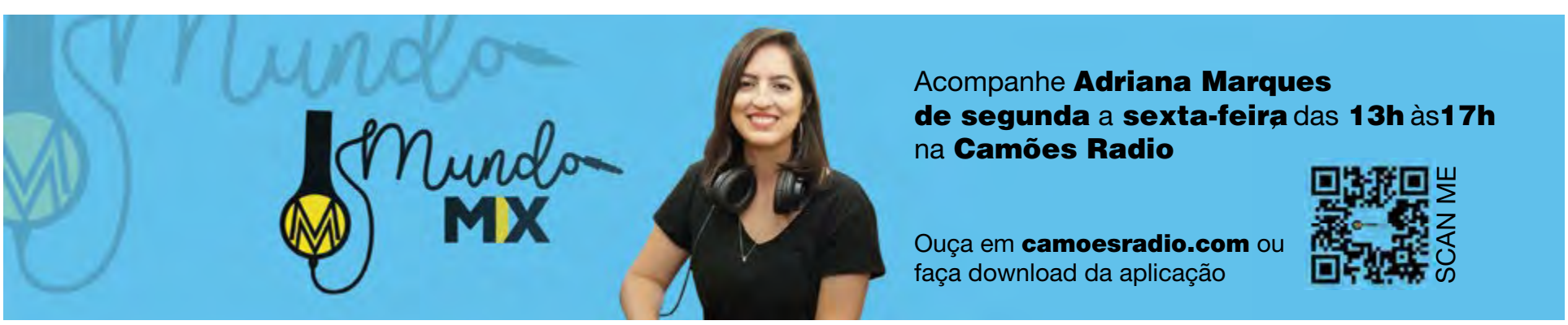
I speculate that in in the future, when we look back at unions and their movements, COVID-19 will be seen as another transformative moment in labor relations, when workers realized they are better off acting collectively.

Just as the future of work is uncertain, so is the future of trade unions. Globalization and demographic, environmental and technological changes are changing the labor markets of today, and will determine those of tomorrow. In addition, the COVID-19 crisis has exposed and aggravated existing challenges. Globally, trade union membership has been going down over time, and with that, trade unions ability to organize and service workers.

Can the union movement ever be wiped out?

These organizations have multiple lives, and they keep reproducing and improving themselves therefore unions will always be part of people's lives.

The state of the union is here to stay!



Créditos: DR

Labour of love

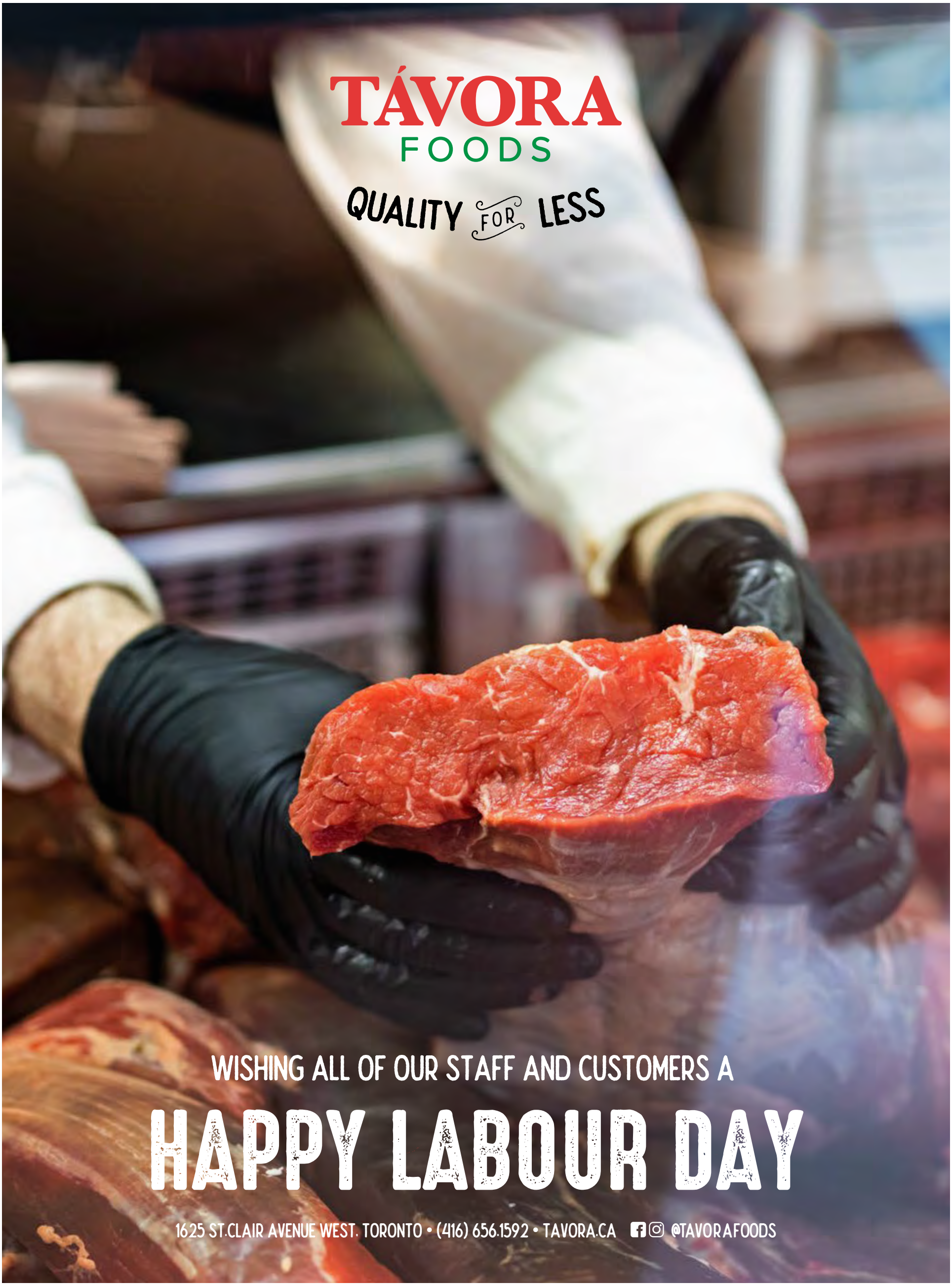
During my tenure in Canada, Labour Day meant one of two things. As a youngster, it meant that the beginning of the school year would soon rear its ugly head. As a grown up, it became what it is today, a much-appreciated long weekend, similar to the other few that are afforded to us throughout the year. As in the United States, labour unions parade through the streets in celebration of their strength and their members, with the general public welcomed to join in the festivities.

As for most of the rest of the industrialized world, Labour, or May Day, is used more as an awareness campaign than a parade. May 1rst is celebrated in reference to American workers, in the late 19th century, that united in protest against common working conditions. If you wanted work, you were subjected to minimum 12-hour shifts, seven days a week without any benefits or sick days afforded to you. Safety conditions were also ignored by most employers. From this, labour unions formed and organized strikes which often led to unrest, rioting and violence. May first was chosen to honour the May, 1886 Haymarket Affair in Chicago. On that day a general strike was called in order to press for an 8-hour work day. On May 4th, police were sent in to disperse the crowd assembled in support of the strike. A bomb thrown by an unknown individual caused the police to begin firing on the people gathered there and, in the end, 7 policemen were dead, along with several civilians, (the exact number was never disclosed). Dozens of police officers and onlookers were injured. The very next day, in Milwaukee, Wisconsin, local militia fired on striking workers, killing seven people, some of which were not strikers. Consequently, hundreds of labour leaders and followers were arrested. A few were even executed, following trials that were largely seen as miscarriages of justice. In Amsterdam, 1904, during the International Socialist Congress, it was declared that all social democratic parties and unions demonstrate on the first day of May "for the legal establishment of an eight-hour workday, for the class demands of the proletariat, (the working class), and for universal peace", making it mandatory for all of its organizations to stop working on May 1rst, "wherever possible without injury to workers". All the unrest led the US Congress to extend an olive branch to American workers in the form of an act making Labour Day an official holiday. US President Grover Cleveland signed it in to law in June of 1894, but to be on the first Monday of September, in order to disassociate the American Labour Day from the one celebrated on 1 May and its ties to Marxist-socialism, along with the ties to the social upheaval in his own country.

So, although the North American Labour Day has become more of a celebration ending the Summer, the real Labour Day is rooted in very important advancements for the rights of everyday people, as is demonstrated throughout most of the world on the first of May. Both celebrations are worthy, but only one, in my view, is truly representative of its origins. We should definitely celebrate how far we´ve come, but not by setting aside the struggle that it took to get here. It's like the norm, these days, of calling employees "associates", or like here, where empregados, (employees), are now "colaboradores", "collaborators". Most people don't take employment to help a company, they work because there is no alternative in our society. Sugarcoating is like "alternative truth", tell it enough times and people will believe it.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS


TÁVORA
FOODS
QUALITY FOR LESS
WISHING ALL OF OUR STAFF AND CUSTOMERS A
HAPPY LABOUR DAY
1625 ST.CLAIR AVENUE WEST. TORONTO • (416) 656.1592 • TAVORA.CA
@TAVORAFOODS

HAPPY LABOUR DAY 2022

Proud representative of the hard working men and women in the Canadian construction industry

Canadian Construction Worker's Union | 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010

Créditos: DR

Apostar no futuro!

Augusto Bandeira
Opinion

Ainda a viagem vai a meio e os problemas continuam a crescer em todas as áreas.

Alguém já perguntou a si próprio como resolver a falta de mão de obra na construção e outras áreas?

Já há alguns anos a esta parte que se vem a notar um decréscimo na procura de emprego na construção. Cada vez mais o número de trabalhadores na idade da reforma aumenta e o preenchimento dos lugares não acompanham o mesmo número, de quem é a culpa? Não venham dizer que é da pandemia, ou da guerra, essa desculpa já está rompida ao ponto de não servir para nada. Este problema já vem a crescer nos últimos anos e nada, ou pouco, se fez para melhorar o setor. As culpas são de todos. Muitos dependem dos sindicatos, com todo o respeito, e atenção que não sou anti-sindicatos, já fui membro de um durante alguns anos, fazem falta quando o empregador não tem qualidade nenhuma ao ponto de usar os seus colaboradores com falta de condições.

Quando uma empresa oferece qualidade e bom ambiente, oportunidades e respeita os trabalhadores, desculpem, mas os sindicatos não fazem falta. Cada cidadão deve saber defender-se e não pagar uma mensalidade para ser defendido, mesmo só em últimas circunstâncias, mas para isso existem os advogados de trabalho, associações de trabalhadores fazem falta nas megaempresas e não nas "PME".

Voltando ao importante, as coisas tendem a piorar mais rápido do que muitos pensam, houve uma falta de visão em todos os aspetos. Hoje, a nível mundial, não há emigração como houve no passado, as pessoas procuram melhor qualidade de vida, mas não sacrifícios. As ambições hoje são diferentes e nota-se a falta de procura de mão de obra vinda do exterior. Muita culpa dos governos que abrem as portas, mas nem sempre do que se precisa. Todos sabem que não há reposição em relação ao número dos que estão na hora da reforma, e profissionais há cada vez menos. Neste campo, na minha simples opinião, foi a falta de visão para o futuro, por isso mesmo, hoje um bom gestor não deve continuar com o formato do passado, não deve pensar muito no presente, mas sim preparar o futuro, isso é parte de um bom gestor. Sempre foi muito importante a contratação de estagiários, mas hoje mais do que nunca, a salvação para muitas das empresas vai ser oferecer programas de estágio para profissionais de outros países e dar-lhes incentivos, motivá-los para que fiquem a trabalhar na empresa. É como as universidades e os politécnicos fazem aos estudantes, tentam mantê-los na zona onde foram formados. Uma coisa que muitas empresas não fizeram foi proporcionar treinos para os funcionários, e esse sempre foi um fator muito importante numa empresa, formar pessoas, mesmo que elas se vão embora mais tarde, mas fica a marca e nome. Hoje é muito importante oferecer formação profissional.

Recordo-me do tempo das escolas empresariais, como sabemos os governos acabaram com elas, depois vieram as escolas profissionais, que ajudaram muito na escassez de mão de obra em muitas áreas. Não havia idades para as frequentar, a pouco e pouco acabaram com a maioria, e o resultado hoje vê-se - os jovens começam a trabalhar muito mais tarde, não lhes falta nada em casa e há falta de formação profissional. E, depois, também há a falta de incentivo, uma palmadinha nas costas... todo o ser humano tem defeitos, mas é muito importante saber elogiar, chamar a atenção, assumir responsabilidades, saber tratar dos problemas em vez de culpar sempre o colaborador. Hoje, mais do que nunca, há que haver motivação para manter os poucos que há na indústria. Estas dicas são uma gota de como garantir mais inovação de qualquer área de trabalho. Em 18 anos que estive na gestão de uma das áreas mais melindrosas, que foi a restauração, não tem conta a formação em temas diferentes que frequentei, tudo me ajudou muito ao ponto de colocar um ponto final, numa das alturas que as coisas a nível mundial não estavam a correr bem. Tudo o que se precisa saber é colocar 2 e 2 no lugar certo, e isso aprendi graças a ter frequentado uma formação que me ensinou muito a ver as coisas diferentes e olhar mais para o futuro, esquecer o passado e gerir bem o presente. Hoje o colaborador não tem a mesma escola dos anos 60, 70 e 80, as novas tecnologias trouxeram dissabores em muitas áreas, outra coisa foram as regras de segurança, cada vez mais rigorosas e a requererem muita formação para que haja um equilíbrio. A parte mais prejudicial é a produtividade, houve uma quebra assustadora na produção, por isso a formação profissional é muito importante. A valorização faz parte e mais importante é saber avaliar de forma discreta e dar o seu valor merecido. O futuro não é risonho, mas tem solução.

Felizmente, existem estratégias que as empresas de construção podem usar para não só sobreviver ao mercado atual, mas também melhorar de condição: não ter medo das mudanças e apostar ao máximo na força dos poucos trabalhadores que se tem e acreditar que é possível diminuir o impacto da escassez de mão de obra de construção. Um dos passos muito importantes é atrair a próxima geração de talentos, treiná-los, em profissões específicas ainda é possível a criação de departamentos com planos de gestão de carreiras, mas os próprios colaboradores têm que perceber o que será esperado deles, passo a passo, e provar conhecimentos para subir na carreira. A próxima geração, e quem tiver jeito para tal, vai ganhar muito dinheiro, tem que ter no empregador alguém que saiba motivar, ajudar, ensinar e, sem dúvida, avaliar.

ENJOY YOUR LABOUR DAY. Bom fim de semana.

Créditos: DR

Os desafios do Trabalho Híbrido

Vítor M. Silva
Opinião

A pandemia COVID-19 não deixou um mundo igual. Provocou transformações em tantos e tantos setores, sendo o do trabalho um dos mais significativos. Em todo o planeta, as empresas tiveram que se adaptar com a solução dos seus trabalhadores executarem as suas tarefas a partir de casa, sendo isto possível não só para estes não serem dispensados, como para as entidades patronais não terem de fechar portas. Não sou um defensor do trabalho a partir de casa, mas penso que veio para ficar. Admito que tenha algumas vantagens, mas as desvantagens são muitas, como vou descrever adiante.

Muitas empresas estão agora a receber de novo os seus trabalhadores, principalmente, em escritórios. Mas muitos destes pedem para que os seus patrões optem pela execução do seu trabalho de uma forma híbrida. Para quem não está familiarizado com o conceito, trabalho híbrido é a combinação entre o trabalho presencial e o trabalho remoto, por outras palavras trabalhar em casa e trabalhar num escritório de uma empresa, por exemplo divididos em diferentes dias e épocas.

Existem situações em que a empresa determina quantos dias e em que períodos o trabalhador opera a partir de casa, mas (pasme-se o meu fiel leitor) que o colaborador muitas das vezes é que impõe essas condições. Compreende-se com alguma facilidade que a poupança no combustível para a deslocação para o seu posto de trabalho, assim como quem tem crianças em idade que suscite maiores cuidados, é uma vantagem para quem trabalha na sua própria residência. Quando o resultado de um estudo de opinião dita que 83% dos trabalhadores preferem o trabalho híbrido vemos o quanto mudou o mundo laboral em escassos dois anos. Não me revejo neste novo sistema laboral por diversas razões. Onde fica a segurança de dados e documentos confidenciais? Mesmo os ataques informáticos ficam mais fáceis, pois não é possível proteger todas as casas e isso seria dispendioso e impraticável. O controle das funções de cada um sofre também um decréscimo de credibilidade. As relações pessoais são muito importantes, é necessário um esforço de grupo para ultrapassar específicas dificuldades. Se estamos a trabalhar cada um de sua casa, tornamo-nos obviamente mais egoístas também no desempenho das nossas tarefas diárias. Não creio que seja saudável estar 24 horas no mesmo local, acredito piamente que para a saúde mental dos colaboradores a interação pessoal, usufruir de um local diferente da sua casa para estar durante o dia revela-se muito mais saudável. Tenho a convicção que com o tempo, trabalhar de casa vai reduzir o número de trabalhadores e gerar desemprego, o que me preocupa significativamente. Mas uma boa notícia emerge dos estudos feitos sobre esta matéria. A Geração Z, que são os nascidos depois do ano 2000, são aqueles que mais querem trabalhar presencialmente, com 74 %. Vejo aqui uma janela de oportunidade para o futuro. No entanto, não sei se é possível voltar atrás. As empresas do setor tecnológico, quase todas têm o trabalho híbrido como norma, sem retrocesso e outras admito que lhes seguirão as pisadas. A satisfação do trabalhador tem um papel primordial nesta difícil equação, pois como diria Confúcio, " Escolhe um trabalho de que gostes e não terás que trabalhar nem um dia da tua vida."

Tamem Digo
Uma História de Migrações

Daniel Bastos
Opinião

Nos últimos anos o panorama literário sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto expressivo de obras de autores nacionais ou lusodescendentes residentes no estrangeiro, que através do mundo dos livros têm dado um importante contributo para o conhecimento de múltiplas dimensões da realidade emigratória portuguesa.

Neste panorama, destacam-se cada vez mais os contributos literários que procuram aclarar o papel das mulheres no seio da emigração. Um dos lados, como refere a investigadora no domínio da História das mulheres e do género, Irene Vaquinhas, "menos conhecido e estudado do fenómeno migratório".

É o caso do livro Tamem Digo – Uma História de Migrações, recentemente lançado, do escritor e ativista natural de Amarante, e atualmente a residir em Bruxelas, Jorge Pinto. Coautor em 2019 do livro Rendimento Básico Incondicional: Uma Defesa da Liberdade, ano em que venceu o Prémio Ensaio de Filosofia da Sociedade Portuguesa de Filosofia; e das bandas desenhadas Amadeo e Liberdade Incondicional 2049, Jorge Pinto apresenta no seu novo livro uma homenagem à sua avó e às mulheres que ficaram para trás durante a vaga de emigração para França na década de 1960.

Profusamente ilustrada pela artista lusodescendente Júlia da Costa, a obra biográfica com chancela da Officina Noctua, conta a história de Maria do Carmo, avó do autor, natural da freguesia de Olo, que no limiar dos anos 60 foi uma de milhares de mulheres que asseguraram a retaguarda familiar em Portugal, enquanto os homens emigravam. Num país estruturalmente condicionado pelo regime autoritário e conservador que vigorou entre 1933 e 1974, a miséria rural, a ausência de liberdade, a fuga ao serviço militar e a procura de melhores condições de vida, impeliram entre 1954 e 1974, a saída legal ou clandestina, de mais de um milhão de portugueses em direção ao território francês.

Essencialmente masculino e oriundo das regiões rurais do norte e centro do país, o fluxo migratório em massa com destino à França, como sustenta Mélanie Mélinda Dias Lopes na tese de mestrado Memórias do salto: memórias da emigração ilegal para França, entre 1954 e 1974, "foi um factor de aumento da probabilidade de celibato para a população feminina (...) ou às chamadas viúvas de vivos". Ainda que, a partir dos anos 60 as mulheres tenham começado "a emigrar para França com os maridos ou juntar-se a eles posteriormente, e assim assiste-se a um reagrupamento familiar".

Como realça Jorge Pinto na introdução do seu novo livro Tamem Digo – Uma História de Migrações, a "Maria do Carmo, a Avó Carmo, foi e é uma mulher como tantas outras, com uma vida que poderia ter sido a das vossas avós, das vossas mães ou das vossas irmãs. Nasceu pobre numa aldeia no Norte de Portugal, sobreviveu, emigrou, regressou, tentou viver, amou e foi amada. Onde esteve, foi sempre uma entre muitos. E é por isso que quero falar dela. A História está cheia de heróis, falta-nos falar da gente comum, dos seus sucessos e falhanços, das suas alegrias e tristezas".

Capa do livro Tamem Digo – Uma História de Migrações. Créditos: DR.

ALL2BSAFE
SAFETY. CERTAINTY. ALWAYS

HAPPY LABOUR DAY

A All2BSafe oferece serviços de formação e treino na área da saúde e segurança no trabalho em várias áreas industriais. Formação administrada em várias línguas, no local ou online. Em complemento, promove mos a proteção e manutenção da qualidade do ar, água e solo, junto de empresas e pessoas individuais.

SERVICES
- Accident/Incident Investigation
- WSIB Case Management
- Safety Audits
- On-Site Safety Advice
- Occupational Health & Safety Management Ergonomics
- Work well Audit/ Risk Assessment and Management Plan
- Joint Health and Safety Committee Guidance

... and many more

TRAINING AND EDUCATION
- WHMIS 2015 Training
- Working at Heights
- Worker Awareness (4 steps)
- Forklift Operator / Scaffolding (set-up and use) Skid
- Fire Extinguisher / Propane in Construction / Roofing
- Confined Space Entry Awareness
- Asbestos Awareness

... and many more

GENERAL CONTRACTORS SERVICES
- Pre-construction site evaluation/ set-up
- Temporary site supervision
- Post project completion clean-up
- Accredited site safety inspections and reports

**2007 Lawrence Ave. W - unit #5,
York - ON M9N 3V1**

**Tel: 416-245-6752 | E-mail: info@all2bsafe.ca
www.all2bsafe.ca**

Créditos: DR

Sorte ou azar no jogo da vida

Aida Batista
Opinião

Antes de viajarmos para a Ilha de S. Vicente, em Cabo Verde, é normal recebermos este conselho de amigos: "Não deixes de ir a Stº Antão". Já em S. Vicente, qualquer cabo-verdiano com quem conversemos, faz-nos a pergunta fatal: "Já foi a Stª Antão?" Se alguém disser que não, atiram-nos com esta frase como um imperativo: "Tem de ir a Stº Antão!"

A sensação com que ficamos é que estas duas ilhas nunca cortaram o cordão umbilical que as mantém unidas sob a placa tectónica que as fez emergir. É como se fossem uma só ilha, e que o espelho de mar que as separa não passa de um mero acidente da natureza, que em nada altera a gemelidade que as juntou lado a lado no Atlântico.

No meu caso, acabadinha de chegar a S. Vicente, e por razões de calendário (era fim de semana), a minha anfitriã tinha já os bilhetes para, no dia seguinte, embarcarmos no primeiro ferry para Porto Novo. Assim, um feliz acaso fez com que a minha viagem se tenha iniciado por Stº Antão. Ficámos alojadas num hotel na Ponta do Sol, de rasgadas portas de vidro e vedação da varanda viradas para o mar e as marcas de uma língua de asfalto, testemunho da existência de uma pista de aeroporto que há muito deixou de funcionar.

O dia seguinte acordou molhado, uma bênção para uma população que tanto necessitava de chuva. Após o pequeno-almoço, e depois de decidirmos ficar no quarto, enviei uma comunicação para os meus. Após o habitual "está tudo bem", acrescentei, "mas chove imenso." Resposta imediata "Que azar!" Nada escrevi, fiquei-me pelo silêncio. O momento que vivia não cabia no ecrã frio de um telemóvel.

Sentada na varanda com "Cabo Verde" nas mãos, o livro de Jean-Yves Loude, cujas passagens haviam já sido assinaladas pela minha amiga, olhava o movimento das ondas, o rendado da espuma branca conforme o ritmo do volteio de cada uma, o barulho do embate contínuo contra a areia que as recebe já desfeitas na praia deserta. Esta sintonia entre chuva e calor, a que se juntou o cheiro a terra molhada da minha infância, levaram-me a uma travessia longa até ao mais fundo da minha memória africana.

Depois da terra ensopada, as bátegas que pesadamente continuavam a cair começaram a formar uma camada de água barrenta que se escoava segundo a inclinação do terreno. Aqui e ali passava alguém, uns ainda em bicos de pés em busca de algum espaço seco, outros, de calçado ensopado, tentavam apressadamente fugir da correnteza. O livro continuava nas minhas mãos, mas o meu olhar, furtivamente, alternava entre as frases e a realidade que tinha à minha frente. No colo, eu deixara de ter apenas um livro, mas uma ilha dentro do livro, em cujas folhas podia ouvir aquela sinfonia feita de mar e de chuva. Todos num só, como uma matrioska onde cabem tantas memórias quantas as misturas de sentimentos a engrossar as gotas de chuva que me salpicavam o rosto com a mesma alegria da idade da inocência.

O que para uns poderá ser azar, para outros será sorte, enquanto a vida continuar a ser um jogo, em que nem sempre sorte e azar terão de ser antónimos. Dependendo de quem e de quando se vivem, muitos destes momentos ganham conceitos polissémicos, libertos da nomenclatura lexical que a nossa gramática nos habituou a utilizar. Na minha, foi uma sorte poder ouvir os pingos da chuva e os fios de água a escorrer dos vidros da varanda, em tracejados que se juntavam ou afastavam, segundo as leis da física, que, naquele momento, deram lugar à poesia, sem mordaças nem açaimes que nos levem à prisão.

O meu amigo Alfredo Keil está sempre a ouvir música, suponho que seja por isso que se tornou num compositor. Felizmente para mim, ele não é muito bom com palavras, por isso, em 1891 perguntou-me, a mim Henrique Lopes de Mendonça, se escreveria um poema para uma melodia em que estava a trabalhar. Fizemos um trabalho muito bom, já que qualquer pessoa de ascendência portuguesa ainda canta as nossas músicas com orgulho – normalmente antes dos jogos de futebol. Parece que toda a gente gosta do refrão, "Às armas, às armas! Sobre a terra, sobre o mar. Às armas, às armas! Pela Pátria lutar! Contra os canhões, marchar, marchar!" Dá-me arrepios cada vez que oiço.

Tenho a certeza que se tivéssemos um smartphone, o Alfredo estaria a ouvir boa música na aplicação da CamõesRadio.com em vez de estar a ouvir-me.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!

FELIZ DIA DO TRABALHADOR

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

Visite-nos no Facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!

segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h

John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

LOCAL

Creditos: DR

O que abre e o que fecha no Labour Day

O feriado prolongado de Labour Day marca o fim das férias de verão e para muitos é a última oportunidade de aproveitar a estação. Para que você não seja pego desprevenido preparamos uma lista com os lugares e serviços que funcionarão ou estarão fechados durante a segunda-feira (5). Confira:

Mercearias

Metro e Food Basics: Fechado, com algumas exceções, dependendo das "particularidades locais". Os horários são publicados por cada loja nos sites do Metro e Food Basics.
Loblaws: Varia conforme o local, mas os horários de funcionamento de cada loja estão disponíveis no website.
Longos: Os seguintes locais estarão abertos no Dia do Trabalhador, das 8h às 17h, e todos os outros estarão fechados:
Aurora (Aurora, ON)
Pista Verde (East Gwillimbury, ON)
Bathurst (Maple, ON)
Bordo (Maple, ON)
Boxgrove (Markham, ON)
Markham (Markham, ON)
York Mills (North York, ON)
Richmond Hill (Richmond Hill, ON)
Praça Imperial (Toronto, ON)
Liberty Village (Toronto, ON)
Maple Leaf Square (Toronto, ON)
Bayview (Thornhill, ON)
Stouffville (Whitchurch-Stouffville, ON)
Rutherford (Woodbridge, ON)
Weston (Woodbridge, ON)
Rabba: Todos os locais estão abertos 24 horas por dia, 7 dias por semana.
No Frills: Varia de acordo com o local, mas os horários de funcionamento estão no website de cada loja.
Farm Boy: Todos os locais serão fechados, com exceção de:
Kingston (Kingston, ON) - das 9h às 19h.
Newmarket (Newmarket, ON) - das 9h às 19h.
Bronte (Oakville, ON) - das 8h às 20h.
Rideau (Ottawa, ON) - das 10h às 18h.
Yonge e Silver Maple (Richmond Hill, ON) - das 9h às 19h.
College and Bay (Toronto, ON) - 9h às 19h.
Harbourfront (Toronto, ON) - das 9h às 20h.

Bebidas

LCBO: Fechado.
Cervejaria: 75 localidades em toda a província estarão abertas para negócios. Os locais abrirão das 11h às 18h, com uma exceção, em Leamington, fechando às 17h.

Centros comerciais

CF Eaton Centre: das 11h às 19h.
Square One Shopping Centre: 11h às 18h.
Scarborough Town Centre: Fechado.
CF Rideau Centre: das 10h às 18h.
Bramalea City Centre: das 11h às 18h.
Vaughan Mills: 11 a.m. às 19 p.m.
CF Markville: 11 a.m. às 18 p.m.
Upper Canada Mall:11h às 18h: 11 a.m. às 18 p.m.
Devonshire Mall: 11 a.m. às 18 p.m.
Toronto Premium Outlets: das 9h30 às 19h.
Outlet Collection at Niagara: 11h às 19h.

Serviços governamentais

Canada Post: Fechado.
Bancos: A maioria dos bancos será fechada.
Biblioteca Pública de Toronto: Fechada.
Serviço Público de Toronto: Os serviços e instalações selecionados permanecerão abertos.
TTC: O serviço de trânsito funcionará na programação do serviço de domingo e começará às 6 da manhã.

Atracões

Canada's Wonderland: O parque estará aberto para negócios como sempre, das 10h às 20h.

AGO: Você poderá ver instalações de arte, das 10h30 às 16h00.

Zoológico de Toronto: Você pode visitar seus animais preferidos, das 9h às 19h.

Ripley's Aquarium of Canada: A tradicional atração turística estará aberta das 9h às 23h.

MS

Autoridades sanitárias alertam o público para temperos que podem ter causado intoxicação alimentar em Markham

A saúde pública da Região de York está alertando o público para dois produtos que podem ter sido os responsáveis por uma intoxicação alimentar de clientes no restaurante "Delight Restaurant and BBQ" na cidade de Markham, no último final de semana (27 e 28 de agosto).

São eles os temperos da marca MR Right, Kaempferia Galanga Powder, uma especiaria comum na cozinha asiática, e o Mr. Right Radix Aconiti Kusnezoffii, que pode ser usada como uma medicina tradicional à base de ervas.

Os produtos já foram retirados de estabelecimentos onde eram comercializados na região de York. Lembrando que 12 pessoas foram parar no hospital depois de terem comido o mesmo prato de frango do restaurante em questão e pelo menos quatro delas ficaram internadas nas urgências.

A suspeita das autoridades de saúde é de que a contaminação foi causada por um produto apimentado contaminado com aconita, uma toxina às vezes chamada de feno de lobo ou monkshood. O restaurante passou por uma nova inspeção sanitária e foi liberado para abrir ao público nessa quarta-feira (31/08).

MS

Creditos: DR

Toronto Air Show está entre as atracões do feriado prolongado

O final de semana do Dia do Trabalhador será mais uma vez o início do Toronto Air Show 2022 que acontece de 3 a 5 de setembro, do meio-dia às 3 da tarde diariamente, no Canadian National Exhibition (CNE).

O show aéreo pode ser visto de muitas áreas do CNE, mas os convidados que escolherem assistir da Zona do Show Aéreo terão a melhor visão do espetáculo, e terão acesso à narração que acompanhará as performances. Estes ingressos custam $80.

Por $275 é possível comprar bilhetes para o Flight Deck Chalet, onde lhes é oferecido acesso a um lugar sentado para assistir ao espetáculo aéreo, almoço e um bar aberto.

As aeronaves do show deste ano incluem a Equipe de Demonstração RCAF CF-19, Gord Price & The Yak-50 e um P-51 Mustang, entre outros. Nesta edição os Canadian Forces Snowbirds não estarão presentes, devido a problemas operacionais dentro das aeronaves.

MS

Creditos: DR

Crescimento da economia canadiana ficou abaixo das expectativas no segundo trimestre

A economia canadiana cresceu a uma taxa anual de 3,3% no segundo trimestre deste ano, o que fica abaixo das estimativas que eram de 4,6%. O relatório da Statistics Canada sobre o produto interno bruto real mensal e trimestral foi divulgado na terça-feira (30) e mostrou que a economia cresceu pelo quarto trimestre consecutivo, impulsionada pelo aumento das empresas e dos gastos domésticos.

O PIB teve alta de 0,8% no segundo trimestre, com a economia permanecendo estável em maio antes de ver um crescimento de 0,1% em junho. A leitura de julho apontava, no entanto, para uma leve redução de 0,1%. Os salários subiram 2% no segundo trimestre, sendo Ontário e Alberta os que mais contribuíram para o aumento nacional. Enquanto a renda disponível subiu para as famílias, sua taxa de poupança caiu de 9,5% no primeiro trimestre para 6,2%, em grande parte devido à inflação. No entanto, a taxa de poupança permanece bem acima dos níveis pré-pandêmicos, que era de 2,7% no final de 2019.

O Banco Central espera que taxas de empréstimo mais altas desaceleram a atividade econômica e tragam a inflação de volta à sua meta de 2%. Com a taxa de inflação anual atingindo 7,6% em julho, o Banco do Canadá deve anunciar outra alta superdimensionada das taxas de juros em 7 de setembro.

CP24/MS

Canadá investe 100 milhões de dólares em plano de ação "histórico" para comunidades LGBTQ2S+

Creditos: DR

O governo federal lançou um plano de cinco anos, de 100 milhões de dólares, para apoiar comunidades LGBTQ, de dois espíritos e intersex em todo o país.

O primeiro-ministro Justin Trudeau revelou a estratégia, em uma conferência de imprensa no domingo (28) antes do desfile do orgulho em Ottawa - a primeira marcha em pessoa depois de uma pausa de dois anos devido à COVID-19. Para Trudeau essa iniciativa demonstra o compromisso do governo em combater a discriminação e apoiar a diversidade. Cerca de 75% do financiamento irá para organizações comunitárias focadas na diversidade e inclusão porque é "de onde vem o verdadeiro trabalho de apoio".

O governo também se comprometeu, através do plano, a lançar consultas sobre reformas adicionais da lei criminal, com US$ 7,7 milhões destinados à coleta de dados e pesquisa de políticas lideradas pela comunidade para apoiar a ação federal em questões LGBTQ.

CP24/MS

Governo Ford aprova projeto de lei que permite que hospitais transfiram pacientes para lares de longa permanência

O Governo de Ontário aprovou a legislação que vai obrigar os pacientes internados em hospitais à espera de vagas em lares de longa permanência a serem transferidos temporariamente para outras instituições até que aquela de sua escolha tenha vaga.

Doug Ford, no entanto, negou que os pacientes que se recusarem a mudar serão multados em US$1.800 por dia. A província avançou rapidamente com o Projeto de Lei 7 como parte de seus esforços para lidar com uma crise de saúde em andamento, e evitou as audiências públicas sobre a legislação.

Em diferentes cidades os departamentos de emergência têm estado fechados por horas ou dias nos últimos meses, em grande parte devido a falta de profissionais. A expectativa do governo é de que a transferência desses pacientes alivie a pressão. Essa nova lei não permite que os pacientes sejam fisicamente forçados a se mudar para um lar de longa permanência, mas não está claro o que aconteceria a quem se recusasse. A província calcula que há cerca de 6.000 pacientes em hospitais que poderão ser transferidos, cerca de 1.800 estão em uma lista de espera para instituições específicas.

CP24/MS

CANADÁ

Creditos: DR

Health Canada aprova a vacina COVID-19 da Moderna contra a Omicron

A Health Canada aprovou uma nova vacina COVID-19 da Moderna que visa tanto a cepa original do novo coronavírus quanto a variante Omicron. Até agora, as vacinas COVID-19 aprovadas no Canadá eram apenas para a cepa original da COVID-19.

As chamadas vacinas bivalentes, são projetadas para reconhecer mutações específicas na proteína spike da subvariante Omicron BA.1. O Reino Unido aprovou a vacina bivalente da Moderna há duas semanas, e nessa semana a U.S. Food and Drug Administration autorizou suas primeiras vacinas desse tipo da Moderna e da Pfizer-BioNTech.

O Canadá já adquiriu 12 milhões de doses da versão da Moderna da vacina Omicron. O Comitê Consultivo Nacional de Imunização recomenda que pessoas com mais de 18 anos de idade devem receber essa dose de reforço, mas se não houver uma disponível, elas ainda devem receber um booster com uma vacina original COVID-19.

CP24/MS

TD Bank calcula que preço das casas no país tenha queda de 25% até o início de 2023

Um relatório do TD Bank sugere que o preço médio de uma casa no Canadá poderá cair de 20 a 25% do valor mais alto registrado no início deste ano para o primeiro trimestre de 2023.

O relatório também estima que o número de vendas de casas cairá 35% no mesmo período de tempo. O economista do TD avalia que essa queda de preços pode representar um declínio sem precedentes, pelo menos desde o final dos anos 80, quando os dados começaram a ser registrados.

Mas essa queda nos preços domésticos nacionais só em parte retiraria o ganho de 46% durante o curso da pandemia. Ele descreve que será uma recalibração do mercado, ao invés de algo mais severo.

CP24/MS

Ontário elimina as regras de isolamento obrigatório de cinco dias para pessoas com COVID-19

Ontário acabou com a regra de isolamento obrigatório de cinco dias para indivíduos que testarem positivo para COVID-19 como parte de uma "abordagem única para os vírus respiratórios" devido a um aumento esperado de doenças desse tipo no outono. O Dr. Kieran Moore, Médico Chefe de Saúde de Ontário, disse na quarta-feira (31) que os indivíduos que se sentem doentes devem se isolar enquanto sintomáticos e retornar ao trabalho ou à escola 24 horas após o fim de seus sintomas.

As máscaras devem ser usadas por cerca de 10 dias depois que uma pessoa termina seu período de isolamento voluntário, disse Moore, mas não será obrigatório o uso. Quando questionado se indivíduos que testaram positivo em um teste rápido ou PCR, mas que não são sintomáticos, podem sair em público, Moore disse que sim, mas com "precauções adicionais".

Moore disse que o Governo de Ontário adotou uma abordagem cautelosa para mudar as diretrizes, citando outras províncias que já adotaram "uma abordagem genérica para todos os vírus respiratórios", tais como Nova Escócia e Colúmbia Britânica.

A última vez que as diretrizes de isolamento foram alteradas em Ontário foi no final de dezembro de 2021, quando Moore encurtou o período de isolamento necessário de 10 dias para cinco para os indivíduos vacinados. Na sua forma atual, a nova política se aplica a todos, independentemente do status de vacinação.

CP24/MS

COMUNIDADE

Creditos: Francisco Pegado

TRINBAGO TORONTO FESTIVAL
Together we aspire, Together we achieve

A história do multiculturalismo de Toronto não pode ser escrita sem uma menção especial a Trinidad e Tobago e, portanto, naturalmente, houve motivos enormes para comemorar as realizações e o impacto da nação na cidade durante as celebrações da independência deste bonito país do Caribe.

A diáspora trinitário-tobagense canadiana testemunhou uma série de eventos para marcar o 60º aniversário da independência de Trinidad e Tobago, começando no dia 1 de agosto e culminando com um evento na Dundas Square no sábado e domingo, dias 27 e 28 de agosto. O Trinbago Toronto é uma celebração da cultura, história e impacto da diáspora de Trinidad e Tobago no Canadá.

Este marco significativo na história de Trinidad e Tobago apresenta uma oportunidade para a comunidade destacar e celebrar as suas realizações. A comemoração do Jubileu de Diamante (60 anos) mostrou a cultura rica e diversificada a todos os canadianos presentes no local.

"Esperamos que o festival também inspire os trinitário-tobagenses de todas as gerações, assim como os novos amigos, a "regressar casa" para uma experiência autêntica de Trinidad e Tobago", disse a Cônsul Geral em Toronto Tracey Ramsubagh-Mannette à imprensa local.

O festival foi especial com muitas apresentações incríveis, desde danças, músicas e culinária, que mostrou a esplêndida cultura desta nação caribenha.

Tivemos a oportunidade de falar com Joel "Connector" Davis músico e compositor que animou o evento e mostrou o seu espírito: "Estou muito feliz em ver todos juntos neste momento. Esta celebração tem a ver com a unidade dos nossos povos e não só. Kevin Cesario, que esteve presente como comerciante, conta-nos: "Orgulho-me das minhas raízes todos os dias e é bom estar aqui neste momento".

O 60º aniversário da Independência de Trinidad e Tobago também foi comemorado com a iluminação especial das Cataratas do Niágara. As Cataratas ficaram vermelhas, brancas e pretas a 31 de agosto de 2022 durante 15 minutos, a partir das 22h. A CN Tower e o Toronto Sign na Nathan Phillips Square também foram iluminados nas cores de Trinidad e Tobago a 27 de agosto de 2022.

Algumas curiosidades

Trinidad e Tobago é bem conhecida pelas suas culturas indígenas, africanas, indianas, asiáticas e europeias refletidas em suas grandes e famosas celebrações de Carnaval, Diwali, Hosay e culinária, além de ser o berço do steelpan, do limbo e de estilos musicais como calypso, soca, rapso, parang, chutney e chutney soca. As ilhas também são popularmente conhecidas carinhosamente por T&T.

Trinidad e Tobago conquistou a independência da Inglaterra no dia 31 de agosto de 1952. Depois de ser uma nação independente, Trinidad e Tobago tornou-se uma república no dia 1 de agosto de 1976. No entanto, o Dia da República é comemorado em 24 de setembro de cada ano para marcar a data em que o primeiro Parlamento se reuniu sob a nova Constituição Republicana.

O lema "Juntos aspiramos, Juntos alcançamos" fala por si e promove a harmonia na diversidade para a realização nacional.

Francisco Pegado/MS

Creditos: Francisco Pegado

Creditos: Francisco Pegado

Happy Labour Day 2022

On this Labour Day we salute all of our employees for your hard work and we celebrate you for helping build our nation.

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

PORTUGAL

Créditos: DR

Igreja JN

D. Manuel Clemente volta a pedir perdão às vítimas de abuso sexual

O cardeal patriarca de Lisboa voltou a pedir perdão às vítimas de abuso sexual no seio da Igreja Católica, assegurando que a instituição em Portugal "está na primeira linha da resposta a tão grave questão".

Numa carta aos diocesanos de Lisboa na abertura de um novo ano pastoral divulgada na quinta-feira (1) no 'site' do Patriarcado, Manuel Clemente escreve não poder "deixar de aludir às notícias de abusos sexuais que foram aparecendo entretanto", referentes a casos na diocese por si tutelada.

"Já tive ocasião de explicar o que se fez e continuará a fazer na diocese, para corrigir e prevenir tais casos", continua o patriarca, referindo-se à carta aberta que divulgou no dia 29 de julho e cujo teor terá comunicado "pessoalmente ao Papa Francisco", em audiência no dia 05 de agosto.

Nesse documento, Manuel Clemente assegurava que "desde a primeira hora" deu instruções, no Patriarcado, "para que a Tolerância Zero e a Transparência Total sejam regra conhecida de todos" quanto ao abuso de menores.

Na carta aberta em que procurava esclarecer o que "testemunhou" no caso de um padre acusado de abuso denunciado em 1999 ao anterior patriarca, José Policarpo, e revelado pelo jornal Observador, Clemente disse aceitar que "este caso e outros do conhecimento público e que foram tratados no passado, não correspondem aos padrões e recomendações que hoje" todos querem "ver implementados".

O jornal adiantava que "duas décadas depois" o atual patriarca se encontrou com a vítima, "que não quis divulgar o caso", pelo que não foi dado conhecimento às autoridades judiciais.

Segundo Manuel Clemente, o seu antecessor "acolheu e tratou o caso em questão tendo em conta as recomendações canónicas e civis da época e o diálogo com a família da vítima. O sacerdote foi afastado da paróquia onde estava e nomeado para servir numa capelania hospitalar".

"Uma vez patriarca, marquei um encontro com a vítima, encontro esse que foi adiado a pedido da mesma. Em 2019, regressado do Encontro dos Presidentes das Conferências Episcopais da Europa sobre o tema 'A proteção dos menores na Igreja' promovida pelo Santo Padre em Roma, sobre a temática dos abusos, pedi um novo encontro à vítima, com quem conversei presencialmente. A sua preocupação era a de não haver uma repetição do caso, sem desejar de forma expressa, a sua divulgação", referia o patriarca na carta aberta divulgada no final de julho.

Já no documento de quinta-feira (1), o cardeal patriarca volta a dirigir "um pedido de perdão institucional e convicto a quem foi vitimado", garantindo "tudo fazer para que tais casos não se repitam, ou tenham tratamento eficaz (...), seguindo as determinações civis e canónicas", como diz que tem sido feito também no âmbito da Comissão Diocesana de Proteção de Menores, a trabalhar desde 2019.

"É o nosso indispensável contributo para a resolução de um problema que surge na sociedade em geral. No campo institucional, é inegável que a Igreja Católica em Portugal está na primeira linha da resposta a tão grave questão. E não poderia ser doutro modo", acrescenta.

A carta de quinta-feira (1) dedica também grande espaço à próxima Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que decorrerá em Lisboa entre 01 e 06 de agosto de 2023, com Manuel Clemente a expressar o desejo de que o evento "seja para grande número de jovens de todo o mundo uma ocasião por excelência de renovar a esperança e reforçar a solidariedade, após tempos difíceis de pandemia, guerras e dificuldades de subsistência em geral".

Face à expectativa de que a JMJ possa ser uma oportunidade para colocar em prática os princípios da sinodalidade, o cardeal patriarca defende que a realização do evento "só pode acontecer como 'caminho conjunto', em que as capacidades de cada um são reconhecidas e suscitadas, rumo a um objetivo comum e evangelizador".

"O apelo à participação na JMJ integra-se no caminho sinodal que toda a Igreja percorre neste momento, entrando agora em fase continental, depois de ter passado pela diocesana, como aconteceu entre nós", sublinha ainda o cardeal patriarca, acrescentando que, "de um modo geral, sobressaem os apelos ao reconhecimento da qualidade batismal de todos os fiéis e da respetiva capacitação para a vida da Igreja, na variedade dos carismas e dos ministérios, laicais ou ordenados, todos eles respeitados e valorizados".

JN/MS

Deficientes JN

Desemprego de deficientes subiu 30% numa década

Número nunca foi tão alto. Setor público fraciona concursos para fugir à quota de 5%.

O número de pessoas com deficiência inscritas nos serviços públicos de emprego aumentou 30% na última década, como mostra o relatório deste ano do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos.

Entre 2011 e 2021, inscreveram-se no Instituto do Emprego e Formação Profissional mais 3175 pessoas com deficiência. Em 2011, o número de desempregados era de 10 408 e em 2021 aumentou para 13 583, com destaque para os aumentos durante os períodos da troika e da pandemia. O desemprego total, que inclui pessoas com e sem deficiência, baixou 42,5%.

O número de deficientes inscritos nos centros de emprego é o mais alto desde que há registo e nem a lei das quotas, lançada em 2018, está a surtir efeito. Esta legislação obriga as médias empresas (entre 75 e 249 trabalhadores) a ter pelo menos 1% de pessoas com deficiência ao serviço e as grandes empresas (acima de 250 trabalhadores) a ter 2%. No entanto, este rácio só é obrigatório a partir de 1 de fevereiro de 2023 para empresas com mais de 100 trabalhadores, e 1 de fevereiro de 2024 para empresas com 99 ou menos.

Até lá, é no setor público que muitos encontram uma oportunidade. Ao todo há 20 389 deficientes a trabalhar na Administração Pública, num número que subiu 8,2% entre 2020 e 2021 e 71% na última década.

LEI DO PÚBLICO POR REVER

Ainda assim, o resultado seria melhor caso algumas entidades públicas não fracionassem os concursos de recrutamento para evitar contratar deficientes. Por cada concurso de três vagas é obrigatório dedicar um posto a deficientes (ou 5% quando há mais de 10 vagas), mas há entidades que preferem abrir três concursos para uma pessoa e, assim, contornam a lei. Ana Sofia Antunes, secretária de Estado da Inclusão, criticou esta política de "abrir a porta ao não cumprimento" das quotas e prometeu rever a lei. Porém, esta promessa feita em 2018 ainda não se concretizou.

JN/MS

Créditos: DR

Agressão

JN

Seis polícias por dia vítimas de agressão

Este ano já foram agredidos 1325 elementos da PSP e GNR. Imagens nas redes sociais "condicionam atuação".

Creditos: DR

Todos os dias deste ano, em Portugal, houve em média mais de seis agentes da PSP e militares da GNR agredidos de várias formas em serviço, totalizando, até agosto, 1325. São casos menos expostos em vídeos nas redes sociais do que outros em que as autoridades surgem como alegados agressores, mas ambos "estão a condicionar a atuação dos agentes no exercício da autoridade". É o que defendem os dirigentes dos dois principais sindicatos daquelas forças. Estão ambos convencidos de que a violência ainda vai aumentar, porque a sociedade está mais agressiva.

Paulo Santos, presidente da Direção da Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP), considera que "os agentes se retraem, pois sabem que estão a ser filmados e que a sua atuação nem sempre é bem interpretada. Tanto são criticados se a força aplicada parecer excessiva, como se for tida como frouxa", diz.

Este "preso por ter cão e preso por não ter" afeta também militares da GNR que, reconhece César Nogueira, dirigente da Associação dos Profissionais da Guarda (APG), agora "pensam duas vezes antes de agir". "Há pessoas que, sentindo-se impunes, acusam os guardas do uso excessivo da força, quando o que se passa é o contrário", defende Nogueira. "O Ministério Público é obrigado a abrir inquérito e a Guarda um processo disciplinar. Isto é desmotivador".

Para ajudar a explicar a violência contra os polícias, os dois sindicalistas juntam a este estado de espírito uma sociedade mais violenta, a falta de efetivos, que os deixam em desvantagem numérica e vulneráveis em situações de perigo. Isto, além da sensação de impunidade, traduzida em menos arguidos e condenados. Números que, avisam, podem vir a aumentar.

"O crime está cada vez mais violento. Sempre houve agressões a agentes, mas nota-se a perda de valores e a pouca importância que é dada à vida", observa Paulo Santos.

César Nogueira alerta, ainda, para o aumento de casos no interior do país. "É onde há menos efetivos, e quando são necessários reforços, eles estão sempre a 50 ou 60 quilómetros", diz. Também critica a Justiça: "Há juízes que, em tribunal, perguntam ao militar se quer desistir da queixa".

Tendência de subida

Deste cocktail resultam estatísticas assustadoras: 1325 elementos da PSP e da GNR foram, desde janeiro, vítimas de violência, o que se traduz no crime de resistência e coação sobre funcionário, ao qual a Guarda juntou o de desobediência.

Na PSP, a tendência é de subida, apesar de, em 2018, ter havido 727 agentes agredidos e de, no ano seguinte, o número ter baixado para 616. Em 2020, já foram 634 e, no ano passado, 748. Este ano, entre janeiro e o dia 9 de agosto, 472 polícias foram alvo de violência.

As estatísticas da GNR dão conta de 960 militares agredidos em 2019, 1124 no ano seguinte, 990 no ano passado e 601 entre janeiro e 31 de julho deste ano.

"Mas há seguramente mais casos, pois há militares que, quando os ferimentos são ligeiros, nem vão ao hospital", afirma César Nogueira.

Câmaras

Bodycams consideradas fundamentais

As bodycams (câmara no uniforme dos polícias) são consideradas fundamentais pela ASPP e pela APG para evitar a violência. "Quem não deve não teme. São importantes para dissuadir agressores e, ao mesmo tempo, registam potenciais falhas dos polícias", referiu Paulo Santos. Para César Nogueira, "vão reduzir para metade os processos contra os militares e, seguramente, condicionar o comportamento dos criminosos".

Dados

4044 pessoas foram detidas, entre 2019 e o mês passado, por resistência e coação a funcionário. Houve um pico em 2020, quando a GNR efetuou 906 detenções.

73 agentes da PSP foram agredidos em abril passado, o pior registo deste ano. O número baixou para 71 casos no mês seguinte e para 57 casos em junho.

JN/MS

AUTONOMIAS

Credito: DR

Tripulantes do Instituto do Mar dos Açores retomaram greve

Os tripulantes dos navios do Instituto do Mar dos Açores (IMAR) retomaram a greve ao trabalho noturno a partir desta quinta-feira, 01 de setembro, por não terem obtido resposta às suas reivindicações, disse o sindicato.

"Nós tínhamos suspendido a greve até 31 de agosto, na expectativa de que o Governo da República integrasse estes tripulantes na categoria de marítimos na Segurança Social", explicou João Decq Mota, do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas dos Açores, numa conferência de imprensa, na Horta, lamentando que, até agora, não tenha chegado qualquer resposta.

Os cerca de 10 tripulantes do navio "Arquipélago" e da lancha "Águas Vivas", pertencentes ao IMAR, ligado à Universidade dos Açores, iniciaram uma greve ao trabalho noturno em julho do ano passado por entenderem que estão a ser penalizados perante a Segurança Social, em comparação com outros trabalhadores marítimos da região e do país. Em causa está o facto de, perante a Segurança Social, as embarcações de atividade científica e de pesca de investigação estarem sujeitas ao regime legal aplicável às embarcações auxiliares, na sequência de uma alteração ao regulamento geral das capitanias, ocorrida em 1999.

"Esta situação injusta, prejudica os trabalhadores no acesso a benefícios sociais porque, apesar de estarem inscritos como marítimos na Capitania do porto da Horta, não podem usufruir dos benefícios como tripulantes marítimos da Marinha Mercante", lembrou João Decq Mota. Esta greve ao trabalho noturno, por tempo indeterminado, tem comprometido algumas campanhas de investigação científica que deviam ter ocorrido durante este verão, bem como a monitorização das espécies demersais dos Açores.

"A partir de 01 de setembro, se não houver desenvolvimentos, vamos anunciar novas formas de luta", garantiu o dirigente sindical, admitindo a possibilidade de uma paralisação total da atividade destes profissionais.

AO/MS

Nadadores-salvadores preocupados com fim da época balnear em 73 praias

A Federação Portuguesa de Nadadores-Salvadores (FEPONS) diz estar preocupada com o final da época balnear hoje em 73 praias, a maioria fluviais, e pede ao Governo uma revisão urgente da legislação deste setor. Em comunicado, a FEPONS refere que as condições climatéricas vão permanecer favoráveis muito mais tempo e o fim da época balnear implica, segundo a legislação portuguesa, o final da assistência a banhistas.

A FEPONS defende que as praias "deveriam ser vigiadas durante todo o ano, através de um dispositivo de segurança diferente do da época balnear, pois os dados dos últimos anos do Observatório do Afogamento, demonstram que existe morte no meio aquático em praias de banhos, durante todos os meses do ano".

Por isso, apela à classe política uma urgente revisão da legislação do setor.

A Federação indica que das 73 praias que passarão a ficar sem o dispositivo de nadadores-salvadores, cinco situam-se na zona do norte, 40 no centro, 21 na zona Tejo e Oeste, três no Alentejo e quatro nos Açores. Destas, 63 são praias fluviais e lacustres, enquanto 10 são praias marítimas. De acordo com dados divulgados pela FEPONS no início de agosto, Portugal registou este ano, até 31 de julho, 88 mortes em meio aquático, um recorde dos últimos cinco anos. Este é o valor mais elevado para os primeiros sete meses do ano desde que o Observatório do Afogamento, da FEPONS, começou a reunir estatísticas, em 2017, destacou a federação. Segundo a Federação, 35 mortes ocorreram em mar e 31 em rio, havendo ainda oito óbitos em poços, seis em barragens e três em piscinas domésticas.

Em 2021, também entre janeiro e julho, foram registradas 62 mortes; 57 em 2020 e 2019; 66 em 2018 e 71 em 2017, de acordo com os dados do comunicado. As vítimas são sobretudo homens (72,1%) e as fatalidades verificam-se em locais não vigiados (97,15%).

A federação verificou um aumento dos óbitos nas idades mais jovens, até aos 24 anos, e que a maioria das vítimas mortais estava a tomar banho (26,5%), mas que 5,9% encontrava-se a passear junto à água ou a pescar.

AO/MS

Credito: DR

Açores arrecadaram menos ISP no primeiro semestre de 2022 do que em 2019

O secretário das Finanças do governo açoriano revelou que a região arrecadou 27,3 milhões de euros no primeiro semestre do ano via Imposto Sobre Produtos Petrolíferos (ISP), um valor inferior ao cobrado no mesmo período de 2019. Em declarações aos jornalistas, após uma reunião com o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas em Ponta Delgada, Duarte Freitas afirmou que, no "final do primeiro semestre de 2022, a arrecadação de ISP foi inferior ao projetado" e "inferior" a 2019, o último ano "normal", pré-pandemia da covid-19. Segundo o governante, a redução da receita do ISP "expressa bem" o "esforço da região para não carregar mais os consumidores e os açorianos com impostos" perante a subida da inflação. "Em 2019, com o petróleo muito mais baixo do que agora, no primeiro semestre arrecadou-se mais ISP do que aquilo que nós arrecadamos agora. Uma diferença de 28,9 milhões de euros em 2019 para 27,3 milhões em 2022", declarou.

O secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) reconheceu que a redução do ISP "já está a ter" impacto nas contas da região. Duarte Freitas reuniu com os sindicatos dos trabalhadores da função pública, organizações que, segundo disse, "responderam positivamente à reativação do conselho consultivo da administração pública regional".

Do lado do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, João Decq Mota salientou a necessidade de aumentar a remuneração complementar. "Viemos defender que a remuneração complementar deve ter um aumento no seu escalão dos 100%. Esse valor deve corresponder a 100 euros. Atualmente, a remuneração complementar, os 100%, são cerca de 69 euros. O que defendemos é que passe a ser a 100 euros", vincou.

Em novembro de 2021, o Governo Regional dos Açores procedeu à redução do ISP "em quatro cêntimos, na gasolina 95, e em dois cêntimos, no gasóleo rodoviário".

Entre 18 e 30 de abril atribuiu "um apoio suplementar de 11 cêntimos" para "mitigar o impacto do aumento dos preços dos combustíveis no mercado europeu".

No final de abril, o executivo açoriano aplicou uma nova redução do ISP em 11 cêntimos, "atendendo ao conflito geopolítico e militar em curso na Ucrânia, bem como ao seu impacto no aumento dos preços das matérias-primas, em especial do petróleo e seus derivados".

AO/MS

Credito: DR

Três mil dadores garantem seis mil dádivas de sangue por ano na região

A reserva de sangue na Madeira voltou a estabilizar, depois de uma descida na pandemia e, atualmente, "são cerca de 3 mil os dadores benévolos de sangue que garantem cerca de 6 mil dádivas por ano", divulgou a tutela da saúde.

Estes dados, entre outros, foram abordados numa reunião que o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, teve com a Associação de Dadores de Sangue da Região Autónoma da Madeira (ADSRAM), representada pelo presidente José Marques (enfermeiro), e por Mário Nóbrega (membro da ADSRAM).

Neste encontro, os membros da Associação deram a conhecer as atividades que estão a ser desenvolvidas no âmbito da promoção da dádiva de sangue e de estilos de vida saudáveis, conforme tiveram já oportunidade de o fazer junto do presidente da Câmara Municipal do Funchal, aquando de uma caminhada entre o Casino e a Praça do Município, que juntou mais de uma centena de participantes.

A tutela lembra que este ano e pela primeira vez, o Serviço Regional de Saúde doou sangue ao continente, tendo sido possível facultar 125 unidades de sangue ao Instituto Português do Sangue.

Adianta a mesma fonte que "a ADSRAM desenvolve a sua atividade em colaboração com o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Serviço de Saúde da RAM, no sentido incentivar a doação de sangue para fins terapêuticos".

JM/MS

1503 Equipas de combate a incêndios rurais já percorreram 95.468 Km

Através da vigilância, patrulhamento e primeira intervenção, cerca de 5028 operacionais já percorreram 95468 km na prevenção aos incêndios rurais este verão. São já 1503 Equipas de Combate a Incêndios Rurais que, desde 15 de junho de 2022, percorreram os diversos concelhos da Região Autónoma da Madeira, auxiliadas por um Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios (VLCI) com os respetivos equipamentos de extinção, material de avaliação e registo das ocorrências, nomeadamente tablet, estação meteorológica, GPS, binóculos, bem como rádio para transmissão de dados para o Oficial de Ligação, que se encontra no Comando Regional de Operações de Socorro, responsável também pela ativação do meio aéreo mediante a ocorrência reportada, de forma a garantir uma eficaz e eficiente resposta às situações de Incêndios Rurais.

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM tem em desenvolvimento em toda a Região Autónoma da Madeira o Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais - POCIR, cuja principal finalidade consiste na garantia de coordenação e intervenção dos vários agentes de proteção civil, dos quais se destacam, numa vertente safety, os Corpos de Bombeiros da Ilha da Madeira, o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, a Guarda Nacional Republicana - UEPS e das Forças Armadas - Exército, e numa vertente security, a Polícia de Segurança Pública, contando também com os demais organismos e instituições que concorrem para a defesa do ambiente e da floresta contra incêndios.

JM/MS

Abrigos estão em sobrelotação na região

"Não conseguimos receber mais animais"

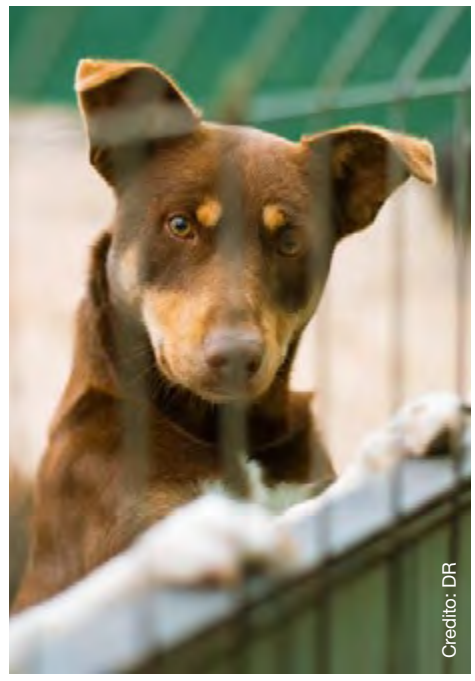
Os abrigos de animais na Região estão em sobrelotação, sendo atualmente uma "situação muito problemática". O flagelo continua, especialmente na altura de verão, em que as famílias vão de férias e, não tendo onde deixar os seus animais de estimação, decidem entregá-los à própria sorte.

Reflexo disso é a sobrelotação que registam os canis em território regional. Alguns dos abrigos de animais admitem e lamentam não conseguirem dar resposta a todos os casos que lhes batem à porta.

Só no Funchal, desde o início do ano, foram recolhidos cerca de 350 animais.

Entretanto, o Provedor do Animal na Madeira, João Henriques de Freitas reconhece que houve um acréscimo de abandonos logo a seguir à pandemia.

JM/MS


Credito: DR

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT
LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA

ÁFRICA

Créditos: DR

Donativos internacionais a Cabo Verde caíram 23,3% até junho

Os donativos internacionais recebidos por Cabo Verde caíram 23,3% até junho, face ao mesmo período de 2021, para 4,8 milhões de euros, abaixo da previsão governamental, indicam dados do Ministério das Finanças compilados pela Lusa.

De acordo com um relatório sobre a execução orçamental de janeiro a junho de 2022, essas transferências envolvem ajuda alimentar, donativos diretos e apoios de governos ou de organizações internacionais.

Em seis meses, essas transferências ascenderam a 529 milhões de escudos (4,8 milhões de euros), equivalente a apenas 13,5% do orçamentado pelo Governo como previsão para todo o ano de 2022, que aponta receber apoios superiores a 3.982 milhões de escudos (36,1 milhões de euros).

O primeiro-ministro cabo-verdiano, Ulisses Correia e Silva, afirmou em julho que o Estado tem absorvido os principiais impactos da crise provocada pela guerra na Ucrânia, mas pediu uma "frente comum" nacional e "cerrar fileiras" para responder às consequências, voltando a pedir apoio internacional.

O país vive ainda uma profunda crise económica, após uma recessão de quase 15% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020, face à ausência de turismo provocada pela pandemia de covid-19, setor que garante 25% do PIB e do emprego.

A economia cabo-verdiana cresceu 7% em 2021, impulsionada pela retoma da procura turística, e previa 6% de crescimento em 2022, projeção entretanto revista para 4%, devido às consequências económicas da guerra na Ucrânia.

Estes donativos e ajuda orçamental visam essencialmente apoiar programas de reforço de saúde primária e educação, criação de emprego, formação profissional, apoio ao setor informal e a implementação de programas de reforço do rendimento das famílias, face aos impactos da covid-19 no arquipélago.

O valor arrecadado por Cabo Verde com estas transferências até junho compara com os donativos recebidos nos primeiros seis meses de 2021, que ascenderam então a 690 milhões de escudos (6,3 milhões de euros), tratando-se por isso de uma quebra de 23,3% no espaço de um ano.

Este apoio recebido por Cabo Verde já caiu praticamente 24% em 2021, face ao ano anterior, para 3.984 milhões de escudos (36 milhões de euros), indicam dados do Ministério das Finanças noticiados anteriormente pela Lusa. Esse desempenho compara ainda com os 5.223 milhões de escudos (47,2 milhões de euros) em transferências recebidas por Cabo Verde em todo o ano de 2020.

Trata-se de uma quebra de 23,7% em termos homólogos, que compara por sua vez com um período já com os efeitos internacionais da pandemia de covid-19 que o relatório do Ministério das Finanças sobre a execução orçamental de 2021 justifica com "vários fatores", nomeadamente com a antecipação para o final de 2020 de verbas de apoio, de resposta à pandemia de covid-19, ou o "decréscimo da ajuda alimentar", de menos quase 8%, para 97,8 milhões de escudos (885 mil euros).

De acordo com dados anteriores do Ministério das Finanças, o país recebeu em 2018, com transferências de donativos internacionais, 2.575 milhões de escudos (23,2 milhões de euros), valor que disparou para 6.238 milhões de escudos (56,4 milhões de euros) em 2019.

Em 2020, esse valor caiu para 5.224 milhões de escudos (47,2 milhões de euros), segundo o mesmo relatório do Ministério das Finanças, que refere tratar-se de uma taxa de execução de 61%.

NM/MS

Alterações climáticas são "ameaça existencial às megacidades" africanas

As nações africanas precisam de desenvolver estratégias para enfrentar as alterações climáticas, que representam uma "ameaça existencial às megacidades do continente", afirmou o Presidente gabonês, Ali Bongo, em declarações numa conferência em Libreville.

A capital do Gabão recebeu esta semana a terceira conferência da Semana Africana do Clima, destinada a preparar mais de um milhar de funcionários e especialistas africanos para as posições que os países do continente irão apresentar na 27.ª conferência anual das Nações Unidas sobre o clima, a realizar no Egito em novembro.

"A mudança climática é um desafio profundo em África e um grande desafio do nosso tempo, que amplia as desigualdades sociais, políticas e económicas existentes", sublinhou Patricia Scotland, secretária-geral da Commonwealth, em declarações no encontro citadas pela Associated Press.

Esta terceira semana climática africana decorre num contexto de eventos climáticos particularmente extremos, como a seca na África Oriental e no Corno de África, tempestades de areia e calor extremo na região do Sahel, na África Ocidental, e cheias repentinas destrutivas, e tempestades, incluindo ciclones, na África Central, Ocidental e Austral.

Sameh Shoukry, ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, lamentou na qualidade de anfitrião da conferência das Nações Unidas que as promessas feitas aos países africanos de os ajudar a combater as alterações climáticas não tenham sido cumpridas.

"A comunidade internacional está a ficar para trás em matéria de mitigação, adaptação e finanças. Várias promessas sobre mitigação e financiamento da adaptação às alterações climáticas celebradas [na Cimeira do Clima, no final de 2021] em Glasgow estão ainda por cumprir", afirmou o chefe da diplomacia do Egito. Shoukry considerou "o recuo nos compromissos de muitos países desenvolvidos" como "motivo de preocupação" para muitos países africanos, sublinhando que "o atraso na entrega do financiamento climático continua a afetar os esforços de África para contribuir para o esforço global contra as alterações climáticas". A agenda da conferência da semana climática africana incluiu outras preocupações críticas do continente, nomeadamente a segurança alimentar, os mercados de carbono, os migrantes climáticos, e a resiliência costeira. Os sistemas de alerta precoce climático, a gestão integrada da água para fazer face à escassez e a cooperação internacional para impulsionar a ação climática foram outras questões em debate.

NM/MS

Guiné-Bissau regista aumento de casos de malária

A Guiné-Bissau está a registar neste momento um recrudescer de casos de paludismo (malária), uma situação que o coordenador do programa de combate à doença, o médico José Ernesto Nante considera como "normal nesta altura do ano".

Em declarações à Lusa, o médico, especialista em saúde pública, indicou que as regiões de Bafatá e Gabú, no leste do país, Bolama e Tombali, no sul, são as zonas com maior taxa de prevalência da doença, sobretudo em crianças. Ernesto Nante assinalou que o aumento de casos do paludismo acontece geralmente entre os meses de junho e novembro, período das chuvas na Guiné-Bissau, mas que este ano a situação regista um ligeiro aumento nas quatro regiões. O médico defende ainda que o pico da incidência da doença será no mês de novembro. O coordenador do Programa Nacional de Luta contra o Paludismo disse que a Guiné-Bissau é considerada um país endémico, mas desde 2016 o Governo, sob recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), começou uma intervenção nas comunidades, visando a erradicação da doença em 2030. "Toda a população guineense é vulnerável ao risco de contaminação, mas o Governo elegeu o paludismo como impactante para a economia da população, daí ter elaborado uma estratégia nacional de combate à doença", observou Nante. A chamada intervenção QPS (Quimio Prevenção Sazonal), consiste em dar dois antipalúdicos às crianças de até 59 meses e às grávidas a partir de 13 semanas que tenham comparecido às consultas pré-natais nos centros de saúde.

"Dando medicamentos como Fansidar e Modoquina isso garante proteção à criança de 75% a 92%", observou Ernesto Nante.

Olhando para os dados, o coordenador Nacional de Luta contra o Paludismo afirmou que a situação "tende a conhecer melhorias", em comparação com o período antes de 2016. "Segundo os dados do Instituto Nacional da Saúde Pública no decorrer de 2021 foram notificados um total de 181. 855 casos entre os quais resultaram em 462 óbitos", observou Ernesto Nante, frisando que nos primeiros seis meses deste ano foram contabilizados cerca de 58 mil casos.

O responsável, no cargo há sete meses, disse que uma equipa técnica "está a analisar melhor" estes números, com os quais disse não concordar, por entender que "a situação reduziu-se bastante" nos últimos anos.

NM/MS

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

BRASIL

Ministério da Justiça determina que 33 empresas deixem de vender cigarros eletrônicos

A decisão foi publicada no "Diário Oficial da União" (DOU). Como justificativa da ação, o Ministério argumentou que "os cigarros eletrônicos são comercializados livremente, por diferentes tipos de empreendimentos, como lojas, tabacarias e páginas na internet, apesar de serem ilegais".

O Ministério da Justiça afirmou que as empresas autuadas agem com falta de transparência e de boa-fé e que induzem os consumidores a acreditarem que os cigarros eletrônicos são produtos legais.

A comercialização de cigarros eletrônicos é proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária no Brasil desde 2009. O Ministério da Justiça afirmou que desde então tem atuado preventivamente no combate à venda e ao uso do aparelho. Mas, segundo a pasta, o aumento do uso e da venda dos cigarros eletrônicos fez a situação se tornar grave e, por isso, decidiu autuar as empresas.

Entenda o cigarro eletrônico

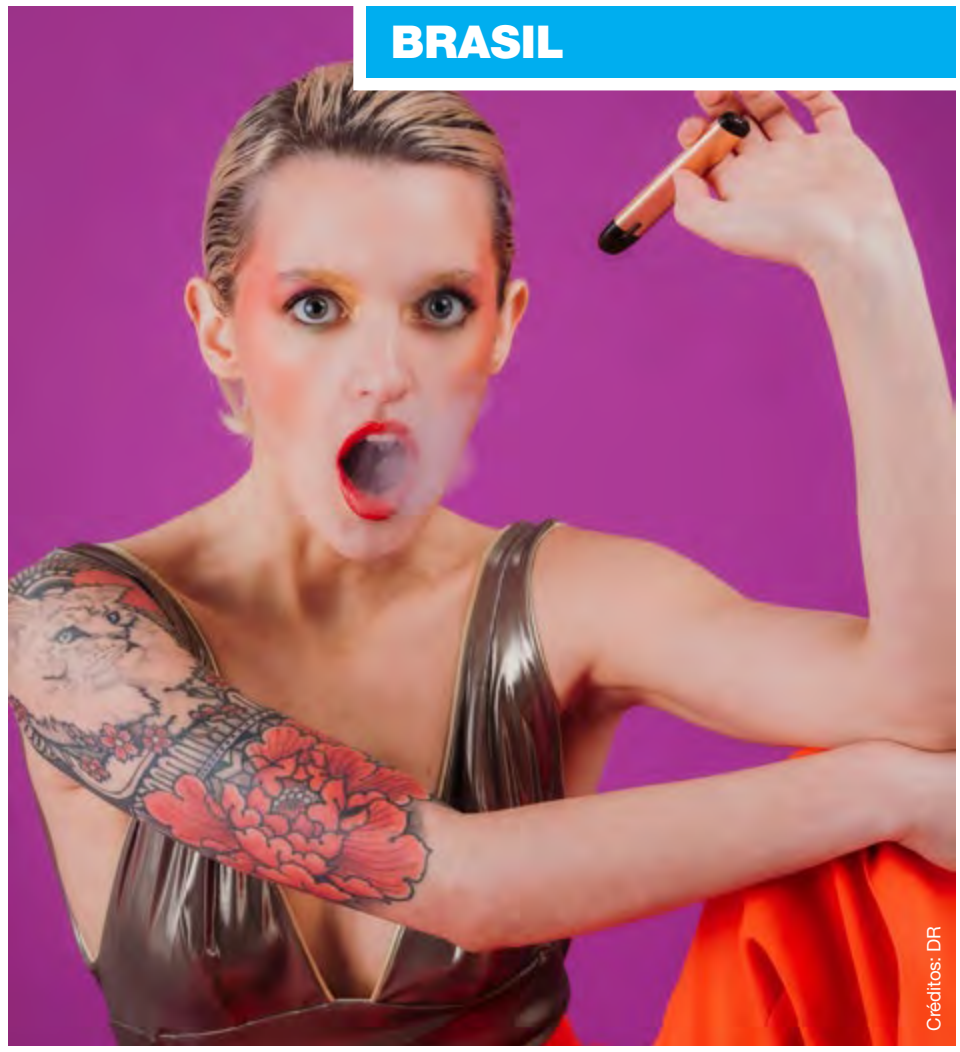
1. O que são os dispositivos eletrônicos para fumar?

São todos os chamados cigarros eletrônicos, que também podem ser apelidados de vaporizadores, pods, e-cigarettes, e-pipes, e-ciggys, etc. Há também uma outra categoria, que é a dos produtos de tabaco aquecido que usam vaporização. Em vez de ter como base uma essência ou líquido, esses aquecem diretamente o tabaco, a planta da qual é extraída a nicotina.

2. Quais são as principais diferenças entre os cigarros tradicionais?

O cigarro tradicional tem alcatrão, um composto de mais de 40 substâncias comprovadamente cancerígenas, monóxido de carbono (que dificulta a oxigenação do sangue), nicotina, aromatizantes e uma mistura de mais de 7 mil produtos químicos que são tóxicos e prejudiciais à nossa saúde. Eles funcionam por meio da combustão dessas substâncias. Já os eletrônicos não agem dessa maneira, eles aquecem o líquido de seu reservatório (também chamado de e-líquido) que é então inalado pelo usuário. Assim, por não existir combustão, não há geração de monóxido de carbono. Apesar disso, eles também têm nicotina (por isso também geram dependência) e outras substâncias líquidas como glicerol, glicerina vegetal, propilenoglicol e aromatizantes alimentares.

"É um entregador de nicotina com uma roupa nova", explica a médica Liz Maria de Almeida, coordenadora de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer, o INCA. "Esse é o principal fator em comum entre esses tipos de cigarros". A nicotina, o princípio ativo presente no tabaco, é uma droga. Almeida explica que ela é psicoativa, ou seja, liga-se a aos neurotransmissores do sistema nervoso responsáveis pela liberação de uma substância que dá uma sensação de bem estar no nosso corpo, a dopamina. E esse efeito é bastante rápido. Em cerca de 15 segundos depois da tragada, 25% da nicotina atinge esse sistema de recompensa. Fora isso, também são colocados nesses produtos aditivos químicos


Créditos: DR

feitos pela indústria alimentícia com sabores de frutas, mas que em nada se parecem com as propriedades desses alimentos.

"Então além da nicotina, que é uma substância que tem ação psicoativa que leva à dependência e que também gera aumento dos batimentos cardíacos, tem efeitos pulmonares, tem efeitos cardiovasculares, tem efeitos imunológicos, etc., você tem o agravante da presença de substâncias químicas muito variadas que são apresentadas nesses dispositivos eletrônicos", alerta a médica.

G1/MS

Comitê de Bolsonaro testa impacto eleitoral da compra de imóveis em dinheiro vivo e estuda reação

O comitê eleitoral de Jair Bolsonaro (PL) tem feito nos últimos dias monitoramentos internos sobre a revelação da compra de dezenas de imóveis em dinheiro vivo pela família do presidente. A avaliação de integrantes da campanha é de que o tema não só "colou", como reduz a principal "arma" eleitoral de Bolsonaro: os ataques a Lula por escândalos de corrupção.

Reportagem do portal UOL mostrou que Bolsonaro e seus familiares compraram 107 imóveis desde a década de 1990 e que 51 dessas aquisições foram feitas com "moeda corrente nacional". Embora a prática não seja ilegal, ela levanta suspeita de lavagem de dinheiro – que é o crime de ocultar a origem ilegal de recursos financeiros.

Bolsonaro mudou o tom sobre a compra de imóveis (em 2018, disse ao jornal Folha de S Paulo que o comum era Doc e que não tinha dinheiro no colchão) e, agora, diz não ver problema na compra em espécie.

Assessores ouvidos pelo blog avaliam que a reação de Bolsonaro é insuficiente para tirar o tema da pauta – e discutem uma nova estratégia diante do monitoramento que aponta prejuízos à imagem do presidente. Uma ala de assessores defende que Bolsonaro reaja mais enfaticamente para evitar que o desgaste cresça e mine o discurso anticorrupção – principal arma de campanha de Bolsonaro contra o ex-presidente Lula, que lidera a corrida presidencial segundo

Créditos: DR

as pesquisas de intenção de voto. A preocupação é, principalmente, o impacto entre as mulheres chefes de família evangélicas e setores médios indecisos, que têm a corrupção como um tema caro no momento de decidir o voto.

O comitê de Bolsonaro se divide, entretanto, sobre a forma como reagir. Uma parte avalia que o presidente – que até aqui se saiu com um lacônico "qual é o problema de comprar imóvel com dinheiro vivo?" – precisa se posicionar de maneira mais contundente sobre o caso.

Outra ala crê que o melhor é o presidente se calar sobre o caso e mirar, como sempre faz, na imprensa e deixar o tema para um eventual segundo turno. A avaliação desse grupo é que o episódio dos imóveis deve ter mais impacto num eventual segundo turno e que, nesse momento, bastará contra-atacar com as acusações de Antônio Palocci, ex-ministro de governos petistas, contra Lula.

"Nenhuma [acusação] é mais forte do que Palocci denunciando corrupção – e ele [Lula] não responde", diz uma fonte da campanha bolsonarista.

A campanha de Lula deve explorar o episódio dos imóveis em dinheiro vivo para desgastar Bolsonaro, mas o tom, até aqui, é de cautela.

Bolsonarismo adota cautela com polêmica de Ciro

Como o blog adiantou, uma das estratégias de Bolsonaro para reverter a vantagem de Lula é tentar trazer para o presidente votos de Ciro Gomes (PDT), que, a 1 mês das eleições, segue com um dígito nas pesquisas de intenção de voto para o primeiro turno.

Por isso, assessores do presidente defendem que a campanha à reeleição não explore a gafe cometida pelo pedetista no Rio de Janeiro, na quarta-feira (31). Ao apresentar seu plano de governo para empresários, Ciro disse que havia feito "um comício pra gente preparada" e questionou: "Imagine explicar isso na favela? É um serviço pesado".

JN/MS

DE VOLTA À ESCOLA!

É SEMPRE UM TEMPO DE AGITAÇÃO E ATÉ ALGUM STRESS.

OS PAIS OSCILAM ENTRE A CANSEIRA DE PREPARAR TUDO, PARA QUE NADA FALTE E A INTEGRAÇÃO NA NOVA ROTINA PÓS-FÉRIAS CORRA BEM E A SECRETA SATISFAÇÃO POR, EM BREVE, PASSAR A TER OS FILHOS OCUPADOS DURANTE O DIA, DEPOIS DE UM LONGO PERÍODO DE FÉRIAS E CONSEQUENTE PERGUNTA/INQUIETAÇÃO NA MENTE – "O QUE FAZER COM OS MIÚDOS?".

JÁ OS FILHOS VIBRAM DE ANSIEDADE PELA PROXIMIDADE DOS DIAS DE REENCONTRO COM VELHOS COLEGAS, OU DE INTEGRAÇÃO EM NOVOS GRUPOS DE AMIGOS, PARA ALÉM DE SENTIREM SEMPRE UM FRIO NA BARRIGA PROVOCADO PELO RECEIO DO DESCONHECIDO – NOVOS COLEGAS, NOVAS MATÉRIAS, NOVAS EXIGÊNCIAS E, MUITAS VEZES, NOVOS PROFESSORES, OU MESMO NOVA ESCOLA.

MUITO SE PODERIA ESCREVER PARA AJUDAR UNS E OUTROS NESTE REGRESSO QUE TANTO SE ANSEIA, MAS QUE, NA HORA DA VERDADE, TANTO NOS PERTURBA, PELOS BONS E MAUS MOTIVOS, MAS VAMOS DEIXAR APENAS AS DICAS QUE CONSIDERAMOS MAIS ÚTEIS E ESSENCIAIS.

FELIZ NOVO ANO ESCOLAR PARA TODOS!

MADALENA BALÇA/MS

AJUDAR NA GESTÃO DO TEMPO

É necessário que os mais novos aprendam a gerir o seu tempo de modo que tudo possa caber num dia – as aulas, o estudo e a tão necessária brincadeira. Ter regra e orientação dos pais é fundamental para interiorizarem o esquema diário que lhes proporciona uma boa gestão da vida em tempo de escola.

NÃO ESQUECER AS BOAS REGRAS DE HIGIENE

Em qualquer altura esta seria sempre uma dica essencial, mas no mundo em que vivemos hoje, ainda a sofrer efeitos de uma pandemia, é absolutamente necessário que se lembre aos mais novos uma das regras básicas de higiene – lavar as mãos convenientemente (pelo menos durante 20 segundos) e várias vezes durante o dia.

LEMBRAR REGRAS DE BOA CONDUTA

Recorde os seus filhos que na escola deve saber estar e comportar-se e que saber ouvir é mesmo uma grande virtude que para além de lhes dar créditos como "bons/as meninos/as" também os ajudará muito no aproveitamento – um bom aluno começa por ser, exatamente, um atento ouvinte.

ENSINAR QUE TUDO TEM O SEU ESPAÇO PRÓPRIO

Novas tecnologias são, naturalmente, cada vez mais uma ferramenta de trabalho muito útil e poderosa, mas devem ser usadas apenas quando o professor autorizar. E atenção... os jogos, mensagens e outras áreas mais viradas para a diversão terão que ficar para outros momentos e espaços.

VOLTAR AO HORÁRIO

Estabeleça horários para as crianças recolherem ao "vale de lençóis" – vai ser preciso alguma determinação para retomar rotinas perdidas nestes meses de dias longos e livres de compromissos.

ESTAR ATENTO AOS SINAIS DE ANSIEDADE

As mudanças, sejam elas quais forem, são sempre difíceis para uma criança, mas compete aos adultos que os rodeiam ajudar a que não sejam transformadas em verdadeiros monstros interiores. É necessário que se ajude a desmistificar alguns medos e ao mesmo tempo estar atento a sinais de que algo poderá não estar bem e por nisso necessite de uma intervenção dos pais ou mesmo dos educadores.

Fotos: DR Ilustrações: Stella Jurgen

MUNDO

Creditos: DR

China JN

Tortura, violências sexuais

ONU denuncia "crimes contra a humanidade" na China

Relatório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos (ACDH) descreve "provas credíveis" de torturas, trabalhos forçados e violências sexuais na região chinesa de Xinjiang, designadamente contra as comunidades uigures e outras minorias muçulmanas. O documento identifica "crimes contra a humanidade", mas não decalca o termo "genocídio", denunciado pelos Estados Unidos.

"A dimensão e a detenção arbitrária e discriminatória de membros da comunidade uigure e de outros grupos de predominância muçulmana [...] podem constituir crimes internacionais, em particular crimes contra a humanidade", lê-se no relatório da ONU sobre a província de Xinjiang, um território autónomo, numa vasta região de desertos e montanhas, no noroeste da China, onde, ao longo dos séculos, se instalaram muitos grupos de minorias étnicas, como os uigures-turcos, espalhadas pela antigas rotas comerciais da seda, que ligavam o Médio Oriente à China.

O documento da ACDH não acrescenta informações relevantes em relação a relatórios anteriores sobre a situação humanitária em Xinjiang, mas imprime o selo da ONU às acusações dirigidas de longa data às autoridades chinesas. Contém diversas alegações principais sobre a situação em Xinjiang, todas já desmentidas pela China.

"Internamento e formação profissional"

Pontos a reter: "Esquema de detenção arbitrária em grande escala, pelo menos entre 2017 e 2019", em estabelecimentos prisionais de alta segurança, numa implacável campanha "em nome do antiterrorismo", como lhe chama Pequim, para travar os sangrentos atentantos que afetam a região, imputados a separatistas e islamistas da minoria étnica uigure.

Segundo o ACDH, as autoridades chinesas apresentam estas cadeias como "centros de formação profissional", destinados a "desradicalizar" e dar formação aos detidos. O relatório indica, ainda, os critérios chineses para justificar o "internamento por extremismo": "ter demasiados filhos, usar véu facial, no caso das mulheres, ou ter cadastro".

Segundo Pequim, as definições de terrorismo e de extremismo estão "claramente especificadas" e "excluem qualquer aplicação arbitrária".

Com base em relatos de testemunhas, a ONU considera "credíveis" as acusações de tortura e de violências sexuais nos centros de internamento de Xinjiang. O documento revela, ainda, o depoimento de mulheres que dizem ter sido "obrigadas a abortar" ou esterilizadas após terem atingido o limite da política nacional de nascimentos.

Nomes "demasiado muçulmanos"

O ACDH considera, ainda, que a China tem uma interpretação "extremamente larga" do conceito de extremismo, ao ponto de criminalizar atividades "ligadas à fruição de uma vida cultural e religiosa". Vestir "hijab" (véu que cobre a cabeça e o pescoço das mulheres muçulmanas), fechar um restaurante durante o Ramadão ou dar aos filhos nomes julgados "demasiado muçulmanos", como Mohammed, Islam ou Jihad, são considerados sinais de "extremismo religioso", que podem acarretar consequências graves. O documento dá também nota de relatos de imprensa "muito preocupantes", sobre alegadas destruições de mesquitas e cemitérios muçulmanos. Segundo Pequim, todas as"atividades religiosas normais" na região são protegidas por lei. As autoridades chinesas afirmam mesmo ter financiado o restauro de mesquitas e a instalação de novos institutos oficiais de formação de religiosos muçulmanos. Segundo a agência France-Presse, a revelação do relatório foi alvo de pressões intensas, entre os que queriam torná-lo público, como os Estados Unidos, e os que, ao invés, desde logo a própria China, pretendiam mantê-lo em segredo, por considerarem que se trata de "uma farsa" orquestrada pelo Ocidente, designadamente por Washington.

JN/MS

Medida JN

China coloca cidade de 21 milhões de habitantes sob confinamento total

As autoridades chinesas colocaram, esta quinta-feira (1), sob confinamento total a cidade de Chengdu, que tem 21 milhões de habitantes, visando travar um surto do novo coronavírus, ao abrigo da estratégia 'zero casos' de covid-19 que o país tem aplicado.

Os moradores estão proibidos de sair de casa e cerca de 70% dos voos de e para a cidade foram suspensos.

Chengdu é um importante centro económico e de transportes do sudoeste da China. O início do novo ano letivo foi também adiado. Os cidadãos podem deixar a cidade apenas por motivos essenciais.

De acordo com as regras anunciadas na quarta-feira (31), apenas um membro de cada agregado familiar pode sair de casa, uma vez por dia, para fazer compras, e na condição de apresentar um teste negativo à covid-19 feito nas 24 horas anteriores.

Não existe data prevista para o fim do bloqueio. Medidas semelhantes deixaram milhões de pessoas confinadas nas suas casas na cidade de Dalian, no nordeste do país, e em Shijiazhuang, a capital da província de Hebei, que faz fronteira com Pequim. O surto em Chengdu somou cerca de 1.000 casos e nenhuma morte.

Estas medidas extremas refletem a rígida adesão da China à estratégia de 'zero casos' de covid-19, apesar dos altos custos económicos e sociais.

O Governo chinês argumenta que as medidas são necessárias para evitar uma disseminação mais ampla do vírus, que foi detetado pela primeira vez na cidade chinesa de Wuhan, no final de 2019.

JN/MS

Rússia JN

Presidente da Lukoil morre ao cair da janela

Lista de oligarcas russos "suicidas" aumenta

A longa lista de oligarcas russos a morrer em circunstâncias atribuídas pelas autoridades a "suicídio", imediatamente antes e após a invasão da Ucrânia, aumentou na quinta-feira (1) com a morte do presidente da petrolífera Lukoil, Ravil Maganov.

O presidente da Lukoil, petrolífera russa que havia lamentado "os trágicos acontecimentos na Ucrânia", morreu na quinta-feira (1) após cair de uma janela do Hospital Clínico Central de Moscovo, onde estava internado, informaram as agências russas Interfax e TASS.

Sete oligarcas russos, sobretudo da indústria de petróleo e gás, morreram recentemente em circunstâncias duvidosas, que as autoridades classificam como suicídio, de acordo com uma contabilização recente da Deutsche Welle.

Foi o caso, a 19 de abril, do milionário Sergei Protosenya, em Lloret de Mar (Espanha), que foi encontrado enforcado na sua residência, juntamente com a mulher esfaqueada. Na mesma altura, o oligarca Vladislav Avayev, foi encontrado morto no seu apartamento de luxo em Moscovo, juntamente com a sua esposa e filha de 13 anos.

No final de janeiro, um mês antes de as tropas russas invadirem a Ucrânia, Leonid Schulman, um executivo de topo da Gazprom, também morreu em circunstâncias classificadas como suicídio.

De forma semelhante, a 24 de março o bilionário Vasily Melnikov, executivo da gigante empresa de equipamentos médicos MedStom, foi encontrado morto ao lado da esposa, Galina, e dos dois filhos menores, no seu apartamento na cidade russa de Ninzhni Novgorod.

A 25 de fevereiro, Alexander Tyulyakov, outro ex-executivo da Gazprom, foi encontrado morto em casa em São Petersburgo.

Três dias depois, Mikhail Watford, magnata do petróleo e gás nascido na Ucrânia,

Creditos: DR

também foi encontrado morto na garagem da sua propriedade rural em Surrey, no sul da Inglaterra.

Andrei Krukovsky, diretor da estância de ski Krasnaya Polyana, localizada perto de Sochi e segundo a imprensa russa frequentada pelo Presidente Vladimir Putin e seus convidados, foi encontrado morto após uma queda de um penhasco, de acordo com o jornal russo Kommersant.

Na quinta-feira (1), disse uma fonte anónima à Interfax, Ravil Maganov "caiu da janela do seu quarto no Hospital Clínico Central e morreu devido aos ferimentos".

Maganov, de 67 anos, tinha sido hospitalizado devido a um ataque cardíaco e estava a tomar antidepressivos, segundo a mesma fonte.A agência TASS indicou, citando fontes policiais, que o incidente foi considerado "morte por suicídio" e ocorreu às 07:00 locais (04:00 GMT).

Em março, após a invasão da Ucrânia, a Lukoil não expressou apoio a esta decisão do Kremlin, ao contrário de outras empresas públicas e privadas russas, e pelo contrário deu a entender a sua desaprovação. Em comunicado aos acionistas, o conselho de administração da petrolífera expressou na altura "as suas mais profundas preocupações com os trágicos eventos na Ucrânia". O presidente da Lukoil trabalhou desde 1993 na petrolífera em cargos executivos, tendo sido o primeiro vice-presidente executivo e supervisionado a exploração e produção.

Em 2020, o conselho de administração da Lukoil nomeou Maganov como presidente para o lugar de Valeri Greifer, que faleceu em abril daquele ano.

JN/MS

SENSO GROUP

HAPPY LABOUR DAY FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

it's SHOWTIME

A banda aveirense Senza, formada em 2016 por Catarina Duarte e Nuno Caldeira, é considerada uma das grandes revelações em Portugal. Este projeto lusófono de 'world music', que aposta no cruzamento de diferentes culturas, conta já com três álbuns.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa é transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

É em Salreu, freguesia do município de Estarreja, em Portugal, que encontramos a casa onde nascem as obras de António "Manteiro". O artesão, com a madeira que recolhe nas margens do Bioria, esculpa peças que vão desde animais a elementos de cariz religioso, mas que têm sempre algo em comum: o seu amor pela arte.

Sáb 14h30

WAR ROOM

One on One Series

This is the first of a two part interview with Christopher Mammoliti about his quest to become the next city councillor in Ward 7. This is a seat that his father held for many years and will it switch back into the family fold. He is definitely not a chip off the old block, as Christopher is definitely his own man.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva conversa com Augusto Bandeira.

Sáb 21h

BODY & SOUL

No Body&Soul desta semana vamos ensinar-lhe as técnicas essenciais para praticar o mindfulness no seu trabalho e perceber como adotar essa postura vai revolucionar o seu dia a dia. Porque cuidar de si é mais fácil do que parece!

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Vamos recordar a entrevista com o artista e compositor angolano Puto Prata, que fala sobre a sua música e seus projetos.

Espaço Mwangolé o seu espaço cultural mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets with Maria Jesus, a visual artist determined to be noticed with her paintings, vases and clothing. She was born in Brazil and now lives in Mannheim, Germany; and get a peek at the 33rd Annual Cabbagetown Art and Crafts show that will take place Sep 9, 10 and 11 in Toronto.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

NISSAN

THRILLOLOGY SALES EVENT | AUGUST 3RD - 31ST

Finance select 2022 models from

2.99% APR

for up to 24 months O.A.C.

Offers available from August 3, 2022 to August 31, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Uns com tanto, outros com tão pouco...

Inês Barbosa
Opinião

Se por um lado vemos um Benfica com um dos melhores arranques dos últimos 40 anos, para os lados de Alvalade a situação é totalmente inversa. Os comandados de Roger Schmidt venceram todos os duelos que já aconteceram esta época: os quatro jogos da jornada e os quatro que lhes permitiram alcançar a fase de grupos da Liga dos Campeões. Melhor só em 1982, ano em que conseguiu vencer os primeiros 15 jogos. Já os leões não sofriam oito golos nas quatro primeiras jornadas desde 1945. Já em 2001 registavam, de igual forma, duas derrotas, um triunfo e um empate, mas acabaram por se sagrar campeões. Muitas vezes não é como começa, mas sim como acaba…

No Bessa a primeira parte foi bastante equilibrada: as águias conseguiram soltar-se das garras da pantera aos 30' quando, após pontapé de canto batido por David Neres, Morato desviou de cabeça para o fundo das redes da baliza de César.

Já em tempo de compensação, João Mário teve nos pés uma flagrante oportunidade de golo… mas atirou ao lado. Ainda assim, o médio não se deixou abalar e, para compensar, não marcou um mas sim dois golos na segunda parte: o primeiro surgiu aos 67', na sequência de um cruzamento de Grimaldo. Depois de a bola ter sobrado para Musa, o ex-Boavista, de costas para a baliza, dominou e amorteceu para João Mário que, de primeira, ampliou a vantagem encarnada. Já aos 82', Sasso fez falta sobre Musa na área, João Mário foi chamado a cobrar a grande penalidade e não falhou, estabelecendo o resultado final.

Num cenário completamente oposto, o Sporting recebeu o Chaves e acabou derrotado por 2-0. Foi a segunda derrota consecutiva dos leões e a primeira vez na história que a equipa flaviense venceu em Alvalade.

Mas nada fazia prever este desfecho: a equipa de Rúben Amorim entrou bem no jogo, somando oportunidades de golo que, no entanto, não se concretizavam. Aos 55' começou aquele que viria a ser um autêntico pesadelo para Adán: um contra-ataque dos flavienses por pouco não deu golo. Não aconteceu nessa altura, mas aconteceu cinco minutos depois: Batxi cobrou o livre do lado direito do ataque flaviense e Steven Vitória foi "às alturas" para cabecear e fazer um chapéu ao guardião espanhol.

Apenas três minutos depois Adán voltou a ver-se cara a cara com um jogador adversário - desta vez Juninho - e mais uma vez não conseguiu vencer. Estava feito o 2-0 final. O leão parece já não ter força para rugir… e os dragões parecem querer seguir o mesmo caminho.

De forma impressionante, acabaram derrotados na deslocação a Vila do Conde, por 3-1.

Uma pesada derrota que em muito se ficou a dever a uma péssima exibição na primeira parte - no entanto, algumas decisões técnicas e o penálti falhado por Taremi na segunda parte também não ajudaram.

Aos 22', num completo desnorte da defesa portista, Aziz rematou de pé esquerdo para o primeiro da noite.

Já depois de Evanilson ter visto um golo anulado por fora de jogo, voltou a marcar o Rio Ave: Aziz cruza do lado direito, a bola atravessa toda a linha defensiva portista e Pedro Amaral, ao segundo poste, ampliou a vantagem vila-condense.

O que já estava mal ficou ainda pior quando Aziz, aos 43', após um cruzamento teleguiado de Pedro Amaral, fez de cabeça o terceiro golo da equipa de Luís Freire.

Toni Martínez, que começou o encontro no banco de suplentes, marcou de cabeça o único e insuficiente golo dos dragões já em período de descontos.

O Estoril foi a Paços de Ferreira bater os castores por 3-0. A formação de Nélson Veríssimo construiu a vitória com dois golos de João Carlos (26' e 43') e um de Léa-Siliki (72'), fazendo com que o Paços de Ferreira siga sem conseguir conquistar qualquer ponto.

Em igual situação está o Marítimo, que nesta jornada somou uma nova derrota, desta vez frente ao Portimonense. Welinton Júnior foi o autor do golo solitário dos algarvios na Madeira: um espetacular remate de primeira que apanhou o guarda-redes do Marítimo de surpresa.

Por outro lado, o Famalicão conseguiu finalmente triunfar, batendo o Santa Clara por 1-0. Os famalicenses encontraram pela frente um adversário com muita sede de pontos (os açorianos ainda só conquistaram um ponto nestas quatro jornadas), e bem podem agradecer a Youssouf a inspiração: aos 20', conseguiu livrar-se de três adversários na área e disparar um míssil que só parou no fundo das redes de Marco.

O Braga continua a surpreender… e a marcar (muitos!) golos. Nesta jornada, frente ao Arouca, foram seis - sim, leram bem! Os arsenalistas começaram o jogo praticamente a ganhar, já que Banza apenas precisou de 22 segundos para abrir o marcador. Seguiram-se os tentos de Ricardo Horta (4' e 40', o segundo na conversão de uma grande penalidade), Vitinha (44'), Castro (67') e Diego Lainez (76').

Corria o minuto 7 quando, após uma perda de bola na saída para o ataque do Vitória, um contra-ataque do Casa Pia termina com um golo de Kunimoto, que valeu a vitória da formação casapiana no D. Afonso Henriques. Foi o segundo triunfo consecutivo da equipa de Filipe Martins, que permitiu que os lisboetas ultrapassassem os vimaranenses na tabela classificativa.

No fecho da jornada, o Gil Vicente desperdiçou, na deslocação a Vizela, uma vantagem de dois golos (Fran Navarro, de penálti, aos 8', e Juan Manuel Boselli, aos 26') e permitiu que o Vizela chegasse ao empate, ainda durante a primeira parte, com golos de Kiko Bondoso (45') e Anderson (45+5'). Com esta igualdade as duas equipas minhotas ficam empatadas na classificação, com cinco pontos.

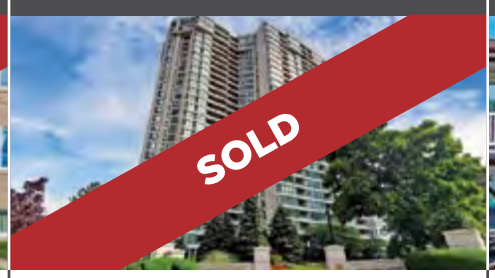
St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Royal York & Evans

Triplex legal independente, com duas unidades grandes com dois quartos + 1 unidade grande com um quarto. A pouca distância do Mimico Go e Village. Ótima localização, perto de supermercados, restaurantes, parques e do lago. Três unidades autónomas. O piso principal tem saída direta para o deck e para o quintal. Quatro hidrômetros separados, três espaços de estacionamento na via. Imóvel bem conservado.

Burnhamthorpe & Confederation



Na área da Square One, no coração de Mississauga. Apartamento espaçoso e com luminosidade, com dois quartos e uma casa-de-banho e dois lugares de estacionamento. Quarto principal grande e com walk-thru closet. Sala de jantar e de estar espaçosas com saída para a varanda que tem uma visão desobstruída no sentido sul. Com lavanderia e zona de arrumação. Excelente serviços!

Rathburn Rd & Hurontario

Uma excelente oportunidade de investimento! Para famílias grandes! Seja bem-vindo/a a um bungalow semi-desapegado de tamanho familiar no desejado bairro de Rathwood. A casa é composta por 3 quartos na parte de cima com uma cozinha, sala de estar e de jantar espaçosas. Entrada separada para o Basement, com um apartamento secundário legalizado com dois quartos e uma cozinha grande.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se pretende comprar ou vender, contacte-me

Creditos: DR

Creditos: DR

I LIGA

Águia teve de sofrer para chegar ao topo

Benfica esteve a perder, virou a partida mas não se livrou do susto nos minutos finais. Chega à liderança isolado do campeonato e só sabe vencer.

A quarta vitória consecutiva do Benfica em outras tantas jornadas vale a liderança isolada do campeonato, mas o triunfo de terça-feira (30) frente ao Paços de Ferreira foi mais complicado do que se poderia antever. Em jogo em atraso da terceira jornada, os pacenses viajaram à Luz com muitas baixas - contavam apenas com cinco opções no banco de suplentes - e sem qualquer ponto somado no campeonato, mas deixaram o Estádio da Luz em tensão máxima até ao apito final.

Roger Schmidt continua a apostar na continuidade, sendo que desta vez houve uma exceção, com Gilberto a ceder a lateral direita a Alexander Bah. Como tem acontecido sempre nesta temporada, as águias entraram a pressionar alto e com vontade de recuperar rapidamente a bola, mas nos primeiros 15 minutos houve algum equilíbrio. O Paços defendia com duas linhas bem definidas, com cinco defesas e quatro médios, na tentativa de impedir o jogo interior encarnado.

Ainda assim, as águias encontravam buracos defensivos, em especial nas alas, e dominavam a partida quando, após uma bola parada, Koffi gelou o estádio ao desviar um remate de Antunes. Era o primeiro teste à capacidade de reação da equipa da Luz, que ainda não tinha estado em desvantagem, mas o golo sofrido foi o condão para que o Benfica encontrasse o caminho do golo. David Neres e Rafa soltaram as amarras e em menos de 10 minutos as águias viraram o jogo, primeiro pelo brasileiro e depois por João Mário, de grande penalidade.

Na segunda parte, nova entrada dominadora dos benfiquistas que dilataram a vantagem por Gonçalo Ramos e tiveram oportunidades para ampliar ainda mais o resultado. Contra a corrente do jogo, e quando tudo parecia controlado, Koffi bisou numa transição rápida e até ao apito final o Benfica teve de defender o resultado. Os comandados de Roger Schmidt continuam o registo 100% vitorioso da temporada.

JN/MS

Dragão naufraga nas águas de um Rio cheio de força

Primeira parte de luxo dos vila-condenses impõe derrota ao F. C. Porto. Aziz brilha e Taremi falha penálti.

Surpresa no duelo entre os campeões das duas ligas profissionais portuguesas em 2021/22. A equipa de Luís Freire, que só tinha somado um ponto nas três primeiras jornadas, acabou com o pleno de vitórias do F. C. Porto e não foi propriamente obra do acaso. O Rio Ave assinou uma primeira parte de sonho, aproveitou a sonolência da formação azul e branca e construiu as bases de um sucesso que, mesmo com números exagerados, fez por merecer, perante um dragão que perdeu a liderança para o Benfica.

Depois da goleada ao Sporting, no clássico da semana passada, Conceição tinha avisado a equipa que não podia repetir a exibição de Vizela, onde venceu com um golo em cima da hora, mas o alerta não teve qualquer efeito. Quarenta e três segundos de jogo nos Arcos e já Diogo Costa brilhava com uma grande defesa a remate de Fábio Ronaldo. O despertador do campeão não tocou e, aos 22 minutos, numa jogada com três jogadores do Rio Ave frente a sete defesas do F. C. Porto, o mesmo Ronaldo isolou Aziz, que fugiu à "marcação" de Marcano para o 1-0.

Mais 11 minutos e o avançado ganês a fazer um túnel ao central espanhol e a cruzar para a finalização de Pedro Amaral (2-0), enquanto a reação portista se ficou por um ténue cabeceamento de Evanilson. O castigo chegaria em cima do intervalo, com uma inversão de papéis: Pedro Amaral tirou um cruzamento perfeito para um cabeceamento poderosíssimo de Aziz.

Creditos: DR

Creditos: DR

Três golos de desvantagem ao intervalo era algo que o F. C. Porto não conhecia, no campeonato, desde 1975, com Conceição a lançar Veron, Galeno e Toni Martínez para uma segunda parte dominada quase em absoluto pelos azuis. E o final da história até podia ter sido diferente caso Mehdi Taremi tivesse convertido a grande penalidade que cobrou aos 61 minutos (acertou na barra), ou se Jhonatan não tivesse brilhado a remates de Veron e Toni Martínez, que acabaria por fazer, de cabeça, o golo de honra aos 90+3 minutos. Era tarde demais para evitar o naufrágio na forte corrente do Rio Ave.

Mais: Dois golos e uma assistência fazem o dia de qualquer avançado e Aziz foi sempre bem apoiado por Ronaldo. Pepê tentou remar contra a maré.

Menos: Toda a defesa do F. C. Porto teve um jogo para esquecer, com destaque para João Mário e, sobretudo, Marcano. Faltou imaginação aos dragões.

Árbitro: Avisado pelo VAR, viu as imagens e castigou com penálti a mão, aparentemente sem intenção, de Costinha, após cruzamento de Galeno.

JN/MS

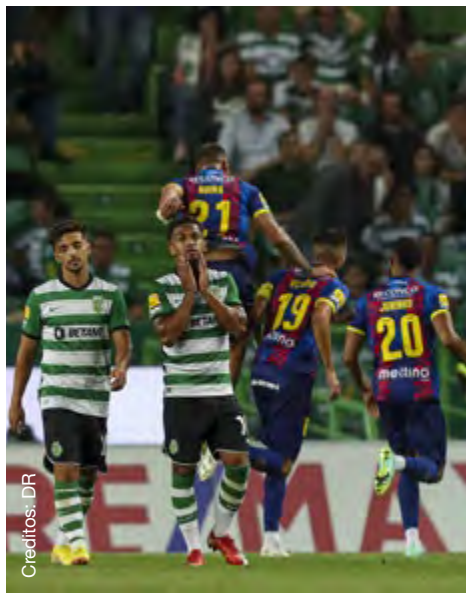
Chaves congela Alvalade e um leão de pólvora seca

O leão já não andava bem e o triunfo do Chaves em Alvalade, o primeiro da história dos transmontanos, acentuou o mau arranque e a crise dos verde e brancos, que conseguiram apenas quatro dos 12 pontos já disputados na Liga.

Pouco, muito pouco para uma equipa que deixou o relvado debaixo da vaia dos adeptos, depois de um duelo em que dominou totalmente na primeira parte. Mas, onde revelou pouco poder de fogo no momento de visar a baliza contrária, facto que também pode indiciar falta de soluções nesse domínio. Depois sofreu um golpe do Chaves, Adán não fez tudo na baliza e depois abriu-se uma avenida no segundo golo, com o Sporting a perder o norte até final.

Edwards foi o primeiro a agitar o jogo, essencialmente pelo flanco direito. Pedro Gonçalves, mais recuado, juntou-se ao inglês nos remates de meia distância para tentar quebrar a barreira flaviense. Numa discussão de sentido único, o leão apertou, mas falhou várias ocasiões e o Chaves voltou vivo ao balneário, graças ao guardião Paulo Vítor e à falta de letalidade de Edwards, Trincão e Rochinha.

Vítor Campelos lançou, então, Juninho e Obiora, que deram outra energia ao Chaves. Adán impediu Hector de festejar, numa ameaça que na altura parecia isolada, mas depois Steven Vitória marcou, num lance em que o espanhol não fica bem na fotografia.


Creditos: DR

O Sporting tentou respirar, mas sofreu novo golpe, num lance de clara desorientação, já que Juninho isolou-se à entrada do meio campo. Três minutos de terror gelaram Alvalade e paralisaram um Sporting sem discernimento para reagir face a um Chaves empolgado.

A equipa saiu de Alvalade debaixo de um coro de assobios, que também abrangem a estrutura, pois foi evidente a falta de alternativas no banco.

Mais: Pedro Gonçalves encontrou o poste e um felino Paulo Vítor, que o impediu de festejar. Steven Vitória e Juninho fizeram os tentos do histórico triunfo dos flavienses.

Menos: Gonçalo Inácio e Coates deixaram fugir Juninho no lance do segundo tempo. Adán revelou falta de agilidade para suster o cabeceamento de Steven Vitória.

Árbitro: Foi inicialmente contido na interpretação de algumas entradas mais duras e perdoou castigos disciplinares. Recebeu a ajuda do VAR no segundo golo flaviense.

JN/MS

Sporting de Braga goleia Arouca e isola-se no segundo lugar

O Sporting de Braga somou a terceira vitória seguida na Liga, ao golear em Arouca, por 6-0, em jogo da quarta jornada, isolando-se no segundo lugar do campeonato.

Os bracarenses começaram praticamente o jogo a vencer, com um golo no primeiro minuto de Banza, o quinto no campeonato, dilatando a vantagem ainda na primeira parte, por Ricardo Horta, aos quatro e 40, o segundo na conversão de uma grande penalidade, e por Vitinha, aos 44. No segundo tempo, Castro e o mexicano Diego Lainez fixaram o resultado em 6-0, aos 67 e 76.

O Sporting de Braga soma 10 pontos, mais um do que o campeão F. C. Porto e do que o Portimonense, enquanto o Arouca, após duas vitórias, voltou a perder na Liga, depois da goleada sofrida no Estádio da Luz na primeira jornada, por 4-0, e ocupa o décimo lugar, com seis pontos.

JN/MS

Creditos: DR

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	12	4	4	0	0	11	2	9
Braga	10	4	3	1	0	17	3	14
F.C. Porto	9	4	3	0	1	10	4	6
Portimonense	9	4	3	0	1	6	2	4
Estoril	7	4	2	1	1	7	3	4
Chaves	7	4	2	1	1	5	3	2
Casa Pia	7	4	2	1	1	3	1	2
Vitória SC	6	4	2	0	2	3	3	0
Boavista	6	4	2	0	2	3	6	-3
Arouca	6	4	2	0	2	3	11	-8
Gil Vicente	5	4	1	2	1	3	3	0
Vizela	5	4	1	2	1	4	4	0
Sporting	4	4	1	1	2	6	8	-2
Rio Ave	4	4	1	1	2	5	7	-2
Famalicão	4	4	1	1	2	1	5	-4
Santa Clara	1	4	0	1	3	2	5	-3
P. Ferreira	0	4	0	0	4	2	10	-8
Marítimo	0	4	0	0	4	2	13	-11

I LIGA - RESULTADOS - 4.ª JORNADA

P. Ferreira	0-3	Estoril
Marítimo	0-1	Portimonense
Boavista	0-3	Benfica
Sporting	0-2	Chaves
Famalicão	1-0	Santa Clara
Arouca	0-6	Braga
Rio Ave	3-1	F.C. Porto
Vitória SC	0-1	Casa Pia
Vizela	2-2	Gil Vicente

I LIGA - PROGRAMA - 5.ª JORNADA

Sexta-feira 02/09

Benfica 14h00 Vizela - BTV

Estoril 16h15 Sporting - SPORT TV

Sábado 03/09

Braga 13h00 Vitória SC - SPORT TV

Gil Vicente 15h30 F.C. Porto - SPORT TV

Domingo 04/09

Casa Pia 10h30 Arouca - SPORT TV

Santa Clara 12h00 Marítimo - SPORT TV

Portimonense 15h30 Famalicão - SPORT TV

Segunda-feira 05/09

Boavista 14h00 P. Ferreira - SPORT TV

Chaves 16h15 Rio Ave - SPORT TV

Sporting com o pior arranque dos últimos 20 anos

Desde 1945 que não sofria oitos golos nos quatro primeiros jogos.

O leão está em crise, pelo menos de resultados. E a recente derrota com o Desportivo de Chaves (0-2) comprovou a falsa partida da equipa, no pior arranque dos últimos 20 anos - duas derrotas, um empate e apenas uma vitória.

Para encontrar registo idêntico é necessário recuar a 2001, que começou também com os mesmos soluços (triunfo, duas derrotas e um empate), mas acabou com o título na mão.

Muito do insucesso estará naturalmente associado ao desacerto na ação defensiva, uma vez que já sofreu oito golos (três do Braga, três do F. C. Porto e dois do Chaves), algo inédito nos últimos 76 anos. Para encontrar semelhante desempenho é necessário recuar a 1945. O atual cenário provoca alguma apreensão e força Ruben Amorim a trabalhar para estancar a ferida.

Coates dá a cara

Entretanto, o capitão Coates deu a cara pela derrota nas redes sociais: "Assumir a nossa responsabilidade nesta fase, mas ficar juntos para dar a volta!".

JN/MS

Gil Vicente empata em Vizela

O Gil Vicente desperdiçou uma vantagem de dois golos na visita ao reduto do Vizela e cedeu um empate 2-2, no jogo que fechou a quarta jornada da Liga.

Na ressaca do afastamento no 'play-off' da Liga Conferência Europa, os gilistas estiveram a vencer com golos do espanhol Fran Navarro (oito minutos), de grande penalidade, e do uruguaio Juan Boselli (26), mas os anfitriões repuseram a igualdade em cima do intervalo, por Kiko Bondoso (45) e Anderson Jesus (45+5).

As duas formações somaram o terceiro jogo seguido sem vencer no campeonato e seguem juntas na classificação, com o Vizela em 11.º e o Gil Vicente em 12.º, ambos com cinco pontos.

JN/MS

Portimonense vence na visita ao Marítimo

O Portimonense venceu no terreno do Marítimo, por 1-0, com um golo de Welinton Júnior.

O avançado brasileiro marcou o único golo do encontro da quarta jornada aos 43 minutos, impondo a quarta derrota do Marítimo, 18.º e último classificado sem qualquer ponto, em igualdade com o Paços de Ferreira.

Já o Portimonense conquistou a terceira vitória seguida e está no quarto lugar, em igualdade pontual com o campeão F. C. Porto.

JN/MS

LiUNA!
Local 506

www.local506.ca

LABOUR DAY CELEBRATES IN SOLIDARITY WORKERS' ECONOMICAL AND SOCIAL ACHIEVEMENTS

HAPPY LABOUR DAY

From about 140 founding Members, LiUNA Local 506 has extended to its' current Membership of more than 9,000. Our Members are resilient and versatile, branching out in different fields representing a wide range of workers across Ontario, from many sectors of the Construction Industry, Manufacturing, Waste Management, Power Sector, Exhibit and Display to Hospitality.

In the 50's and 60's new immigrants arrived from Italy and in the 60's and 70's an influx of immigrants from Portugal, the 80's and 90's brought immigrants from Poland, Africa and South America, all proudly under the banner of Local 506, creating one of the most multicultural Unions in North America.

Gone but not forgotten are the first generations of Members from Ireland and Scotland. While keeping an eye on the future, Local 506 has not forgotten our past!

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO
BUSINESS MANAGER

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

SAVERIO REPOLE
RECORDING-SECRETARY

PETER GLAZE
EXECUTIVE BOARD MEMBER

FABRIZZIO MASSARI
EXECUTIVE BOARD MEMBER

3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506 • **Fax:** 416.638.1334 • **Website:** www.local506.ca

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

FELIZ DIA DE TRABALHADOR

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

11 DA JORNADA

Uma jornada surpreendente, onde sobressaem as derrotas do campeão F.C. Porto e do Sporting. Os leões parecem cada vez mais perdidos - e a acusar "saudade" dos jogadores perdidos neste mercado de transferências -, enquanto que os dragões (?). Sem grande surpresa, no onze desta jornada encontramos vários nomes do GD Chaves, que mostraram ser "valentes transmontanos" e que, sem sombra de dúvida, têm uma posição a marcar nesta edição da I Liga.

GUARDA-REDES

Paulo Vítor (GD Chaves)
Apesar de o Sporting não ter conseguido construir oportunidades claras de golo - apenas "chuveirinho" para a área -, deparou-se com uma verdadeira muralha no jogo aéreo, que não perdeu qualquer lance para os leões.

DEFESAS

Tiago Santos (Estoril)
No seu segundo jogo na I Liga, o jovem de apenas 20 anos foi-se soltando com o decorrer da partida e fez parte do lance que deu a vantagem aos canarinhos, assistindo João Carlos para um golo fácil. Na segunda metade ainda "sacou" o cartão vermelho a Matchoi.

Pedro Amaral (Rio Ave)
Para além de assistir Aziz no segundo golo dos vila-condenses, fez um excelente trabalho defensivo, anulando os extremos azuis e brancos.

Steven Vitoria (GD Chaves)
O futebolista luso-canadiano, capitão do GD Chaves, mostrou que tem pés e (sobretudo) cabeça para levar a sua equipa à glória. O defesa central cabeceou para o primeiro golo da equipa flaviense e desbloqueou o marcador.

Morato (Benfica)
O jovem jogador tem vindo cada vez mais a mostrar a sua qualidade e já assumiu o estatuto de titular indiscutível. Nesta jornada, o central que tem vindo a ser cobiçado por clubes estrangeiros como o francês Rennes, o italiano AC Milan e alguns clubes ingleses, desfez o nulo no Bessa.

MÉDIOS

Ricardo Horta (Braga)
Ainda que a novela "Ricardo Horta - Benfica" ainda não tenha terminado, começa a querer parecer que talvez o avançado esteja mesmo para ficar na Pedreira. Nesta quarta jornada, em que os arsenalistas arrasaram o Arouca com seis golos sem resposta, Horta foi o autor de dois golos, um deles uma verdadeira obra de arte, tendo sido eleito o melhor em campo.

João Mário (Benfica)
Apesar de, no início, nada apontar para que João Mário pudesse vir a ser titular na equipa encarnada - tendo o clube, inclusive, procurado no mercado um jogador para a sua posição - o médio veio a mostrar que é capaz de cumprir a função pretendida por Roger Schmidt na perfeição. Como bónus, ainda apontou dois golos nesta jornada, frente ao Boavista.

Youssouf (Famalicão)
Foi o responsável pelo equilíbrio no meio-campo famalicense e ainda assinou o golo que ditou a primeira vitória da equipa de Rui Silva no campeonato.

AVANÇADOS

João Carlos (Estoril)
Era o homem-golo da Académica e parece que o título vai continuar a acompanhá-lo agora que voltou a vestir a camisola dos canarinhos. O brasileiro marcou dois dos três golos da formação comandada por Nelson Veríssimo em Paços de Ferreira.

Aziz (Rio Ave)
Exibição mais do que segura do ganês: o avançado dos vila-condenses, que bisou frente ao F.C. Porto e ainda assistiu para o golo de Pedro Amaral, conta já com três golos marcados em quatro jornadas disputadas... e não nos parece que vá ficar por aqui!

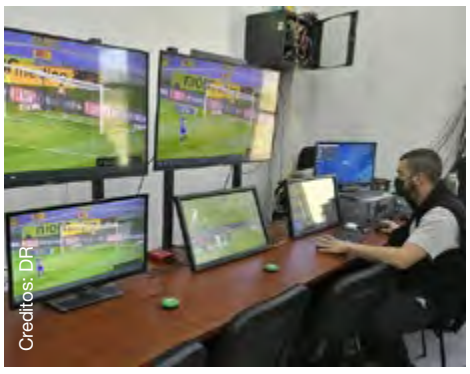
Banza (SC Braga)
Melhor arranque é quase impossível: com cinco golos marcados em quatro jornadas, Simon Banza é já o melhor marcador da época. O avançado francês é o ás de trunfo da equipa de Artur Jorge.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

VAR na Liga 2 arranca na próxima temporada


Creditos: DR

Federação Portuguesa de Futebol e Liga já concordaram nos termos que permitem a implementação do sistema de vídeo-arbitragem no segundo escalão.

A próxima temporada da Liga 2 vai ser a primeira com o sistema de vídeo-arbitragem (VAR) em todos os jogos do campeonato.

A confirmação chegou num comunicado divulgado pela Liga, que afirma que a decisão vai o "encontro de um desejo dos clubes que têm participado no campeonato do segundo escalão do futebol nacional".

A Liga revela ainda que o sistema contará com quatro a seis câmaras para garantir o apoio vídeo à equipa de arbitragem. "O sistema, semelhante a utilizado na fase final da Liga 3, incluirá linhas de fora de jogo e terá apenas um sinal, sem redundância", esclarece ainda.

O VAR chegou ao futebol português em 2017-18, inicialmente aos encargos da Federação Portuguesa de Futebol.

JN/MS

LIGA 2 - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	12	4	4	0	0	10	3	7
Vilafranquense	9	4	3	0	1	6	3	3
Farense	8	4	2	2	0	8	4	4
Leixões	8	4	2	2	0	5	1	4
Porto B	7	4	2	1	1	6	4	2
E. Amadora	6	4	1	3	0	5	4	1
Tondela	6	4	1	3	0	5	4	1
Mafra	6	4	2	0	2	6	6	0
Feirense	5	4	1	2	1	4	3	1
Penafiel	5	4	1	2	1	5	6	-1
Oliveirense	4	4	1	1	2	5	6	-1
Trofense	4	4	1	1	2	5	7	-2
Sp. Covilhã	4	4	1	1	2	2	5	-3
Benfica B	3	4	0	3	1	3	4	-1
Ac. Viseu	3	4	0	3	1	6	8	-2
Nacional	3	4	1	0	3	2	6	-4
B-SAD	1	4	0	1	3	9	12	-3
Torreense	1	4	0	1	3	1	7	-6

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA 2 - RESULTADOS - 4.ª JORNADA

Vilafranquense	1-0	Feirense
Ac. Viseu	2-2	Tondela
B-SAD	2-3	Moreirense
Sp. Covilhã	0-2	Penafiel
Leixões	3-0	Nacional
Torreense	0-0	Benfica B
E. Amadora	1-1	Porto B
Oliveirense	1-1	Trofense
Mafra	-	Farense

LIGA 2 - PROGRAMA - 5.ª JORNADA

Sábado 03/09

Benfica B 06h00 Leixões - BTV

Ac. Viseu 06h00 Torreense - SPORT TV

Moreirense 09h30 Oliveirense - SPORT TV+

Porto B 10h30 Vilafranquense - PORTO CANAL

Domingo 04/09

Penafiel 06h00 Trofense - SPORT TV

Feirense 09h00 Mafra - SPORT TV+

Nacional 10h30 B-SAD - STREAMING

Farense 10h30 Sp. Covilhã - SPORT TV

Segunda-feira 05/09

Tondela 13h00 E. Amadora - SPORT TV+

Gana(s) de vencer

Foi uma das figuras da quarta jornada da I Liga. De origens humildes, Yakubu Aziz mostra-nos que às vezes acreditar que conseguimos alcançar os nossos sonhos é meio caminho andado para o sucesso. O resto do caminho faz-se com muito esforço, sacrifício, trabalho… e às vezes com uma pontinha de sorte, quem sabe. E, infelizmente, ela nem sempre esteve do lado de Aziz.

Nesta edição do Milénio Stadium quisemos saber mais sobre o passado, presente e futuro de um dos jogadores-sensação desta edição do campeonato português de futebol, autor de dois dos três golos que valeram a surpreendente vitória do recém-promovido Rio Ave sobre o campeão F.C. Porto, e que é já o segundo melhor marcador da Liga. Se vai ficar por aqui? Temos a certeza que não.

Milénio Stadium: Começou a formação futebolística no Red Bull Ghana, em 2011. Que recordações guarda desses primeiros momentos no futebol?

Yakubu Aziz: Foi uma escola de futebol, aprendi muito sobre futebol e sobre a vida, embora tenha saído de casa muito jovem. As minhas melhores memórias dessa altura são dos meus amigos na academia.

MS: MS: A primeira experiência em Portugal foi no Vizela: o que é que o fez tomar a decisão de abandonar o seu país e vir para Portugal?

YA: Tinha o sonho de me tornar num futebolista profissional, por isso sabia que este era o primeiro passo para tornar esse sonho realidade - e com a história do futebol em Portugal sabia que era o passo certo.

Creditos: DR

MS: Já a estreia na primeira liga portuguesa foi em 2018/2019, frente ao Belenenses, partida em que acabou por sair com uma lesão grave ainda na primeira parte… Não foi com certeza a estreia que idealizou…

YA: Sim, chorei muito nesse dia porque finalmente tive a oportunidade de mostrar quem eu sou e o que posso fazer e infelizmente a lesão surgiu. Foi realmente de partir o coração.

MS: Foi uma lesão que acabou por condicionar o que restava dessa época e também a seguinte, verdade? Que impacto é que uma situação destas tem num jogador?

YA: Depende da mentalidade que o jogador tem - se tem uma mentalidade forte ou fraca -, e para mim, vindo de África, já tinha uma mentalidade forte que me ajudou a concentrar na recuperação para voltar mais forte do que antes.

MS: Como é que se levanta a cabeça e se segue na perseguição do sonho? É preciso, no mínimo, muita força de vontade…

YA: Bem, como disse, vindo de uma casa pobre no Gana tenho muita vontade de ter sucesso… custe o que custar.

MS: Entretanto rumou ao Estoril por empréstimo do Vitória SC, e podemos dizer que foi aí que teve a oportunidade de "renascer", por assim dizer. Encarou esta fase como um género de "segunda oportunidade"?

YA: Ir para o Estoril foi a melhor decisão que tomei nessa altura porque tinha outras opções mas já lá tinha muitos amigos, e eles acreditaram em mim… Por isso não foi uma segunda oportunidade para mim,

ABDUL-AZIZ

Créditos: DR

foi mais como voltar a fazer aquilo em que sou bom...

MS: Nessa época foi o terceiro melhor marcador do campeonato e campeão da segunda liga, o que valeu a promoção ao principal escalão português. Como é que isso o fez sentir?

YA: Eu estava realmente entusiasmado, naquele ano a equipa era mais como uma família, por isso ganhar o campeonato foi ainda mais especial para mim: velhos amigos a ganharem o campeonato juntos!

MS: Na época seguinte começou a representar o Rio Ave, que tinha o mesmo objetivo do Estoril: a promoção. Mais um ano, mais um desafio cumprido com sucesso: mais uma subida e mais uma vez um dos melhores marcadores do campeonato. Acreditou que a hora de representar um clube da I Liga tinha novamente chegado?

YA: Sim, foi outro sentimento especial porque acreditei no projeto do Rio Ave e eles também acreditaram em mim: acreditaram que podia ajudá-los a alcançar novamente a promoção à primeira divisão e continuar com eles.

MS: Quais as principais diferenças que encontra entre o futebol português e ganês?

YA: A principal diferença é a liberdade financeira e a qualidade do futebol, a qualidade dos campos de futebol, dos adeptos e das táticas, que em Portugal são melhores do que no Gana.

MS: O que o levou a querer tornar-se num jogador de futebol e quem são as suas grandes inspirações?

YA: Tudo começou quando fui selecionado para ir à Red Bull Ghana Academy.

Créditos: DR

Inspirou-me a trabalhar arduamente e a tornar-me num futebolista profissional, para que pudesse cuidar da minha família financeiramente... Em relação à minha inspiração diria o Sadio Mané, sobretudo pela sua humildade. Veio de uma família pobre e agora que é um dos melhores jogadores do mundo continua a ajudar a sua família e a sua terra.

MS: Foi o homem do jogo e o autor de dois dos três golos marcados na partida frente ao F.C. Porto nesta quarta jornada. Um bis, só por si, já é um feito muito bom para qualquer jogador... mas tendo sido marcado ao atual campeão nacional, que importância atinge?

YA: Foi o maior feito até agora na minha carreira de futebol. Tenho melhores momentos no futebol, mas este foi o mais especial. Jogar contra os campeões de Portugal e marcar dois golos contra eles, isto dá-me mais confiança em cada jogo que vou jogar no futuro!

MS: Entretanto já leva três golos em quatro jogos: sonha em ser o melhor marcador desta edição do campeonato?

YA: Não sonho em ser o melhor marcador, mas tenho um objetivo estabelecido para mim no final da época. Às vezes é tudo uma questão de sorte e de trabalho. Se eu atingir os meus objetivos, serei mais feliz do que nunca.

MS: Quais são os seus objetivos e sonhos para o futuro?

YA: Jogar na Liga dos Campeões e pela seleção nacional do meu país num futuro próximo.

Inês Barbosa/MS

Créditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

F. C. Porto e Sporting arrancam Champions fora de casa e Benfica na Luz

F. C. Porto e Sporting vão iniciar a fase de grupos da Liga dos Campeões de futebol com visitas a Atlético de Madrid e Eintracht Frankfurt, respetivamente, enquanto o Benfica vai receber o Maccabi Haifa

De acordo com o calendário da prova divulgado no site oficial do organismo, os "encarnados" serão a primeira das três equipas portuguesas a entrar em campo na primeira jornada, em 6 de setembro, às 15 horas, no Estádio da Luz, diante dos israelitas, para o grupo H.

No dia seguinte, em 07 de setembro, o Sporting visita o Eintracht Frankfurt para o grupo D, às 12:45, e o FC Porto joga no reduto do Atlético de Madrid, às 15:00, para o grupo B.

Na segunda jornada, os 'leões' voltam a jogar à mesma hora, mas na receção aos ingleses do Tottenham, em 13 de setembro, no mesmo dia em que os 'dragões' serão anfitriões dos belgas do Club Brugge, a partir das 15:00. Já o Benfica visitará a Juventus em 14 de setembro, às 15:00.

Em 04 de outubro, o Sporting desloca-se a França, para defrontar o Marselha (12:45), para a terceira ronda, e o FC Porto recebe os alemães do Bayer Leverkusen (15:00). O Benfica jogará no dia seguinte, em 05 de outubro, com uma receção aos franceses do Paris Saint-Germain (15:00).

As 'águias' visitam os campeões gauleses na quarta jornada, em 11 de outubro (15:00), antes de receberem a Juventus, em 25 de outubro (15:00), e terminarem a fase de grupos com a visita ao Maccabi Haifa, em 02 de novembro (15:00).

Por seu lado, o FC Porto vai a Leverkusen na quarta ronda, em 12 de outubro (15:00), visita o Club Brugge em 26 de outubro (12:45) e fecha a participação no grupo B em 01 de novembro, no Estádio do Dragão, diante do Atlético de Madrid (12:45).

Já o Sporting defrontará o Marselha, no Estádio José Alvalade, em 12 de outubro (15:00), para a quarta ronda, vai a Londres defrontar o Tottenham em 26 de outubro (15:00) e na derradeira jornada do grupo D recebe o Eintracht Frankfurt, em 01 de novembro (15:00).

A final da edição de 2022/23 da Liga dos Campeões vai ser disputada em 10 de junho de 2023, no Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul, depois de em 2020 e 2021 os embates finais terem sido disputados em Lisboa e no Porto, respetivamente, devido à pandemia de covid-19.

JN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 3 de setembro
Gil Vicente - FC Porto
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Creditos: DR

LIGA DAS NAÇÕES

Fernando Santos divulga convocados para a Liga das Nações a 15 de setembro

O selecionador português, Fernando Santos, vai anunciar, no dia 15 de setembro, a lista de convocados para os dois últimos jogos da fase de qualificação da Liga das Nações A, informou a Federação Portuguesa de Futebol.

A partir das 07.30 horas, na Cidade do Futebol, em Oeiras, o técnico vai divulgar os nomes dos jogadores que vão enfrentar a República Checa e a Espanha no grupo 2 da Liga das Nações.

Portugal vai defrontar a República Checa em Praga, no dia 24 de setembro, fechando a fase de qualificação para a fase final da prova no dia 27 de setembro, frente à Espanha, em partida que vai ser disputada em Braga.

Com quatro jogos disputados no grupo, Portugal está no segundo lugar, com sete pontos, depois de ter vencido a Suíça (4-0) e a República Checa (2-0) em casa, ter empatado na visita à Espanha (1-1) e ter sido derrotado na deslocação ao terreno dos helvéticos (1-0).

Na liderança está a Espanha, com oito pontos, enquanto a República Checa é terceira com quatro e a Suíça está em quarto com três pontos.

A formação das "quinas", vencedora da primeira edição da Liga das Nações, em 2019, precisa de vencer o agrupamento para chegar à "final four" da terceira edição da competição, sendo que a segunda foi conquistada pela França, numa final com a Espanha, em 2021.

Os quatro vencedores dos grupos da Liga das Nações A qualificam-se para a fase final, que inclui meias-finais, final e partida de atribuição dos terceiro e quarto lugares. A "final four" da terceira edição da prova será realizada em junho de 2023.

JN/MS

FUTEBOL FEMININO

Benfica vence Sporting e levanta a Supertaça

Águias venceram o grande rival por 4-1 após prolongamento. Segunda conquista das encarnadas na competição.

O Benfica venceu a Supertaça de futebol feminino ao bater o Sporting por 4-1, no prolongamento após empate a uma bola em 90 minutos, em Leiria. Rui Costa e Frederico Varandas, presidentes de águias e leões, respetivamente, estiveram na tribuna.

As leoas marcaram primeiro, de grande penalidade, por Cláudia Neto, aos 63 minutos, mas Francisca Nazareth empatou pouco depois. No prolongamento, o bis de Ana Vitória e o golo de Nycole valeram o triunfo às águias.

Esta é a segunda vez que o Benfica vence a competição, igualando o Sporting como equipas com mais títulos na competição.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

EGITO

Al Ahly demite treinador português Ricardo Soares

O Al Ahly, que terminou o campeonato egípcio de futebol no terceiro lugar, anunciou esta quarta-feira (31) a demissão do treinador português Ricardo Soares, pondo fim à primeira experiência no estrangeiro do técnico de 47 anos.

"A direção do clube agradece a Ricardo Soares e à sua equipa técnica pelo período em que assumiram a responsabilidade, com apreço sincero pelo grande esforço que fizeram e as suas tentativas contínuas de dar tudo, seja no treino ou em jogos", pode ler-se numa curta nota do clube egípcio.

Fonte próxima do treinador deu conta à Lusa de que o técnico foi surpreendido pela saída, uma vez que já estava a preparar a próxima temporada, com uma mudança no corpo diretivo do clube apontada como decisiva para esta decisão.

Uma polémica entre o clube e a Federação egípcia, em torno de quem gere a arbitragem naquele país, fez com que vários jogadores da equipa principal fossem de férias, 'obrigando' o técnico a jogar com juniores em várias partidas.

No campeonato ganho pelo Zamalek, do português Jesualdo Ferreira, o Al Ahly acabou em terceiro, com 70 pontos, a sete dos campeões e a um do segundo lugar, tendo fechado terça-feira (30) a prova com uma goleada por 4-0 ao Ceramica Cleopatra.

O técnico luso tinha deixado o Gil Vicente, que conduziu ao quinto lugar na I Liga em 2021/22, apurando o emblema para a Liga Conferência Europa, antes de assumir o desafio no Egito.

No campeonato, somou sete vitórias, cinco empates e duas derrotas, com apenas três golos sofridos e 18 marcados.

JN/MS

TURQUIA

Fenerbahçe de Jorge Jesus derrotado pela primeira vez no campeonato

O Fenerbahçe, comandado pelo português Jorge Jesus foi, esta segunda-feira (29), derrotado pela primeira vez na Liga turca na deslocação a Konya (1-0), em jogo da quarta jornada, que terminou com uma expulsão para cada lado.

Com o médio luso Miguel Crespo entre os suplentes e Bruma fora da ficha de jogo, o conjunto de Istambul viu o avançado equatoriano Enner Valencia receber ordem de expulsão logo à passagem do minuto 22, mas conseguiu aguentar-se no jogo, com os locais a ficarem igualmente reduzidos a 10 elementos, face ao segundo amarelo exibido a Adil Demirbag (54).

O único tento da partida aconteceu pouco depois, por Demir, aos 66 minutos, revelando-se suficiente para o Konyaspor, com Bruno Paz no banco, somar o segundo triunfo seguido.

Com este resultado, os anfitriões ascenderam ao terceiro posto, com oito pontos, a um do Adana Demirspor (segundo) e dois do líder Gaziantep, enquanto o Fenerbahçe é quarto, com sete.

JN/MS

Creditos: DR

ITÁLIA

Rafael Leão marca e assiste pelo campeão AC Milan

Creditos: DR

Rafael Leão marcou o primeiro golo da vitória por 2-0 do AC Milan na receção ao Bolonha, ajudando os "rossoneri" a juntarem-se a Lazio, Nápoles, Atalanta, Torino e Roma no topo da Serie A.

Na terceira jornada do campeonato transalpino, o avançado luso inaugurou o marcador aos 21 minutos, a passe do belga de Ketelaere.

A equipa de Milão aumentou a vantagem por intermédio do francês Giroud, desta feita assistido pelo português Leão, aos 58.

Antes, a Roma, treinada pelo português José Mourinho e com o guarda-redes compatriota Rui Patrício a titular, empatou 1-1 na visita à Juventus (oitava).

O sérvio Vlahovic inaugurou o marcador, logo aos 76 segundos de jogo, na cobrança de um livre, mas o avançado inglês dos 'giallorrossi' Abraham, de cabeça e assistido pelo argentino Dybala, empatou a partida, aos 69.

O Torino venceu na visita à Cremonese (19.ª), por 2-1, beneficiando de um autogolo de Bianchetti, aos 17, seguindo-se o tento de Radonjic, aos 65, antes do golo a favor dos da casa, por intermédio de Sernicola, aos 80.

A Lazio impôs-se ao Inter Milão (sétimo), por 3-1, todos com sete pontos, mais um que Inter e Nápoles, embora esta equipa do sul de Itália ainda vá visitar a Fiorentina, no domingo.

O Nápoles empatou 0-0 com a Fiorentina, sendo que esta foi a primeira vez que o emblema do sul de Itália ficou em branco. A Atalanta venceu por 1-0 (Teun Koopmeiners, 50') na deslocação ao terreno do Verona, num jogo em que Miguel Veloso foi titular e capitão da equipa da casa.

JN/MS

ACADEMIA GIL VICENTE FC-TORONTO

Orgulho no projeto! Orgulho nas origens

As Imagens da cerimónia de entrega dos diplomas de participação no 'Estágio de Verão' que decorreu em Barcelos.

AÇORES

Central João Afonso rescinde com o Santa Clara

O defesa central português João Afonso, de 32 anos, rescindiu contrato com o Santa Clara, emblema que representava desde da época 2019/20, anunciou o clube da I Liga de futebol.

"A Santa Clara Açores – Futebol, SAD vem por este meio comunicar a cessação do contrato de trabalho com o atleta João Afonso", avança a equipa açoriana numa publicação na rede social Facebook.

João Afonso chegou à ilha de São Miguel em 2019, depois de experiências ao serviço do Vitória de Guimarães, Córdoba (Espanha), Estoril e Benfica de Castelo Branco.

"Mais do que os 92 jogos e cinco golos ficam para a história as qualidades humanas e profissionalismo de um atleta que nasceu para liderar, tendo envergado com o maior brio, não raras vezes, a braçadeira de capitão do Santa Clara", enaltece a formação insular.

Para esta época, o Santa Clara oficializou a contratação de Tomás Domingos (ex-Mafra), Martim Maia (ex-Amora), Ricardo Silva (ex-FC Porto B), Xavi Quintillà (ex-Villareal), Rodrigo Valente (ex-Estoril Praia), Andrezinho (do FC DAC 1904), de Bicalho e Gabriel Silva (ambos por empréstimo do Palmeiras), Bobsin (ex-Grêmio), Adriano e Paulo Eduardo (ex-Cruzeiro), Rildo (ex-Grêmio), de Bruno Almeida (emprestado pelo Trofense) e de João Lima (ex-Al-Wahda), de Calila (ex-BSAD), de Babi (ex-Athletico Paranaense), de Bruno Jordão (ex-Wolverhampton), de MT (empréstimo do Vasco da Gama) e de Gabriel Batista (ex-Flamengo).

Em sentido inverso, abandonaram os Açores os jogadores Nené, Lincoln, Cryzan, Mikel Villanueva, Bouldini, Hidemasa Morita, Júlio Romão, Pipe Gomez e João Afonso.

Com quatro jogos disputados, o Santa Clara, que recebe o Marítimo no próximo domingo (4), encontra-se em 16º. lugar do campeonato, com um ponto.

JA9/MS

Creditos: DR

Sete Cidades recebe pela primeira vez o Azores E-Rally

A freguesia das Sete Cidades irá pela primeira vez integrar o itinerário do Azores E-Rallye, uma prova de regularidade destinada exclusivamente a veículos elétricos e que irá para a estrada nos próximos dias 3 e 4 de setembro.

A prova, que integra pela primeira vez o Campeonato de Portugal de Novas Energias PRIO, irá arrancar no sábado (3) da cidade de Lagoa em direção ao lado poente da ilha, fazendo uma curta paragem nos Poços de São Vicente Ferreira, para terminar o primeiro dia de prova junto às margens da lagoa das Sete Cidades.

Após a chegada de todos os concorrentes ao Campo de Jogos das Sete Cidades, está agendada para as 19h30 locais uma cerimónia de entrega de troféus de participação, seguido de um lanche que encerrará o primeiro dia de competição.

Para Rui Moniz, presidente da Comissão Organizadora, "o Azores E-Rallye, como evento de consciencialização para boas práticas ambientais e para a mobilidade com recurso a energias alternativas, teria que passar pelas Sete Cidades, pois esta é uma das sete maravilhas naturais de Portugal, e só temos a agradecer à Junta de Freguesia das Sete Cidades por ter acolhido muito bem a nossa ideia em encerrar o primeiro dia de prova num cenário tão idílico."

Poderá obter todas as informações relativas ao evento através das redes sociais e website do Campeonato de Portugal de Novas Energias e/ou do Grupo Desportivo Comercial.

JA9/MS

Quatro atletas convocados para Mundial de meia maratona VIRTUS em Viseu

A 10.ª edição dos Mundiais de meia maratona VIRTUS está marcada para domingo (4) em Viseu.

Os campeonatos do mundo de meia maratona VIRTUS, para pessoas com deficiência intelectual, vão contar com quatro atletas portugueses, convocados na segunda-feira (29), na prova marcada para domingo (4) em Viseu.

Portugal estará representado por Cristiano Pereira (CPM), João Monteiro (PCC), Luís Pimentel (ACM Terceira) e Paulo Benavente (Associação Jorge Pina), segundo a lista divulgada pela Federação Portuguesa de Atletismo.

A novidade na convocatória é a inclusão de Luís Pimentel, uma vez que em 2021, em Ponta Delgada (Açores), Cristiano Pereira se sagrou campeão europeu e mundial, a título individual, e Portugal venceu a prova por seleções, com os esforços também de Paulo Benavente e João Monteiro, além de Estêvão Janeiro.

SAPO/MS

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

MADEIRA

Madeirense Fátima Pinto garante que Portugal vai "com tudo" para ficar mais perto do Mundial2023

Creditos: DR

A média Fátima Pinto assegurou que a seleção feminina de futebol vai "com tudo" para derrotar a Sérvia, no penúltimo encontro de apuramento para o Mundial Austrália/Nova Zelândia2023, considerando que as lusas têm uma mentalidade vencedora.

"Entrar em campo tem de ser sempre com a mentalidade de ganhar, a minha mentalidade é sempre a de jogar para ganhar e, para nós, só temos esse resultado possível. Sem pressões, porque todas temos noção que temos de ganhar", apontou a jogadora dos espanhóis do Alavés, sobre o jogo de hoje (2), diante das sérvias.

Em declarações à comunicação social, na Cidade do Futebol, em Oeiras, com vista aos últimos nos dois últimos jogos de apuramento, a média defensiva madeirense deixou claro que a equipa comandada por Francisco Neto "vai com tudo" para encarar as sérvias, que são "aguerridas" e vão "lutar com todas as armas".

"A Sérvia vai lutar com todas armas que tem para conseguir ganhar e nós vamos com tudo. Estamos preocupadas connosco e sabemos perfeitamente que ganhou 3-2 à Alemanha em casa. É uma equipa muito aguerrida, mas estamos sobretudo preocupadas connosco e queremos a vitória", perspetivou.

Fátima Pinto, internacional por 71 vezes, recordou, depois, a vitória conseguida na primeira volta, mas considera que na sexta-feira será bem diferente e explicou porquê.

"Tenho noção que no último jogo cá [em Portugal] tinham quatro ou cinco baixas importantes. Esse jogo já passou e o que importa agora é este. Temos noção que é [uma seleção] muito organizada e temos de olhar para nós. Sabemos da nossa qualidade e queremos impor o nosso jogo", concluiu.

Ao fim de oito de 10 jornadas do Grupo H da qualificação europeia, as lusas seguem na terceira posição, com 16 pontos, menos dois do que a Sérvia e a cinco da líder Alemanha.

A Turquia, quarta colocada, com 10 pontos, Israel, quinto, com seis, e Bulgária, sexta, ainda sem pontos, já não têm hipóteses de conseguir a qualificação.

Apenas o primeiro classificado de cada um dos nove agrupamentos se apura diretamente para o Mundial de 2023, enquanto os segundos classificados terão de disputar um 'play-off'.

A fase final do Campeonato do Mundo vai disputar-se entre 20 de julho e 20 de agosto de 2023.

JM/MS

Marítimo: SAD quer permanência de Seabra pelo menos até aos Açores

Após a quarta derrota, Rui Fontes considera que chegou a hora de Vasco Seabra abandonar o comando técnico do Marítimo. Todavia, esse não é o entendimento da SAD, que pretende que o treinador permaneça ao leme pelo menos mais uma jornada.

Na sequência do pior arranque de sempre do Marítimo em 43 participações na I Liga, Vasco Seabra está por um fio no comando técnico da equipa de futebol, tal como tem estado o conselho de administração da SAD.

Segundo apurou o JM, a pretensão da SAD é que Vasco Seabra continue ao leme da equipa pelo menos até à partida com o Santa Clara, nos Açores, agendada para domingo (4), às 13h00.

Como habitualmente, os presidentes do clube, Rui Fontes, e da SAD, João Luís, estiveram reunidos esta segunda-feira (29). Na saída do longo encontro, Rui Fontes afirmou aos jornalistas que todos estão a trabalhar para o futuro do clube.

Na 'ressaca' da derrota caseira com o Portimonense, vários membros da direção do clube, com Rui Fontes à cabeça, e o presidente da assembleia geral, José Augusto Araújo, estiveram reunidos no domingo (28) para uma tomada de posição em relação ao futuro da estrutura para o futebol verde-rubro, incluindo equipa técnica.

Nessa reunião os dirigentes terão mandatado Rui Fontes para forçar João Luís a demitir o treinador, uma vez que Vasco Seabra dificilmente sairá pelo próprio pé.

JM/MS

Câmara concede apoio de 100 mil euros à ADMachico e viabiliza participação nacional

A Câmara Municipal de Machico e a Associação Desportiva de Machico assinaram esta quarta-feira (31) um protocolo no valor de 100 mil euros, tendo em vista o apoio à participação da equipa de futebol no Campeonato de Portugal da próxima temporada.

O acordo foi assinado no Salão Nobre da Câmara Municipal local, com o autarca Ricardo Franco a mandar um 'recado' ao Governo Regional.

"Deixava o repto para alterarem o valor da subvenção a quem representa a Madeira em provas nacionais. Como Machico ficou em segundo, o apoio foi cortado em mais de 50% e não acho isso justo. O campeão não foi apurado, Machico disponibilizou-se a ir e terá as mesmas despesas do que se fosse o campeão a ir aos nacionais", disse, acrescentando que espera que "corra tudo bem" na próxima época.

Já Raul Miranda, presidente da AD Machico, considera o apoio "muito importante", numa época onde espera "muitas dificuldades".

Recorde-se que a AD Machico foi convidada para participar no Campeonato de Portugal, após o campeão Pontassolense ter sido impedido de rumar aos nacionais, por falta do licenciamento prévio para esse efeito.

JM/MS

10 Martha Eaton Way
Toronto
$624,800

Enjoy the beautiful views and well kept condo unit. over 1000sq ft of living space with excellent layout open concept living and dining. Situated near public transit, schools, shopping, parks, restaurants and main highways 400 and much more.

32 Parkette Dr
New Tecumseth
$624,888

Lovely cared for condo townhome in popular lifestyle community of Green Briar. Beautiful 2 bedroom, 3 bath home with a functional layout, spacious living area and walkout to deck, eat-in kitchen, & large finished basement with full bathroom & large bedrooms.

129 George Rd
Georgina
$799,000

Exclusive community near Sibbald's Point. Provincial Park with breathtaking views of Lake Simcoe, on a large sandy beach. Interior features include hardwood floor through main and lower level, sunroom, garden, with walkout deck.

41 Ianhall Rd
Toronto
$1,798,000

Fully renovated in and out! New electrical, plumbing, insulation, windows, doors, stucco, roof, and so much more! Custom kitchen with beautiful quartz waterfall and backsplash. An amazing oasis master bathroom. Brand new appliances & central vacuum.

8 Riggs
Brampton
SOLD! 96% asking price

Fabulous detatched home on prime corner lot, high demand location. Walk to Mt. Pleasant GO station is perfect for commuters! Separate living, dining and family rooms, access to garage, second floor laundry, fully fenced large backyard! Fully finished basement.

"LIST" 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS
POR APENAS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Broker
647.274.4809

JUDO

Portugal termina com 11 medalhas a Taça de Europa de séniores de judo

Portugal conquistou, no domingo (28), mais três medalhas na Taça Europa de seniores de judo, que decorreu em Coimbra, fechando a competição, que juntou 135 atletas de 22 países, com um saldo de 11 subidas ao pódio.

No segundo e último dia de competição, Jorge Fonseca, bicampeão mundial de -100 kg, conquistou a medalha de ouro, impondo-se na final ao chinês Yongjie Yin, por "ippon".

Antes, o judoca português, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, venceu o chinês Ruixuan Turini, por acumulação de "shidos", e o italiano Lorenzo Turini, por "ippon".

Na mesma categoria, Guilherme Silva perdeu o combate inaugural por "ippon" frente ao chinês Fuchun Huang, mas acabou por conquistar o bronze depois de ter sido repescado para lutar pelas medalhas com o belga Toma Nikiforov, que não compareceu.

Na categoria -81 kg, João Fernando conseguiu uma medalha de bronze, batendo no último combate Manuel Rodrigues, pontuando por "wazari" antes do "ippon" final.

Portugal, que esteve representado por 26 judocas, fecha a competição com 11 medalhas (duas de ouro, com o triunfo de Francisco Mendes, em -60 kg, no sábado (27), três de prata e seis de bronze).

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

TAEKWONDO

Matilde Ferreira conquista três medalhas de ouro em semana de sonho na Estónia

A atleta do Maximus Taewkondo do Maia, Matilde Ferreira, venceu as provas de -49 kg nos Europeus por clubes, nos escalões de sub-18 e sub-21, tendo ainda conquistado o Open de Tallin, em sub-18.

Matilde Ferreira, natural de Vila Nova de Gaia, conquistou duas medalhas de ouro nos campeonatos europeus por clubes, prova que se realizou em Tallin, capital da Estónia.

Combatendo na categoria de -49 kg, Matilde Ferreira derrotou a suíça Kinnari Brack na final do escalão de sub-21, e na de sub-18 superiorizou-se à polaca Marta Burzynska.

A atleta do Maximus Taekwondo do Maia, de apenas 17 anos, venceu ainda o Open de Tallin, na categoria de sub-18, fechando com chave de ouro uma semana incrível.

Tricampeã nacional júnior, na categoria -49 kg, Matilde Ferreira é a única atleta portuguesa selecionada para representar Portugal em Seul na finalíssima da Taça do Embaixador da Coreia do Sul, depois de ter conquistado, em junho, a Taça do Embaixador da Coreia e o Open Portugal, nas provas sénior e júnior.

JN/MS

TÉNIS

João Sousa avança em pares no US Open

O tenista português João Sousa, ao lado do brasileiro Marcelo Demoliner, apurou-se, esta quarta-feira (31), para a segunda ronda de pares do US Open, quarto e último "major" da temporada, após bater Horacio Zeballos e Marcel Granollers em três parciais.

Diante do argentino Zeballos e do espanhol Granollers, quintos cabeças de série, o jogador vimaranense, apurado igualmente para a segunda de singulares, e o brasileiro Demoliner precisaram de duas horas e 22 minutos para se imporem por 3-6, 7-6 (7-3) e 7-6 (10-4).

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

BASQUETEBOL

Dois jogos com Neemias na Seleção... duas vitórias

A seleção portuguesa de basquetebol venceu no domingo (28) na receção à seleção do Chipre, por 102-69, na segunda jornada do Grupo F da segunda ronda de pré-qualificação para o campeonato da Europa de basquetebol de 2025.

Neemias Queta, poste dos Sacramento Kings, da NBA, voltou a destacar-se com 17 pontos e 12 ressaltos, no seu segundo jogo pela equipa das Quinas.

Portugal, que ao intervalo já vencia por 58-39, lidera o agrupamento, com os mesmos quatro pontos da Bulgária, próxima adversária da formação lusa, em 10 de novembro, e que também venceu na receção à Roménia, por 84-72.

Os vencedores de cada um dos três grupos asseguram um lugar na fase de qualificação, enquanto os restantes são relegados para a terceira ronda de pré-qualificação.

MF/MS

MOTOGP

Miguel Oliveira e a Aprilia: "É o passo de que necessito para a minha carreira"

Miguel Oliveira foi oficializado pela Aprilia para os próximos dois anos, mas promete empenho total com a KTM até ao final da temporada. "Épocas de mudança nunca são fáceis, mas foi a decisão certa", acredita o piloto português.

Na conferência de imprensa de apresentação na Aprilia, pela qual assinou até 2024, Miguel Oliveira lembrou que "as épocas de transição e de mudança nunca são fáceis", mas acredita ter tomado "a decisão certa, saindo da zona de conforto".

"Era muito tentador ficar (na KTM), mas, desportivamente, este é o passo correto", reforçou o piloto português, de 27 anos, que garantiu manter-se "200% empenhado com a KTM" até ao final da temporada.

O "Falcão" lembrou que "todas as mudanças requerem esperança", falando na ida para a Aprilia como "o passo que necessito para a minha carreira".

Miguel Oliveira muda-se para a Aprilia, pela qual assinou por dois anos, depois de ter rejeitado renovar o seu contrato com a KTM. Em 2023, o piloto português vai correr pela equipa satélite da Aprilia, a RNF.

JN/MS

Creditos: DR

FÓRMULA 1

Verstappen vence GP da Bélgica e cimenta liderança no Mundial

Creditos: DR

O piloto neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu o Grande Prémio da Bélgica de Fórmula 1 e cimentou ainda mais a liderança no Mundial de pilotos.

Partindo do 14.º lugar da grelha, Verstappen concluiu as 44 voltas com 17,841 segundos de vantagem sobre o seu companheiro de equipa, o mexicano Sérgio Pérez (Red Bull), que foi segundo, e 26,886 sobre o espanhol Carlos Sainz (Ferrari), que foi terceiro.

Com esta vitória, a terceira consecutiva e a nona da temporada em 14 corridas, Verstappen soma, agora, 284 pontos, até porque ganhou o ponto extra atribuído ao piloto que faz a volta mais rápida em corrida.

JN/MS

Audi entra na Fórmula 1 com novos motores em 2026

A Audi anunciou, de forma oficial, a entrada na Fórmula 1, a partir de 2026, como fabricante de motores.

Dez anos depois, a Fórmula 1 voltou a atrair uma nova construtora. Depois de a FIA ter confirmado, recentemente, os regulamentos para o novo ciclo de unidades motrizes, o gigante Grupo Volkswagen anunciou a integração na F1.

"Fico muito contente por receber a Audi na F1, uma marca automotiva icónica, pioneira e de inovação tecnológica. Este é um momento importante para o nosso desporto, que destaca a força que temos como uma plataforma global que continua a crescer. Também é um grande reconhecimento de que a nossa mudança para motores híbridos com combustível sustentável em 2026 é uma solução futura para o setor automotivo", destacou o CEO da F1, Stefano Domenicali.

O novo motor da Audi será desenvolvido em Neuburg an der Donau, perto de Ingolstadt, com Adam Baker como líder do projeto. O anúncio foi feito numa conferência de imprensa em Spa-Francorchamps, à margem do Grande Prémio da Bélgica.

Esta é a primeira vez que a F1 atrai uma construtora desde que a Honda, em 2015, anunciou que iria voltar para equipar a McLaren. Aliás, foi precisamente um ano antes que os motores V8 aspirados foram substituídos pelos turbo V6 híbridos usados nos dias de hoje. Em 2026, as unidades de potência atuais irão manter-se, mas com motores V6 turbo híbridos com muito mais potência vinda da energia elétrica e combustível totalmente renovável no motor a combustão.

JN/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

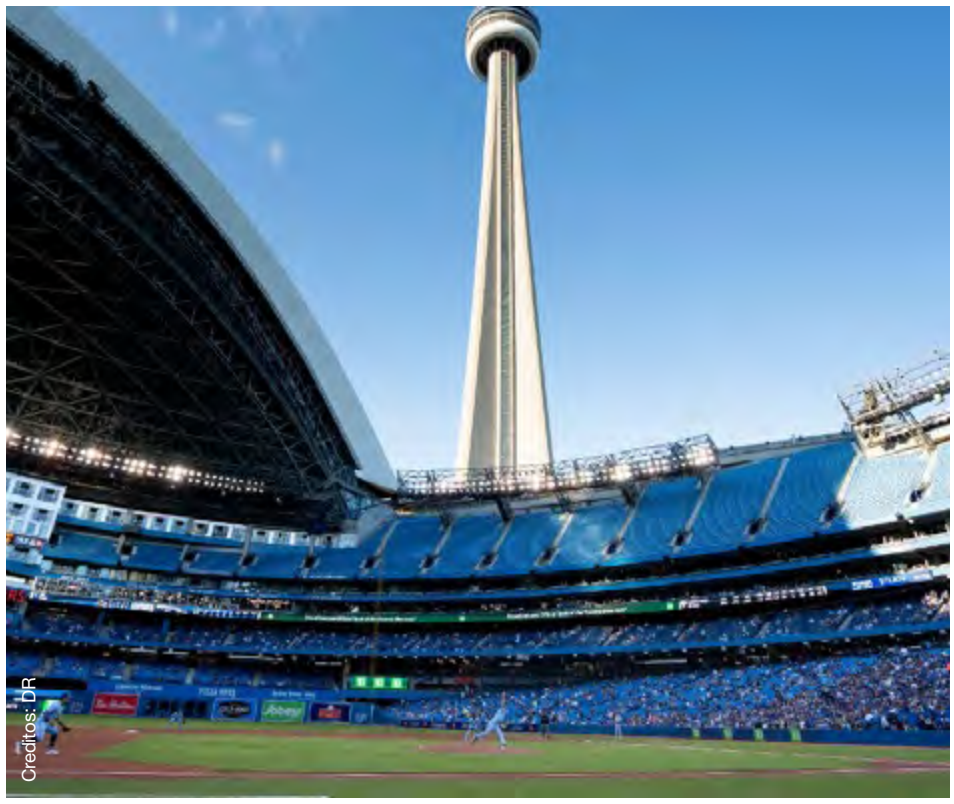
FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

AS UVAS VÃO CHEGAR
AS MELHORES UVAS DA CALIFORNIA E DO CANADA
COM MOSTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE TOTALMENTE GARATINDOS
MACEDO
WINE GRAPE JUICE LTD.
MACEDO WINE GRAPE JUICE LTD.
50 CALEDONIA PARK ROAD 416-652-0416
ABRIMOS BREVEMENTE NOVA ADEGA
30 OSSINGTON AVE
416-537-0416
MACEDO WINERY & FERMENT ON PREMISE
1381 DUFFERIN ST
416-535-0416

MLB

Blue Jays place bid to host 2027 MLB All-Star Game in Toronto

The Toronto Blue Jays have officially put in a bid to host a future MLB All-Star Game, Toronto's president and CEO Mark Shapiro confirmed Wednesday (31) during an appearance on the Blair and Barker podcast.


Creditos: DR

This comes less than six weeks after Sportsnet's Shi Davidi reported the team had been discussing with Major League Baseball a possible bid to host the 2027 All-Star Game.

"We have put in a bid, and we hope to have a game here," said Shapiro, who suggested upcoming facility renovations could help their case.

"The renovation (to Rogers Centre) is going to make the building capable and a showcase that fits the city and the country and the team."

Shapiro and the organization announced in July plans to significantly renovate the lower bowl and concourses in the 33-year-old building, improve the overall fan experience, plus modernize the team's player facilities.

Davidi reported as part of the selection process, "the Blue Jays must present a hosting plan to MLB with information on hotels, convention space and potential fan festival events, among other elements."

Renovations are expected to be completed prior to the start of the 2024 MLB season.

The 2022 All-Star Game took place at Dodger Stadium in Los Angeles, and next year's event is set to take place at T-Mobile Park, home of the Seattle Mariners.

The locations for the 2024 and 2025 games have not been publicly confirmed, while the Philadelphia Phillies are expected to play host at Citizens Bank Park in 2026.

The last and only time Toronto hosted the Midsummer Classic was all the way back in 1991 — the same year Shapiro began his MLB career with Cleveland's organization — just two years after the building (then known as SkyDome) initially opened.

The Toronto Raptors were the last city-based organization to host an official All-Star game in 2016.

"The city has grown astronomically since then," Shapiro added. "There's so much to show off, there's so much to showcase. I can't imagine a better showcase for Major League Baseball than to have the midsummer classic in Toronto."

CTV/MS

Reyes's homer, Hoerner's double help Cubs hold off Blue Jays, avoid sweep

Mitch White has the kind of strikeout pitches the Toronto Blue Jays are looking for, but interim manager John Schneider wants to see the newest member of his rotation hone in.

Creditos: DR

White pitched 4 2/3 innings, allowing six runs on eight hits with five strikeouts as Toronto fell to the Chicago Cubs 7-5 on Wednesday (31). Schneider said the 27-year-old righty has good pitches, he just has to be more tactical in how he uses them.

"I think his pitch mix got a little bit predictable, a little bit too much spin, not enough heat," said Schneider. "It's encouraging that they're swinging at his stuff, for sure.

"So then it's just buckling down the execution part."

White (1-5) was sent to Toronto by the Los Angeles Dodgers in a trade on Aug. 2 along with infielder prospect Alex De Jesus for pitchers Nick Frasso and Moises Brito. White said that he let his pitch count get high too early in the game.

"I can't be trying to strike guys out from Pitch 1," he said. "Do some weak contact and get the game moving a little bit.

"Obviously, it slowed down in the first couple of innings and then they jumped on it after a lot of pitches."

Alejandro Kirk had a three-run home run for the Blue Jays (70-59) and Cavan Biggio added a two-run shot.

Toronto relievers Trevor Richards, David Phelps, Yimi Garcia, and Tim Mayza pitched the rest of the way, with Phelps giving up a run.

Franmil Reyes had a home run and Nico Hoerner's double scored two runs for Chicago (56-75). Ian Happ, Rafael Ortega and Zach McKinstry each added an RBI single.

"We needed this win. We hadn't played bad baseball here," said Cubs manager David Ross after his team dropped two of three games in Canada.

Luke Farrell started for Chicago, pitching two innings in a no decision, striking out two but allowing two runs on two hits. Manuel Rodriguez (1-0), Mark Leiter Jr., Erich Uelmen, Michael Rucker and Rowan Wick came out of the bullpen for Chicago. Wick earned his ninth save of the season.

The Cubs got to White early, scratching out a run in the first as Happ's bouncing single scored Seiya Suzuki.

Chicago added to that in the next inning when first baseman Alfonso Rivas was caught stealing second. As Toronto shortstop Bo Bichette applied the tag, Cubs catcher Yan Gomes ran home from third to make it 2-0.

"It sounds complicated, but it's not really a tough play for (Kirk at home plate)," said Schneider. "In a perfect world, your eyes go to third base as you're getting ready to throw to second."

Hoerner doubled in the third to score Reyes and Happ. In the next at bat, Ortega singled to bring in Hoerner for a 5-0 Cubs lead.

Biggio answered back in the bottom of the inning with a towering shot to the second deck at Rogers Centre. His 375-foot home run also scored Teoscar Hernandez.

Reyes got a round of boos from the 28,572 in attendance when he hit a solo home run off of White in the fifth with two outs. His 13th of the season ended White's night on the mound and gave Chicago a 6-2 lead.

Kirk brought the Blue Jays to within a run in the sixth inning, sailing a pitch from Uelmen into the second deck. Kirk's 13th homer of the season brought in Vladimir Guerrero Jr. and Lourdes Gurriel Jr.

McKinstry added some insurance for the Cubs in the seventh when his single cashed in Rivas.

Edward Duran from the Miami Marlins on Wednesday (31) night. He was the player to be named later in a trade on Aug. 2 that sent relievers Zach Pop and Anthony Bass to the Blue Jays for infield prospect Jordan Groshans.

CBC/MS

MLS

Toronto FC concedes late equalizer as LA Galaxy rally to salvage a draw

CF Montreal's unbeaten streak ends at 8 following home loss to New York Red Bulls.

Créditos: DR

Riqui Puig opened his MLS scoring account with a rocket of a shot in the 89th minute as the Los Angeles Galaxy rallied for a 2-2 draw with Toronto FC on Wednesday (31) in former TFC coach Greg Vanney's return to BMO Field.

Federico Bernardeschi had looked to give Toronto a comeback win with his 81st-minute penalty. Former Toronto player Raheem Edwards conceded the penalty, cutting down Bernardeschi as the Italian winger sliced into the box. Bernardeschi took advantage, slotting home his sixth goal in eight league appearances for Toronto.

But Puig, a former Barcelona product making his second start for the Galaxy, hammered a shot past goalkeeper Alex Bono to secure a single point for the visitors. A Galaxy goal in the seven-minute stoppage time was ruled offside

Jesus Jimenez ended an 11-game scoring drought in the 62nd minute to bring Toronto even after Douglas Costa's 24th-minute strike for Los Angeles.

There was plenty of emotion on the night, before a crowd of 29,130, as befitting two teams fighting for playoff position.

Costa opened the scoring for L.A. with an elegant free kick, curling the ball over Toronto's four man-wall and out of the reach of a diving Bono for his third of the season. Defender Chris Mavinga had yielded the free kick, bundling over Galaxy captain Javier Hernandez.

With Victor Vazquez also standing over the ball for the free kick, Bono had to position himself more in the middle of the goal not knowing whether to watch for Costa's left foot or Vazquez's right.

Costa, who has had stints with Brazil's Gremio, Ukraine's Shakhtar Donetsk, Germany's Bayern Munich and Italy's Juventus, opened his MLS scoring account in March against Seattle with a free kick from near the same spot. The Brazilian becomes the second Galaxy player to score multiple direct free-kick goals in a single season, joining Romain Alessandrini who did it in 2017.

Toronto tied it up in the 62nd minute, one minute after a triple change by coach Bob Bradley. Captain Michael Bradley found Ifunanyachi Achara in the Galaxy penalty box and he fed fellow substitute Jimenez, who found a pocket of space among three defenders in front of the goal.

It was the Spanish striker's ninth goal of the season and his first since June 29.

Toronto (9-13-7) came into midweek play in 10th spot in the tightly congested Eastern Conference, three places and three points out of the playoffs. TFC has five games remaining in the regular season, all against East rivals starting Saturday (3) with the visit of CF Montreal.

Toronto had recorded three shutouts during its previous seven games after failing to keep a clean sheet in its 27 previous league matches (5-15-7).

CF Montreal's unbeaten run ends at 8

CF Montreal's unbeaten run ended at eight games on Wednesday (31) night after a 1-0 loss to the New York Red Bulls at Stade Saputo.

Lewis Morgan scored the lone goal of the match right before halftime for New York (13-8-8).

At eight games, Montreal's (15-9-4) unbeaten run had tied a club record set earlier this year.

The game was a contest between the two best road teams in MLS and it showed as the Red Bulls didn't shy away, pressing high up from the start.

This led to an uncharacteristically nervy start at home for Montreal with many misplaced balls and giveaways.

Neither team created much offence throughout the first half. It took 43 minutes for the first opportunity to come the Red Bulls way and they made no mistake.

Cristian Casseres played Morgan in, and the midfielder chipped it over the goalkeeper to give New York the lead going into halftime.

The Red Bulls did not hide their intentions in the second half, having no fewer than eight players behind the ball defending. It took 30 minutes of pressure for the home side to find its first chance of the game.

With Romell Quioto's inch-perfect cross after being played into space, Mason Toye put it wide with an opportunity to guide the ball into a wide-open net.

New York saw the rest of the game out relatively comfortably, with Montreal's attack looking toothless in the dying stages of the game.

Montreal will now travel to Toronto for the third Canadian Classique of the season on Sept. 4 while the Red Bulls return home to host the Philadelphia Union on Sept. 3.

he mentality is no matter the result."

SN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Far North women dominate basic carpentry course at Algonquin College

Rarely women outnumber men in a construction training course, but a three-week class in basic carpentry raised the eyebrows of organizers when 12 women and only one man registered.

Créditos: DR

Algonquin College instructor Ruth Sabourin was "surprised" to see that many women in the class, which is part of the Northern Youth Abroad (NYA) program, an Ottawa-based charitable organization offering educational and community leadership opportunities for young people in Canada's Far North.

"I don't think many of the girls signed up with the carpentry class as their main objective, but all were interested in learning," says Sabourin. "It didn't take long for them to engage in operating tools."

During the three-week class the Inuit and Dene students, who ranged in age from 17 to 24, learned construction safety, how to do layouts and operate power tools, including mitre and table saws and routers.

By the end of the course, they had completed three projects, culminating in a doghouse. Working in teams, they learned how to plan their projects first, read drawings, frame, trim and roof, says Sabourin.

"Our goal was to provide a course that students at any level academically could be successful in and complete, allowing them to be encouraged by their abilities."

Nick Pelletier, program officer with the NYA, watched the students go from having limited knowledge of the trade in the first week to understanding the know-how of wood construction by week three.

While many women didn't enter the program with sights on a construction career, they came away with construction skills they can use back home, he says.

Even those women hesitant at first (to use power tools) warmed up to the idea quickly and discovered they had abilities they were unaware of," points out Sabourin, adding several participants showed a keen interest in taking the next step into the trade.

It was the first time to southern Canada for many of the students who come from remote and often fly-in communities in Nunavut and the Northwest Territories.

For some of them it was a culture shock.

Life in Ottawa and the NYA program at Algonquin College were positive learning experiences for 21-year-old Suupi Idlout of Resolute Bay, Nunavut.

While she is not planning to pursue a career in construction, she says the carpentry course gave her the confidence and ability to safely do basic projects around her home.

"I always wanted to learn more about carpentry, but no one really told me how."

The class also gave her a chance to work in a team environment, bringing out some of her natural leadership skills.

"I tend to like to work alone but here you had to learn to work around other people... and help them out if they needed it."

She believes the NYA experience for her and others can open doors to educational and training opportunities in southern Canada that are not available in Nunavut and N.W.T.

Sabourin says Algonquin College has a "healthy Indigenous community" and a solid support network that can help new students from the North fit in.

Twelve women and only one man recently registered for a three-week basic carpentry class at Ottawa's Algonquin College, which surprised instructor Ruth Sabourin. The class is part of the Northern Youth Abroad program.

By the end of the course, the students had completed three projects, culminating in a doghouse. Working in teams, they learned how to plan their projects first, read drawings, frame, trim and roof.

A cabinet-maker by trade, she primarily works at Algonquin College in a support staff role, teaching short courses on various subjects.

It was her first time teaching the carpentry class.

"I hope to see some of these students back here soon," says Sabourin. "I enjoyed learning from them as much as I hoped they learned from me."

DCN/MS

Conestoga Skilled Trades Campus will be among the largest trade schools in Canada

A building once owned by BlackBerry in Cambridge, Ont. is undergoing a retrofit appropriate for the times – a 335,000 square foot skilled trades campus of Conestoga College.

With more than 150,000 square feet of trades shops and labs, the Conestoga Skilled Trades Campus will be among the largest trade schools in Canada.

As skilled shortages deepen, it couldn't happen at a better time.

"We are trying to serve the needs of industry," says Suzanne Moyer, dean of trades and apprenticeships at Conestoga College, adding the aim is to increase training capacity at the college by about 40 per cent.

The school will open its doors to eight trades in two phases. The first phase this September includes classes and shops for plumbing, electrical, carpentry apprenticeship and machining trades.

HVAC, millwright and electrical/mechanical automation trades will follow in September 2023.

Currently the largest apprenticeship training centre in Ontario, Conestoga plans to ramp up training numbers over the next two years to about 1,200 students in full-time programming and 4,000 apprentices, Moyer says.

"We are growing and we always want to be a college that offers something for everyone...pre-apprenticeship, apprenticeship, post-secondary diplomas and degrees."

Anything but a drab and institutional design, she notes the facility will be bright and airy, with large windows and wide halls leading to shops, labs and event spaces.

The interior will be "a living lab," with sections of the walls and ceilings left open, exposing the structure and utility runs for educational purposes to students, says Moyer.

The building's "wow factor" will give visitors ranging from high school classes to industry employers a new perspective of what a trade school should look like, explains Tony Thoma, executive dean of engineering, technology and trades at Conestoga College.

"We don't want trades to be thought of as second class."

The college will continue to offer introductory or level one apprenticeship training at satellite campuses in Brantford, Ingersoll, Kitchener, Cambridge, Waterloo and Guelph but over the long-term efforts will be made to consolidate training at the new campus on Reuter Drive in Cambridge.

"We decided to amalgamate and have a proper home for the trades," says Thoma.

The new trades hub will put emphasis on drawing students from underrepresented groups, including women, Indigenous people, new immigrants and even foreign-trained professionals, he says.

The campus is an upgrade of the college's existing building. The retrofit includes 85,000 new square feet in a second floor to the 250,0000 square foot one-storey existing building.

The college bought the building in 2019 and then experienced fits and starts through the pandemic, followed by increasing supply chain woes and labour disruptions during a strike by unionized carpenters and drywall trades, says Thoma.

He says the construction team is working seven days a week to meet the September opening deadline.

The general contractor is Collaborative Structures Limited.

The project didn't come cheap. It will cost more than $110 million in total which includes the price of the 42-acre property, construction and shop equipment costs.

"We have many industrial partners jumping on the (funding) bandwagon because they understand that if there is a shortage of workers they will be competing for the same workers."

Over the next 20 years, the college proposes to increase space by as much as 500,000 square feet in four additions at the Reuter Drive property, creating "a very large" dedicated trades campus, says Thoma.

"We have a leadership at the college that looks decades forward. Some of the investments we are making today won't be fruitful for some years but it is the right thing to do now."

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

Morte das Florestas Europeias

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Pragas, aumento da temperatura, baixa humidade dos solos, tempestades, secas e fogos, estão a destruir os bosques europeus.

De viagem, mais uma vez pela Renânia do Norte e Vestefália, aperta-se-me o coração, para qualquer lado que olhe, vejo imensas extensões de abetos mortos, o cenário é triste.

As manchas cinzentas na paisagem relativas a áreas de bosques são, porém, a face visível da definhante floresta alemã, se nos embrenharmos na natureza, percebemos que também outras espécies sofrem de maleitas e seca. Os bosques germânicos, destas árvores da família dos pinheiros, sofrem essencialmente com uma praga do Besouro de Casca (Scolytinae), a sua propagação está absolutamente descontrolada, foram raríssimas, em pequenos grupos e muito isoladas as árvores que vi bem de saúde. As secas consecutivas e temperaturas altas deixam as árvores fragilizadas e menos resistentes a pragas como esta do Escolitínio. Em 2020 eram já cerca de 250 mil hectares de floresta alemã devorados pelo besouro.

Noutros países europeus repetem-se cenários de destruição de dimensões absurdas, existindo várias razões para tal. Outras pragas destroem os bosques do velho continente, como o Nemátodo ou a Processionária, essencialmente nos países do Sul (Portugal, Espanha, Grécia e Itália), mas também em larga escala em França, por exemplo.

As secas além da sede que provocam diretamente nas árvores, levam também à morte de fungos que têm relação simbiótica com as árvores e que são necessários para que estas consigam nutrientes vitais a partir dos solos, ficando fragilizadas, abrindo porta a doenças e pragas.

Para rematar, a já fragilizada floresta europeia, tem sido consumida pelo fogo, ano após ano. Entre 2000 e 2018 arderam nos países europeus mediterrânicos 7 milhões e 382 mil hectares de floresta (não existem ainda números validados e certificados com precisão publicados para os últimos anos).

Os custos da destruição de florestas na Europa são astronómicos anualmente.

Começando pelos milhares de milhões de Euros de prejuízo direto para a indústria madeireira, somando milhares de milhões despendidos em reflorestação e adicionando ainda os milhares de milhões de despesa de combate a incêndios. Esta situação é financeiramente insustentável. Mas mais do que a questão económica é a aniquilação massiva da biodiversidade que tem o maior impacto na vida de todo o continente e do planeta.

Todas as civilizações dependeram sempre das florestas, elas foram alimento, abrigo, fonte de energia e recursos de construção, a matéria-prima das naus dos Descobrimentos, as peças para os moinhos e azenhas, as farmácias para todas as maleitas, o berço de fábulas, de histórias de encantar, de mitologias, de magias, de refúgio, de contemplação, foram e são a alma da Terra.

As florestas morrendo, morreremos também.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Sorriso amarelo

Créditos: DR

Não há dúvidas de que o sorriso é uma das primeiras características que notamos nas pessoas com quem nos cruzamos. Para além de ser fundamental para a nossa saúde, um sorriso bonito aumenta a autoestima e é capaz até de potenciar e melhorar as nossas relações pessoas e profissionais - afinal, rir é contagiante! Ainda assim, consegui-lo nem sempre é fácil! Ainda que uma correta rotina de higienização ou um branqueamento dentário possam ajudar a resolver a questão, existem várias agressões externas que tornam a tarefa de ter dentes brancos mais difícil. Conheçam o top 5 dos alimentos capazes de manchar os dentes e para os quais se aconselha um consumo moderado - sim, porque sabemos que nem sempre é possível deixar simplesmente de comer alguns deles. Ainda assim, podem (e devem) bochechar com água após o consumo destes alimentos.

Café

E aqui nem podemos usar a velha máxima "perdoo-te o mal que me fazes pelo bem que me sabes"! É que o café é mesmo o inimigo número um dos dentes brancos... A sua forte pigmentação torna-o num dos alimentos que mais mancha os dentes. Ao transferir a coloração para a dentina, também promove o escurecimento gradual ao longo dos anos.

Ketchup

Parece que vão ter que arranjar outro acompanhamento para as batatas fritas... Este molho é ácido, muito pigmentado e tem uma enorme capacidade em agarrar-se aos dentes. Por isso, algo que pode ajudar a minimizar os estragos é comer primeiro alguns vegetais que ajudem a criar um género de película protetora.

Vinagre balsâmico

Apesar de ser ótimo para a nossa saúde é também, por outro lado, um verdadeiro pesadelo para os dentes. A sua cor, naturalmente mais escura, pode contribuir para o escurecimento dos nossos dentes caso não seja removido de forma rápida - quer seja pela ingestão de outros medicamentos, que por uma boa higienização!

Beterraba

É uma cor lindíssima, sem qualquer dúvida. Mas provavelmente já repararam como ficam as vossas mãos, a bancada da cozinha e até, por vezes, a roupa que quando um pouco do sumo da beterraba entra em contacto com as mesmas. Portanto é só preciso imaginar o que pode acontecer com os dentes! A forte pigmentação deste alimento pode efetivamente causar manchas nos dentes: sobretudo se tiverem pôr hábito beber sumo ou batidos com este ingrediente!

Vinho

O médico até pode dizer que um copinho de vinho por dia só lhe faz bem... mas se perguntar ao dentista ele provavelmente não dirá o mesmo! O consumo de vinho está associado a um maior escurecimento dos dentes, já que a sua acidez permite a adesão dos pigmentos naturais da bebida com maior facilidade. Mas calma: há solução! Basta que vão alternando copos de vinho com um pouco de água, de forma a que os pigmentos não fiquem demasiado tempo em contacto com a superfície dentária.

Inês Barbosa/MS

Não se ajuste, se você não se encaixa

Adriana Marques
Opinião

Um tema recorrente em muitos e variados âmbitos é a busca pela perfeição. Seja nos meios acadêmicos, profissionais ou mesmo artísticos, ele surge com mais ou menos força em algumas pessoas. Nota-se que essa busca as atinge de maneira diferente. Há o perfeccionista, que tenta passar uma imagem completamente diferente do que é para se ajustar ao que idealiza, e há aquele que se frustra com o outro que não corresponde ao seu padrão de perfeição.

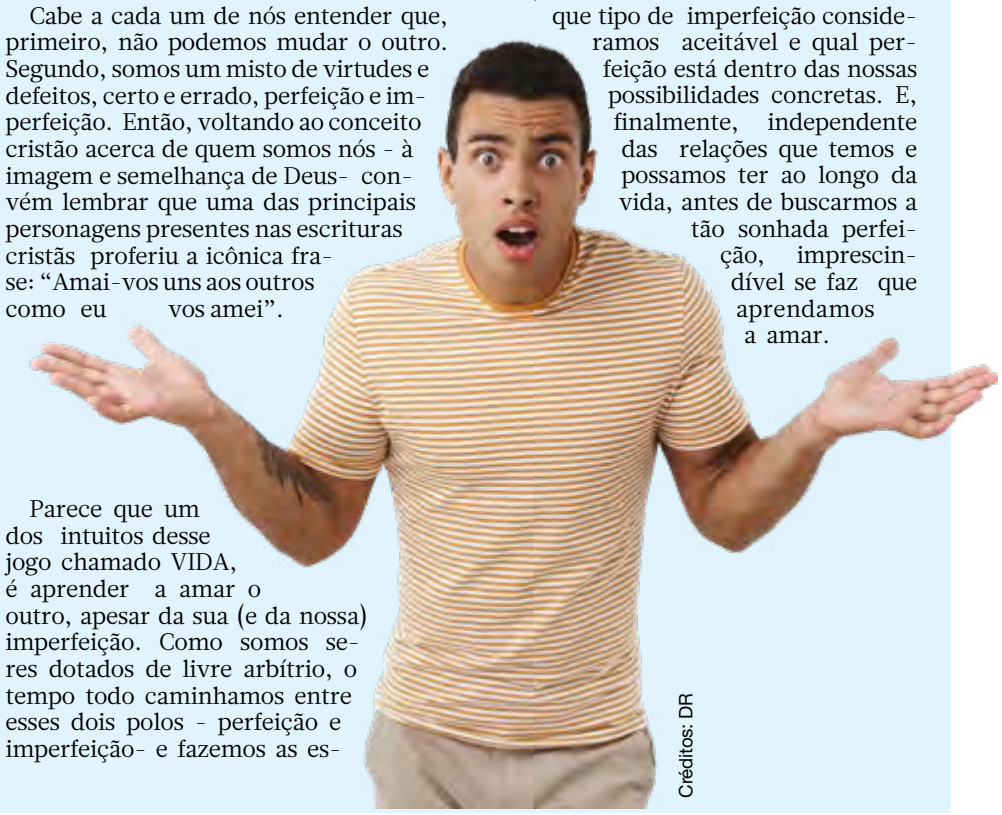
Segundo o cristianismo, somos feitos à imagem e semelhança de Deus. Em sendo assim, temos delimitado o que é certo e errado e portanto, devemos atingir a meta da perfeição divina. Não podemos errar, não podemos falhar, não podemos ter defeitos! Exigimos de nós mesmos, o tempo todo, um ser absolutamente sem falhas! Acredito que a busca pela evolução seja importante sim, mas representar esse personagem perfeito, é muito mais difícil do que ser uma pessoa autêntica, que não esconde seus defeitos!

Não ser aceito pelo que você é, é algo doloroso! Alguns comportamentos tendem a ser criticados por aqueles que buscam a perfeição nos outros. Pequenas falhas como esquecimento de datas, nomes ou coisas do tipo, atraso nos compromissos, não ser um devorador de livros, ou ser uma pessoa desorganizada tornam-se motivos de altas discussões entre o perfeccionista das causas alheias e aquele que não se ajusta ao modelo ou padrão esperado. Comportamentos que não se comparam, por exemplo, com traição, corrupção, falsidade, mas que se enquadram na categoria "falhas". E o pior de tudo é que muita gente acaba se mascarando, buscando ser o que não é, para agradar alguém ou um grupo. Se esforçar para ser o mais perfeito possível, para ser aceito, amado ou visto como "normal" perante essa sociedade insuportavelmente teatral, é castrar a personalidade.

Querer se ajustar a qualquer custo à pessoa ou pessoas com quem nos relacionamos pode acabar prejudicando a nossa "forma", e o desperdício de energia gerado para interpretar um personagem provoca tanto sofrimento, que é bem provável que nossa "forma" fique seriamente avariada.

Cabe a cada um de nós entender que, primeiro, não podemos mudar o outro. Segundo, somos um misto de virtudes e defeitos, certo e errado, perfeição e imperfeição. Então, voltando ao conceito cristão acerca de quem somos nós - à imagem e semelhança de Deus- convém lembrar que uma das principais personagens presentes nas escrituras cristãs proferiu a icônica frase: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Parece que um dos intuitos desse jogo chamado VIDA, é aprender a amar o outro, apesar da sua (e da nossa) imperfeição. Como somos seres dotados de livre arbítrio, o tempo todo caminhamos entre esses dois polos - perfeição e imperfeição- e fazemos as escolhas baseados em nossas visões de bem e mal, certo e errado. Cabe-nos escolher que tipo de imperfeição consideramos aceitável e qual perfeição está dentro das nossas possibilidades concretas. E, finalmente, independente das relações que temos e possamos ter ao longo da vida, antes de buscarmos a tão sonhada perfeição, imprescindível se faz que aprendamos a amar.


Créditos: DR

Credito: DR

VIDEO MUSIC AWARDS

No passado domingo (28) celebrou-se a 38ª edição dos MTV Vídeo Music Awards, mais conhecidos por VMA's, que desde 1984 premeiam o melhor do panorama musical global. A cerimónia deste ano aconteceu no Prudential Center, em Newark, Nova Jérsia, nos Estados Unidos, e foi apresentada por Jack Harlow, LL Cool J e Nicki Minaj. Quatro anos depois da sua última atuação nos VMA's, a rainha do rap foi um dos grandes destaques desta edição onde, para além da sua espetacular performance onde apresentou um medley com os maiores sucessos de sua carreira, incluindo "Monster", "Beez in the Trap", "Chun-Li", "Roman's Revenge", "Moment 4 Life", "Super Bass", "Anaconda" e o mais recente "Super Freaky Girl", ainda foi homenageada com o prémio "Michael Jackson Video Vanguard Award".

Mas, é claro, houve muito mais para ver e ouvir: para além das atuações de vários artistas - como por exemplo os Red Hot Chili Peppers, que foram homenageados com o Global Icon Award, Eminem e Snoop Dog, que brindaram o público com uma performance inspirada no metaverso, ou a inédita atuação remota de Bad Bunny a partir do Yankee Stadium - o maior destaque da noite foi para a grande vencedora Taylor Swift: "All Too Well" ganhou o prémio de melhor vídeo musical do ano, melhor vídeo de longo formato e ainda melhor direção. A cantora tornou-se assim na única artista a ganhar três VMAs de Melhor Vídeo do Ano e a primeira a vencer um galardão por um vídeo realizado por si.

Vestindo um impressionante vestido Oscar de la Renta, repleto de cristais, Swift aproveitou a ocasião para dar uma grande novidade: a artista vai lançar um novo álbum a 21 de outubro, intitulado Midnights. No seu discurso de vitória, Taylor elogiou o trabalho de todas as mulheres por detrás das câmaras e ainda enalteceu o facto de, pela primeira vez, terem sido nomeadas quatro realizadoras de vídeos musicais.

Anitta foi, também ela, distinguida: a cantora venceu o prémio de Melhor Vídeo de Música Latina com o êxito "Envolver" e tornou-se na primeira brasileira a ser distinguida nos VMA's. "Primeira vez do Brasil aqui, primeira vez de algo para o meu país aqui. Eu cantei uma música de um ritmo que já foi considerado um crime, eu cresci e nasci na favela. Em lugares como esse nunca pensamos que isso seria possível. Obrigada", disse, no momento da vitória.

Já Harry Styles, uma das grandes ausências, ganhou o prémio de melhor álbum do ano ("Harry's House"), enquanto que o tema "As It Was" ganhou a distinção de melhor vídeo de música pop e melhor cinematografia.

Finalmente - e apesar de não ter vencido qualquer prémio - Johnny Depp foi mesmo a grande surpresa da noite: o ator surgiu num fato de astronauta, flutuando sobre o público, com o rosto do ator a ser digitalmente colocado dentro do capacete. Depp que, bem-disposto, assumiu que "precisava de trabalhar" foi surgindo por diversas vezes, acrescentando que também estava disponível para fazer "aniversários, bares mitzvah, casamentos, velórios, qualquer coisa que seja precisa".

Inês Barbosa/MS

A LISTA DOS INDICADOS E VENCEDORES

Vídeo do ano

Doja Cat — "Woman"
Drake ft. Future & Young Thug — "Way 2 Sexy"
Ed Sheeran — "Shivers"
Harry Styles — "As It Was"
Lil Nas X, Jack Harlow — "INDUSTRY BABY"
Olivia Rodrigo — "brutal"
Taylor Swift — "All Too Well" (10 Minute Version) (Taylor's Version) – VENCEDOR

Credito: DR

Artista do ano

Bad Bunny – VENCEDOR
Drake
Ed Sheeran
Harry Styles
Jack Harlow
Lil Nas X

Música do ano

Música do ano
Adele — "Easy On Me"
Billie Eilish — "Happier Than Ever" – VENCEDOR
Doja Cat — "Woman"
Elton John & Dua Lipa — "Cold Heart (PNAU Remix)"
Lizzo — "About Damn Time"
The Kid LAROI & Justin Bieber — "STAY"

Credito: DR

Artista revelação

Baby Keem
Dove Cameron – VENCEDOR
GAYLE
Latto
Måneskin

Push - Perfomance do ano

September 2021: Griff — "One Night"
October 2021: Remi Wolf — "Sexy Villain"
November 2021: Nessa Barrett — "i hope ur miserable until ur dead"
December 2021: SEVENTEEN — "Rock With You" – VENCEDOR
January 2021: Mae Muller — "Better Days"
February 2022: GAYLE — "abcdefu"
March 2022: Sheneesa — "R U That"
April 2022: Omar Apollo — "Tamagotchi"
May 2022: Wet Leg — "Chaise Longue"
June 2022: Muni Long — "Baby Boo"
July 2022: Doechii — "Persuasive"

Melhor colaboração

Drake ft. Future & Young Thug — "Way 2 Sexy"
Elton John & Dua Lipa — "Cold Heart (PNAU Remix)"
Lil Nas X, Jack Harlow — "INDUSTRY BABY" – VENCEDOR
Megan Thee Stallion & Dua Lipa — "Sweetest Pie"
Post Malone & The Weeknd — "One Right Now"
ROSALÍA ft. The Weeknd — "LA FAMA"
The Kid LAROI & Justin Bieber — "STAY"

Credito: DR

Melhor música pop

Billie Eilish — "Happier Than Ever"
Doja Cat — "Woman"
Ed Sheeran — "Shivers"
Harry Styles — "As It Was" – VENCEDOR
Lizzo — "About Damn Time"
Olivia Rodrigo — "traitor"

Credito: DR

Melhor música hip-pop

Eminem & Snoop Dogg — "From The D 2 The LBC"
Future ft. Drake, Tems — "WAIT FOR U"
Kendrick Lamar — "N95"
Latto — "Big Energy"
Nicki Minaj ft. Lil Baby — "Do We Have A Problem?" – VENCEDOR
Pusha T — "Diet Coke"

Credito: DR

Melhor música rock

Foo Fighters — "Love Dies Young"
Jack White — "Taking Me Back"
Muse — "Won't Stand Down"
Red Hot Chili Peppers — "Black Summer" – VENCEDOR
Shinedown — "Planet Zero"
Three Days Grace — "So Called Life"
Avril Lavigne ft. blackbear – "Love It When You Hate Me"

Melhor música alternativa

Imagine Dragons x JID — "Enemy"
Machine Gun Kelly ft. WILLOW — "emo girl"
Måneskin — "I WANNA BE YOUR SLAVE" – VENCEDOR
Panic! At The Disco — "Viva Las Vengeance"
Twenty One Pilots — "Saturday"
WILLOW, Avril Lavigne ft. Travis Barker — "G R O W"

Credito: DR

Melhor música latina

Anitta — "Envolver" – VENCEDORA
Bad Bunny — "Tití Me Preguntó"
Becky G X KAROL G — "MAMIII"
Daddy Yankee — "REMIX"
Farruko — "Pepas"
J Balvin & Skrillex — "In Da Getto"

Credito: DR

Melhor música R&B

Alicia Keys — "City of Gods (Part II)"
Chlöe — "Have Mercy"
H.E.R. — "For Anyone"
Normani ft. Cardi B — "Wild Side"
Summer Walker, SZA & Cardi B — "No Love (Extended Version)" —
The Weeknd — "Out Of Time" – VENCEDOR

Credito: DR

Melhor música k-pop

BTS — "Yet To Come (The Most Beautiful Moment)"
ITZY — "LOCO"
LISA — "LALISA" – VENCEDOR
SEVENTEEN — "HOT"
Stray Kids — "MANIAC"
TWICE — "The Feels"

Melhor vídeo com mensagem social

Kendrick Lamar — "The Heart Part 5"
Latto — "P*ssy"
Lizzo — "About Damn Time" – VENCEDOR
Rina Sawayama — "This Hell" — Dirty Hit
Stromae — "Fils de joie" — Mosaert Label / The Darkroom / Interscope Records

Credito: DR

Melhor performance no metaverso

BLACKPINK The Virtual | PUBG — YG Entertainment / Interscope Records – VENCEDOR
BTS | Minecraft — BIGHIT Music / Geffen Records
Charli XCX | Roblox — Atlantic Records
Justin Bieber — An Interactive Virtual Experience | Wave — Def Jam
Rift Tour ft. Ariana Grande | Fortnite — Republic Records
Twenty One Pilots Concert Experience | Roblox — Fueled By Ramen / Elektra Music Group

Credito: DR

Melhor vídeo de longo formato

Billie Eilish — Happier Than Ever: A Love Letter to Los Angeles
Foo Fighters — Studio 666
Kacey Musgraves — star-crossed
Madonna — Madame X
Olivia Rodrigo — driving home 2 u
Taylor Swift — "All Too Well" (10 Minute Version) (Taylor's Version) – VENCEDOR

Melhor fotografia

Baby Keem & Kendrick Lamar — "family ties"
Camila Cabello ft. Ed Sheeran — "Bam Bam"
Harry Styles — "As It Was" – VENCEDOR
Kendrick Lamar — "N95"
Normani ft. Cardi B — "Wild Side"
Taylor Swift — "All Too Well" (10 Minute Version) (Taylor's Version)

Melhor direção

Baby Keem & Kendrick Lamar — "family ties"
Billie Eilish — "Happier Than Ever"
Ed Sheeran — "Shivers"
Harry Styles — "As It Was"
Lil Nas X, Jack Harlow — "INDUSTRY BABY"
Taylor Swift — "All Too Well" (10 Minute Version) (Taylor's Version) – VENCEDOR

Melhor direção de arte

Adele — "Oh My God"
Doja Cat — "Get Into It (Yuh)"
Drake ft. Future & Young Thug — "Way 2 Sexy"
Kacey Musgraves — "simple times"
Lil Nas X, Jack Harlow — "INDUSTRY BABY" – VENCEDOR
Megan Thee Stallion ft. Dua Lipa — "Sweetest Pie"

Credito: DR

Melhores efeitos visuais

Billie Eilish — "Happier Than Ever"
Coldplay X BTS — "My Universe"
Kendrick Lamar — "The Heart Part 5"
Lil Nas X, Jack Harlow — "INDUSTRY BABY" – VENCEDOR
Megan Thee Stallion & Dua Lipa — "Sweetest Pie"
The Kid LAROI & Justin Bieber — "STAY"

Credito: DR

Melhor coreografia

BTS — "Permission to Dance"
Doja Cat — "Woman" – VENCEDOR
FKA twigs ft. The Weeknd — "Tears In The Club"
Harry Styles — "As It Was"
Lil Nas X, Jack Harlow — "INDUSTRY BABY"
Normani ft. Cardi B — "Wild Side"

Credito: DR

Melhor edição

Baby Keem & Kendrick Lamar — "family ties"
Doja Cat — "Get Into It (Yuh)"
ROSALÍA — "SAOKO" – VENCEDOR
Taylor Swift — "All Too Well" (10 Minute Version) (Taylor's Version)
The Weeknd — "Take My Breath"

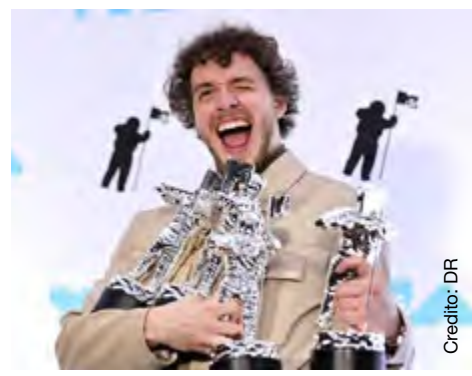
Grupo do ano

BLACKPINK
BTS – VENCEDOR
City Girls
Foo Fighters
Imagine Dragons
Måneskin
Red Hot Chili Peppers
Silk Sonic

Credito: DR

Música do verão

Bad Bunny & Chencho Corleone — "Me Porto Bonito"
Beyoncé — "Break My Soul"
Charlie Puth — "Left And Right (feat. Jung Kook of BTS)"
Doja Cat — "Vegas (From the Original Motion Picture Soundtrack Elvis)"
Future ft. Drake, Tems — "Wait For U"
Harry Styles — "Late Night Talking"
Jack Harlow — "First Class" – VENCEDOR
Kane Brown — "Grand"
Latto x Mariah Carey — "Big Energy (Remix) ft. DJ Khaled"
Lizzo — "About Damn Time"
Marshmello x Khalid — "Numb"
Nicki Minaj — "Super Freaky Girl"
Nicky Youre, dazy — "Sunroof"
Post Malone with Doja Cat — "I Like You (A Happier Song)"
Rosalía — "Bizcochito"
Steve Lacy — "Bad Habit"


Credito: DR

Álbum do ano

Adele — "30'
Bad Bunny — "Un Verano Sin Ti"
Billie Eilish — "Happier Than Ever"
Drake — "Certified Lover Boy"
Harry Styles — "Harry's House" – VENCEDOR

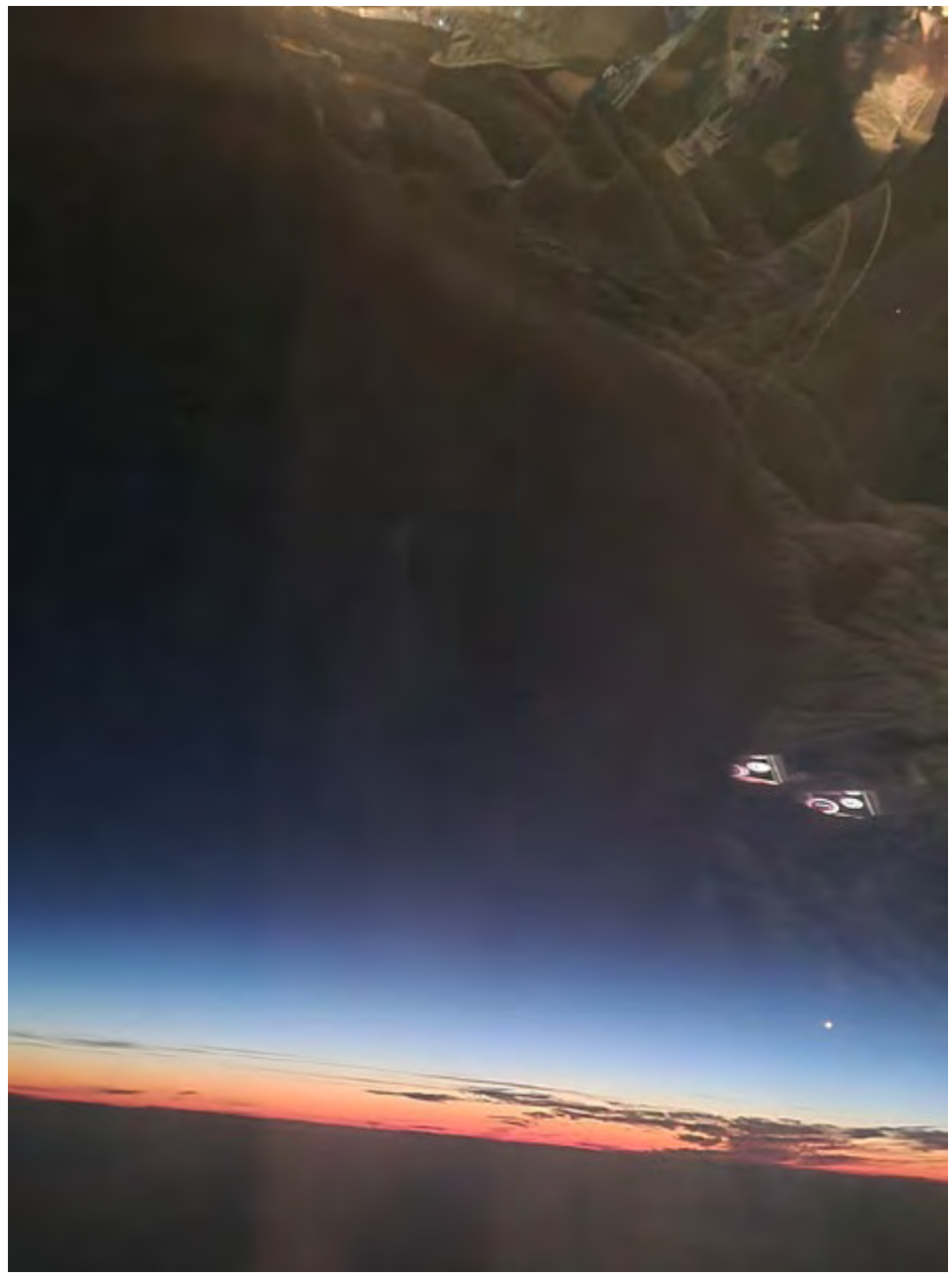
Credito: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

Sanctuary - Mono Cliff. Créditos: @fanow

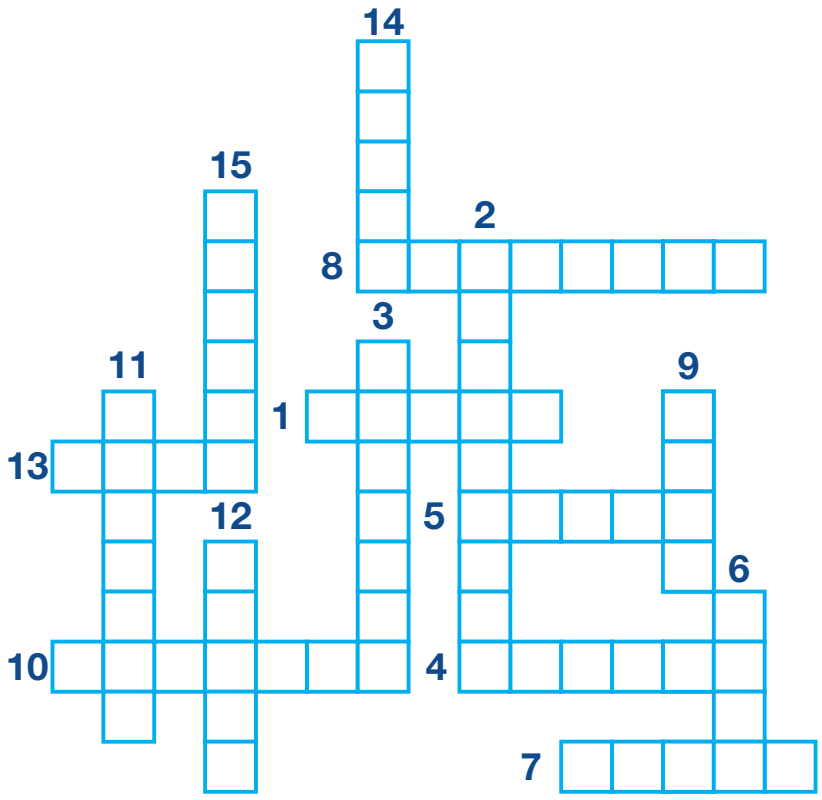
Doce como mel. Créditos: Paulo Perdiz

À espera do pão. Óbidos Portugal Créditos: Inês Carpinteiro



Céu e inferno. Créditos: Manuel DaCosta

Palavras cruzadas



1. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
2. Que vive segundo as regras de uma religião
3. Guindaste para içar volumes não muito pesados
4. Arrojado, inovador; que ousa
5. O que é objeto da nossa mais alta aspiração; a solução perfeita
6. Parte exterior da cavidade bucal; o contorno dos lábios
7. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
8. O que é próprio e peculiar a alguém ou a alguma coisa
9. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele
10. Que é destituído de sentido, de racionalidade
11. Peça contendo elementos letras, números ou figuras em relevo, usada para marcar ou autenticar documentos
12. Peça ou conjunto de peças de vestir; traje
13. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
14. Peça (de barro cozido, pedra, metal, etc.) usada na cobertura de edifícios
15. Qualquer aparelho que produza som com fins de sinalização

Jogo das 11 diferenças

Caça palavras

P	W	S	R	I	V	H	Z	U	K	C	G	B	X	D
D	Q	O	N	N	J	J	O	D	T	O	S	P	F	A
M	F	J	K	T	R	Q	F	P	E	Ã	A	E	Q	N
E	H	W	F	É	R	I	A	S	M	I	Ç	S	L	O
R	E	F	O	R	M	A	S	H	P	N	N	S	A	I
C	H	E	F	I	A	G	B	O	O	U	A	O	N	R
N	W	X	K	T	G	M	C	A	T	C	D	A	O	Á
V	B	D	V	N	F	Y	W	Z	L	J	U	S	I	I
T	E	L	E	V	I	S	Ã	O	G	H	M	P	S	C
T	E	L	E	T	R	A	B	A	L	H	O	X	S	I
L	R	F	N	W	E	E	G	V	A	Y	V	U	I	T
C	R	I	A	T	I	V	I	D	A	D	E	L	F	O
U	N	I	Ã	O	E	M	P	R	E	G	A	R	O	N
Z	Z	C	S	C	A	N	F	G	L	X	I	I	R	Y
B	C	P	B	T	Q	C	G	I	X	T	H	Q	P	C

MUDANÇAS
PROFISSIONAL
TRABALHO
TELETRABALHO
PESSOAS
TELEVISÃO
NOTICIÁRIO
CRIATIVIDADE
EMPREGAR
UNIÃO
REFORMAS
FÉRIAS
CHEFIA
TEMPO
UNIÃO

Caça palavras

9							7	2
6	7		4			1	3	
	3	5				9		
				9			4	
			8		5			
	2			6				
		4				3	8	
	8	6			3		2	4
1	5							7

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de pêssego

Créditos: DR

Ingredientes

- 1 chávena farinha
- 4 ovos
- 6 pêssegos
- 350 gr de açúcar
- 1 chávena leite
- 1/4 copo de água

Modo de preparação:

Cortar os pêssegos em fatias, para fazer meias-luas, colocar num tacho com 100 grs de açúcar e 1/4 de copo de água. Deixar ferver um pouco até os pêssegos ficarem cozidos.

Bater os ovos com 200grs de açúcar. Adicionar a farinha e o leite e bater tudo junto. Untar uma forma tipo tarteira com manteiga e açúcar. Verter o preparado anterior e levar ao forno, a 200 graus durante 20 minutos. Deixar arrefecer. Desenformar e reservar.

Colocar os pêssegos por cima da tarte, levar a calda do pêssego ao lume no tacho com o restante açúcar até obter um caramelo. Verter por cima da tarte.

Pode servir com uma bola de gelado de baunilha.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Nestes dias estará favorecido o clima de diálogo com os outros, quer seja o seu cônjuge, os seus sócios ou simplesmente colegas. Uma troca de impressões torna-se agora especialmente útil, pois nesta altura poderão ser alcançadas conclusões benéficas e algumas situações poderão ser clarificadas.

TOURO 21/04 A 20/05

É a altura propícia para pôr de lado alguma tendência para a avareza e partilhar os seus bens materiais com outras pessoas. O seu sentimento de posse poderá estar mais forte nesta altura. Contudo, aproveite para procurar a colaboração de terceiros. Verá que poderá ser mais útil do que uma atuação a solo.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

A tendência durante este trânsito de Vénus será de se rodear de coisas belas ou apreciar, mais profundamente, aquilo que de belo existe à sua volta. Poderá criar-lhe momentos de harmonia e tranquilidade, aumentando o seu poder de sedução e a capacidade de criar, à sua volta, um ambiente leve e simpático.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

É possível que ao longo desta semana esteja mais desanimado/a, insatisfeito/a e frágil sem saber porquê. Para não se sentir pior deve evitar o convívio com pessoas depressivas nesta altura. Possivelmente irá sentir necessidade de se refugiar no seu mundo interior mais secreto ou na intimidade do seu lar. Faça meditação ou leia livros com temas espirituais.

LEÃO 22/07 A 22/08

Neste período estão beneficiados os contactos, as comunicações e as pequenas viagens. Os seus pensamentos estão mais claros. Tem necessidade de trocar ideias com as pessoas que o/a cercam e uma maior capacidade de se inserir no seu dia a dia. Esta é uma boa altura para ler mais e para reorganizar o seu trabalho.

VIRGEM 23/08 A 22/09

É a sua carreira que lhe vai exigir grande atenção neste período. A sua capacidade de trabalho poderá ser posta à prova. Poderá sentir que é alvo do autoritarismo de outros, pelo que se puder optar por um trabalho individual e independente, tanto melhor. Caso contrário, evite entrar em confronto com terceiros.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Se as suas relações com a fiscalidade e com a lei não são as melhores, cuidado, pois poderá estar a atravessar um período de dificuldades nessas áreas. Evite todos os conflitos legais, caso contrário poderá ir parar ao tribunal. Avalie bem os riscos de uma atitude menos legal. As suas ideias, mais do que as palavras, estarão beneficiadas.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É um momento propício ao autoconhecimento. Procure refletir sobre si, sobre a sua personalidade, procure rever a sua imagem, a sua maneira de estar e de se relacionar com o mundo exterior. Poderá sentir uma certa angústia e nervosismo. Procure dedicar-se a trabalhos que distraiam e ocupem o seu espírito, levando-o a uma atitude positiva.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Este é um período no qual sente necessidade de estar em contacto com os seus amigos. Comunique com eles nem que seja só através da internet ou telefone. Partilhe as suas ideias ou ideais com os outros mesmo que as ideias deles sejam diferentes das suas. Exponha os seus problemas e verá que no debate de ideias, poderá encontrar as respostas e as soluções que necessita.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Poderá sentir nesta altura um desejo intenso de mudança em termos de relacionamento. As emoções e a sexualidade são vividas com grande intensidade. É também um bom período em termos financeiros. Se necessitar de pedir um empréstimo de dinheiro a um banco ou a um sócio esta é a altura indicada para o fazer.

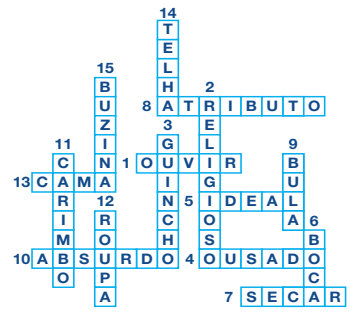
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

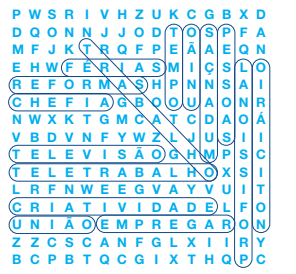
Este trânsito de Mercúrio poderá marcar o início de um estilo de vida diferente e mais positivo. Estabelecerá novos contactos que poderão ter como ponto de partida a partilha de interesses comuns relativos a filosofia, factos da vida quotidiana ou a análise de ideias abstratas. Se tiver possibilidade, é agora o período ideal para viajar.

PEIXES 20/02 A 20/03

Sente vontade de se dedicar ao trabalho de alma e coração. A forma cordial como se relaciona com colaboradores, assim como a sua eficiência, vão favorecê-lo/a no campo profissional. Poderá receber uma ajuda ou um favor. Faça nesta altura uma dieta que vai melhorar tanto a sua saúde como o seu aspeto físico.

Soluções





9	1	8	5	3	6	4	7	2
6	7	2	4	8	9	1	3	5
4	3	5	7	2	1	9	6	8
5	6	7	1	9	2	8	4	3
3	4	9	8	7	5	2	1	6
8	2	1	3	6	4	7	5	9
2	9	4	6	5	7	3	8	1
7	8	6	9	1	3	5	2	4
1	5	3	2	4	8	6	9	7

Agenda comunitária

First Portuguese Canadian Cultural Centre
66th Anniversary

1130 Dupont St., Toronto - Sep 24, 7 pm

For tickets please contact us at **(416)5319971 or fpccc@firstportuguese.com**

Casa dos Açores do Ontario
1ª Festa em louvor do Divino Espírito Santo

1136 College St. Toronto, ON. - Set. 17, às 7 pm

Em louvor ao Divino Espiírito Santo iremos celebrar com jantar, baile atuação de Henrik Cipriano, arrematações. **Reservas: 416-953-5960 e 289-814-2604**

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Gala de Fado - Homenagem a Amália Rodrigues

53 Queen Street North Mississauga, October 1st at 7 pm.

Fado Night - a tribute to Amalia Rodrigues. With fadistas, Claudia Madur and Jorge Fernando and musicians, Guilherme Banza, Bernardo Viana & Frederico Gato. **For more informations 905-286-1311**

Associação Migrante de Barcelos
4º Festival do Leitão

24 de setembro, às 7 pm

A Associação leva cabo o Festival do Leitão com jantar e entretenimento a cargo de Tony Silveira.

Para reservas e informações 647-949-1390 / 416-831-8251

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
PCCM Annual Golf Tournament

53 Queen Street North Mississauga, September 8 at 11 am.

Join us for our Annual Golf Tournament which will be held at Carlisle Golf & Country Club. The famous dinner at PCCM after the golf tournament is back this year.

Visit our website https://pccmississauga.ca/ or call 905-286-1311

Casa da Madeira Community Centre
Festa da Vindima

1621 Dupont St., Toronto - Sep 24

Grape harvest festival.

Para reservas e informações favor contactar:416-533-2401

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

MOTORISTAS – VAGAS DISPONÍVEIS Segunda-feira a sexta-feira das 06:30h ao meio dia. Deve possuir Carta G válida. Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada. Para mais informações visite YUMMY CATERING, no 1444 Dupont Street Unidade 13 em Toronto.

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles.
Call Paula or Bruno: 416-636-3738

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Experienced (5 years min.) bricklayers and labourers required for large unionized masonry construction company in the commercial and industrial sectors.
Contact 416-697-3913.

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

Cadillac

LEASE RATES FROM **3.5%** for **24 MONTHS*** ON MOST 2022 MODELS **+** **+ 4 YEARS PREMIUM CARE MAINTENANCE++**

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Lease: Anticipated delivery will be late 2022/early 2023. Offer valid at participating dealers to eligible retail lessees in Canada (excluding Quebec) who have entered a lease agreement with GM Financial between August 3, 2022 and August 31, 2022 of a 2022 Cadillac XT4/XT5/XT6. Lease based on suggested retail price of $65,867 for an eligible new 2022 XT6 Sport at participating dealers. $0 down payment required. Bi-Weekly payment is $443 at 3.5% APR for 24 months. 52 bi-weekly payments required. Total lease obligation is $22,977. 20,000-kilometer allowance; charge of $0.16/km for excess kilometers. Cost of borrowing is $3,912. Taxes, license, insurance, registration and applicable fees, levies, duties and, dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $46,402. Rate will be honoured, but the residual and payment amounts reflected in the representative example are subject to change. See dealer for details. Dealer may sell for less. Limited time offer, which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. On approved Credit. While supplies last. Dealer order or trade may be necessary, but may not be available in all cases.

++Cadillac Premium Care Maintenance Program provides eligible customers who have purchased, leased or financed in Canada a new eligible Cadillac with a GM dexos1™ oil and oil filter change, and tire rotations (limit of up to eight (8) in total) in accordance with the oil life monitoring system and your vehicle's Owner's Manual, along with limited inspections and other select services, for 4 years from your vehicle's delivery date or 80,000 km, whichever occurs first, performed at participating authorized Cadillac dealers. CTS-V may be eligible for additional services. Fluid top offs, brakes, wheel alignments etc. and dealer recommended maintenance are not covered. May not be redeemed for cash or combined with certain other consumer incentives. General Motors of Canada Company reserves the right to amend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without prior notice. Additional conditions and limitations apply. See dealer for details.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
7 Juniper Isle Rd, Kawartha Lakes

Nestled on a very private 1.8 Acres of land on a private & quiet lane, surrounded by mature trees in a forest-like setting with walking trails and lakes. This 4 bedroom, 3 bathroom 2 car garage bungalow has it all. Spacious living room with stone fireplace, dining area leading to large rear deck and gorgeous kitchen with granite counter-tops, hardwood floors throughout main level.

Kawartha Lakes
596 Bulmers Rd

156 Acres with farmable land, a small river at rear with pond, wooded lot with breathtaking scenery! Charming 2 bed 2 bath with open concept living space, oversized windows for surreal views, solid structure, reinforced foundation, drilled well, water softener, new septic system with bed, paved asphalt driveway with plenty parking. Additional living at work station, workshop oversized barn, 2 car garage, chicken house.

Kitchener
128-110 Fergus Ave

A rare opportunity to own a 2 bedroom & 2 bath condo, underground parking and locker in a new community (Hush condominiums). Beautiful & bright open concept with a large terrace. Modern kitchen has it all with stainless steel appliances, granite counter-tops & backsplash. Located in one of the most desired areas of Kitchener.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Jane & Major Mackenzie

Vende-se casa despegada de dois andares com garagem. 3 quartos de cama e 3 casas de banho. Embasamento acabado com entrado separado, cozinha, casa de banho, quarto de cama e máquinas de lavar. Localizado na Maple perto de tudo, incluído Canada's Wonderland e o novo Hospital da Vaughan. Liga hoje para ver pessoalmente!

Dufferin & Davenport

Apartamento espaçoso disponível para alugar em boa localização. Um quarto, escritório e máquinas de lavar. Aluga-se por $2200/ mês + Hydro. Estacionamento de um carro por mais $100/ mês.

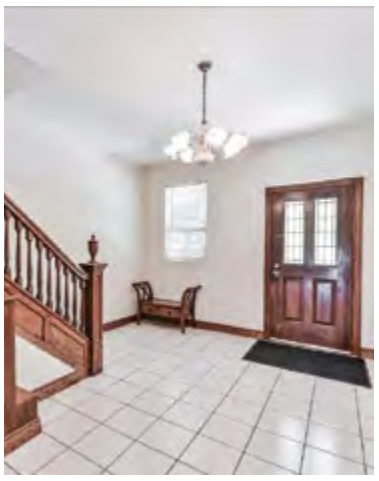
Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

College & Dovercourt

Lote 31.76 x 130 pés

Excelente área e rua. Três andares, 4 divisões em cada andar. Garagem para 3 carros e mais 1 estacionamento na frente. Entrada separada para a cave



Keele & St. Clair

Victorian style home, 3 bedroom 2 bathroom with master semi en-suite,finished basement, separate entrance, private drive with 2 parking spaces, close to the Eglinton LRT, malls, transit, highways and much more.

Semi-detached 3 bedroom and 3 bathrooms in a high demanding are of Keele and St.Clair on a small private circle. Close to schools, parks, transit and much more.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

LUISA PACHECO
ACCOUNT EXECUTIVE
luisap@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI Canada · Travelers · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY